TEOLOGIA PRÁTICA

LOUVOR E ADORAÇÃO INDIVIDUAIS

MINISTÉRIO DA IGREJA

TEOLOGIA PRÁTICA

Louvor e Adoração Individuais

Autoria de

MORRIS WILLIAMS

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

4ª Edição

Livro autodidático publicado pela

ESCOLA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS
- EETAD -

TIRAGEM:

1ª Edição:
1979 - 03.800 exemplares

2ª Edição:
1984 - 08.700 exemplares
1988 - 14.100 exemplares
1992 - 11.000 exemplares

3ª Edição:
1996 - 17.500 exemplares

4ª Edição:
2000 - 15.500 exemplares

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus
Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970
Brasil

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto, em parte, acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico.*
- *Atlas Bíblico.*
- *Concordância Bíblica.*
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum benefício prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder.

Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só poderão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma revisão geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Este livro tem por objetivo levar o aluno a uma nova vida de louvor e adoração. Assim sendo, você conhecerá uma nova maneira de viver.

Talvez você pense, de início, que o livro fala em tudo, menos em louvor e adoração. Talvez você pergunte como é que o estudo sobre a existência de Deus ensina o crente a orar? Talvez você pense que assuntos como o céu, o reino de Deus, a vontade de Deus, ganhar o pão, viver em harmonia com os vizinhos, vencer a tentação, o que fazer na hora da doença, nada tenha a ver com adoração e louvor. Talvez você pense que temos nos afastado do tema do livro.

Contudo, examinando bem a oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos, você entenderá que Ele incluiu nela todas essas coisas.

Não se pode separar o louvor e adoração da vida cotidiana. O crente não pode dizer: "terminei a minha oração, agora voltarei ao meu trabalho".

Eis a grande lição que aprendemos em torno da oração ensinada por Jesus: ela nunca termina com o "amém". Ela é um atividade contínua, intercalada em todo o nosso viver. A oração afeta a nossa maneira de pensar e não devemos separar a oração de qualquer coisa que façamos.

Assim neste livro não estamos escrevendo sobre hora, lugar ou palavras; antes apresentamos a oração como um preparo para adoração e o verdadeiro louvor, isto é, viver de uma maneira que agrada a Deus e cumprir os seus propósitos.

Quando você terminar este curso, deverá ser capaz de:

- experimentar por si próprio que Deus é amoroso, capaz de ser conhecido e desejoso de se comunicar com o homem;

- usar a adoração e o louvor como um caminho para entender o plano de Deus de restaurar o homem à comunhão com Ele e fazer dos homens Seus filhos e cidadãos do céu;

- orar conforme a vontade de Deus no que tange ganhar o pão, a convivência com os outros, a vitória sobre a tentação e uma vida triunfante.

- estabelecer hábitos de oração e louvor que lhe ajudem a ser como Cristo e ser uma testemunha eficaz;

- persuadir os outros que Deus existe, ama, quer salvar o pecador, e é galardoador dos que O buscam e O louvam.

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas." (Mt 6.33)

ÍNDICE

ORAÇÃO E ADORAÇÃO: UMA FORMA DE VIDA

"Portanto, vós orareis assim..." (Mt 6.9).

Orar a quem?

Saber a quem oramos é mais importante do que saber como ou quando orar. Não seria horrível se nos dispuséssemos a orar da melhor maneira possível, e depois descobríssemos que estávamos orando à pessoa errada?

A quem oramos, e o modo como oramos é mais importante do que o lugar onde oramos. Se oramos à pessoa certa, e da maneira certa, o lugar não importa muito, quer estejamos dentro de casa, andando ou trabalhando. O que há em nosso coração é mais importante do que aquilo que nos cerca.

Nesta Lição falaremos sobre o Deus verdadeiro e sobre como devemos orar a Ele. Veremos aquilo que é importante para Deus, a fim de que saibamos orar de acordo com a Sua vontade. Vamos aprender também como nossa oração pode afetar a maneira como vivemos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Falsos Conceitos de Deus
Falsos Conceitos de Deus (Cont.)
Deus Se Revela
O Ensino de Cristo Acerca da Oração
Orar É Conversar com Deus
Orar Segundo a Vontade de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Dissertar sobre os falsos conceitos que as pessoas têm de Deus;

2. Identificar os modos pelos quais o verdadeiro Deus revelou-se;

3. Explicar resumidamente o que Jesus ensinou acerca da oração e aplicar esses princípios à sua vida;

4. Explicar o significado de *"Orai sem cessar"*;

5. Ensinar como é que podemos orar segundo a vontade de Deus;

6. Estar pronto a permitir que o Senhor se apodere da sua vida, para Sua honra e glória.

TEXTO 1

FALSOS CONCEITOS DE DEUS

"Deus Não Existe"

Começamos nosso estudo acerca da oração e adoração a Deus, afirmando que as pessoas que adoram, devem adorar ou orar a alguém ou a alguma coisa. Se não houver um ser a quem devamos adorar, não podemos adorar. Algumas pessoas dizem que Deus não existe, e, portanto, não podemos adorar nada. "Não adianta orar", alegam, "pois não há ninguém para ouvir-nos!" Chamamos a tais pessoas de ateus, pois não crêem na existência de Deus. Que pessoas insensatas. Não vêem as provas da existência de Deus, mesmo estando elas diante de seus olhos! A ordem precisa do universo, a beleza das flores, a maravilha do corpo humano - tudo isso nos fala a viva voz: "Existe um Deus criador". Dizer que o mundo se fez sem um Deus Criador, seria o mesmo que olhar para um relógio e afirmar que ele se fez sozinho.

"Não Podemos Saber ao Certo"

Muitas pessoas duvidam da existência de Deus porque não podem vê-lO. Elas vêem o que Ele criou, e crêem que deve haver uma causa para a criação, mas duvidam e dizem: "Não podemos saber com certeza. Talvez haja um Deus, talvez não". Chamamos tais pessoas de agnósticos, pois crêem que mesmo que Deus exista, o homem não pode conhecê-lO. E indagam: "Orar, para quê? Não podemos ter certeza de que alguém nos ouve!"

"Não Quero Saber de Deus"

Existem muitas pessoas que estão cientes do fato de que Deus existe, mas não querem obedecer-Lhe. Chamamos a tais pessoas réprobos, porque elas se recusam a aceitar algo que conhecem. Os réprobos não oram, pois *"amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más"* (Jo 3.19). Mas chegará o dia em que os réprobos orarão. Eles pedirão às pedras que caiam sobre eles, para que os escondam *"da face daquele que se assenta no trono"* (Ap 6.16). Será um dia de ira e de julgamento para eles.

"A Natureza É Deus"

Muitas pessoas acreditam que Deus e a natureza são uma só coisa. Não crêem em um Deus-Criador distinto de Sua criação. Tais pessoas afirmam que as árvores são Deus; as nuvens são Deus; o homem é Deus. Chamamos a tais pessoas panteístas. Elas dizem que tudo que é bom é Deus. Para elas a natureza é Deus. Deus é impessoal. Como estão enganadas! Sem dúvida, o deus dos panteístas é um deus descaracterizado. Não se pode orar a ele, pois não possui ouvidos. Ele não responde às orações, pois não tem voz. Não pode ver, pois não tem olhos. Não pode amar, pois não tem coração. Que tipo de Deus é este? Uma coisa é dizer que Deus é amor e outra

coisa muito diferente, é dizer que o amor é Deus. Do mesmo modo, uma coisa é dizer que Deus está em Sua criação, e outra coisa, muito diferente, é dizer que a criação é Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

I. ASSINALE COM "X"A ALTERNATIVA CORRETA

1.01 - O ateu diz que Deus não existe,

___a. portanto, não há motivo para adoração.
___b. pois, não tem qualquer prova sobre a Sua existência.
_X_c. por isso não tem porque orar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.02 - O agnóstico afirma

___a. "Não podemos saber com certeza. Talvez haja um Deus, talvez não".
___b. "Deus é amor, santo e real."
___c. "Não podemos ter certeza de que alguém nos ouve!"
_X_d. Apenas as alternativas "a" e "c" estão corretas.

1.03 - O réprobo é conhecido

___a. como aquele que desconhece Deus.
___b. como homem justo e bom.
_X_c. como alguém que um dia desejará se esconder da face de Deus, por tê-lO ignorado.
___d. um homem capaz de vencer em todas as batalhas.

TEXTO 2

FALSOS CONCEITOS DE DEUS
(Cont.)

"Eu Sou Deus"

Existem pessoas que afirmam que cada indivíduo tem o direito de crer no que mais lhe agradar, e que a opinião de um homem é tão certa quanto à dos outros. Chamamos a tais pessoas de ególatras, pois elas não vêem outro deus senão a si mesmas. Elas não querem que outros lhes digam o que devem fazer. Os ególatras não aceitam quaisquer padrões de comportamento de que não gostem. Em sua opinião, bom é aquilo que é bom para eles próprios. Eles não oram. E por que o fariam? Eles não querem submeter-se a nenhuma autoridade, a não ser àquela que se enquadre em seus conceitos de bom e mau.

"Qualquer Deus Serve"

Existem muitas pessoas deste tipo. "Não importa qual o deus que a gente adora. Todos eles são bons. Qualquer deus serve". A essas pessoas chamamos universalistas. Elas crêem que as religiões são como vários caminhos que vão dar no alto da mesma montanha. Cada religião segue uma rota diferente, mas todas chegam ao topo. É um ensino perigoso e maléfico. Os que assim acreditam, estão afirmando que Deus não passa de uma idéia engendrada pela mente humana, e não que Ele é uma realidade. Todavia, Deus não é uma idéia. Ele é real. Ele é Deus. Ele é o Criador do mundo e de tudo que nele há. Temos de descobrir como Ele é. Temos que adorá-lO. No próximo Texto falaremos sobre quem Ele é. Antes, porém, vejamos outra crença que é aceita por algumas pessoas, em várias partes do mundo.

"Espíritos dos Ancestrais"

A maioria das pessoas acredita numa vida após a morte. Contudo, como nunca vemos os mortos depois que eles partem, existe um grande mistério em torno da questão. Algumas pessoas crêem que os mortos voltam em forma de espíritos, os quais ficam circulando pelos lugares onde viviam antes. Elas acham que tais espíritos participam, de certa maneira, das atividades dos vivos. Esta crença é chamada de animismo.

Os animistas são pessoas muito medrosas, devido ao desconhecido e ao terror do invisível. Embora muitos deles creiam que Deus existe, pensam que Ele se acha muito distante e é por demais indiferente aos seus problemas, para socorrê-los. Por isso sua adoração tem sempre a forma de oferendas destinadas a agradar os espíritos e fazer-lhes petições, pois crêem que eles estão constantemente ao seu redor. Usam de amuletos para manter-se livres de problemas; fazem sacrifícios com o objetivo de obter os favores dos espíritos dos mortos. A Bíblia afirma que *"o medo produz tormento"* (1 Jo 4.18), e esse é o sentimento dominante do animista. O mesmo versículo diz que *"o perfeito amor lança fora o medo"*. Falaremos na Lição 2 sobre o verdadeiro

Deus de amor, que está perto de todos os que o invocam. Ele tem poder para atender às orações e lançar fora o medo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 1.04 - Os universalistas adoram o Deus único e verdadeiro.

C 1.05 - O ególatra afirma que importa crer no que lhe agrada.

C 1.06 - Os animistas crêem que Deus está muito distante, impossibilitado de ajudá-los no que quer que seja.

TEXTO 3

DEUS SE REVELA

Deus Se Revela pela Sua Palavra

Um Deus que exige que o homem O adore e O obedeça, tem que revelar-se ao homem. E foi exatamente isso que o verdadeiro Deus fez. Ele se revelou ao homem. Nós podemos conhecê-lO. Também podemos conhecer Sua vontade.

Cada religião conta com seus profetas, suas visões, seus milagres e com os escritos de seus mestres. O verdadeiro Deus nos deu todas essas coisas e fez ainda outras para que nós O conhecêssemos. Ele revelou a Si mesmo e a Sua vontade, comunicando-se conosco de três maneiras, quais sejam:

Deus Se Revelou pelos Profetas e Apóstolos

Deus se revelou pelos profetas e apóstolos que escreveram suas palavras no livro sagrado, que chamamos Bíblia. Quando os homens crêem na Bíblia e a aceitam como a Palavra de Deus, suas vidas são transformadas. Sempre que um homem aceita os ensinamentos de Cristo e reconhece que Ele é o Filho de Deus, ocorre um milagre em sua vida - ele se torna uma nova criatura, abandona os seus maus caminhos e passa a seguir o bem. Pensemos na unidade da mensagem bíblica - uma mensagem escrita por diversas pessoas, em épocas e lugares diferentes. Acrescente-se a isto o fato de que a Bíblia tem sobrevivido

a todos os esforços dos seus inimigos para destruí-la e desacreditá-la. Sem dúvida alguma, a Bíblia é um livro extraordinário. É um livro que revela Deus para nós.

Deus Se Revelou por Jesus Cristo

Deus revelou-se por intermédio de Jesus Cristo, Seu Filho. Jesus viveu trinta e três anos sobre a terra, como homem. *"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós..."* (Jo 1.14). Pensemos no que Cristo afirmou. Ele disse que era o Filho de Deus. E confirmou essa declaração com um ministério miraculoso de curas e poder. Pensemos na morte e ressurreição de Jesus. Deus realmente revelou-se através de Seu Filho, revelou-se por meio da vinda de Jesus à terra.

Deus Se Revelou por Meio do Espírito Santo

Deus também se revela pelo seu Espírito em qualquer época, a qualquer pessoa que aceita a verdade acerca de Jesus Cristo. *"O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus."* (Rm 8.16). O Espírito Santo transforma numa nova pessoa, cada indivíduo que crê em Jesus, aceitando-O como seu Salvador. O que Ele já fez por outros, fará também por você. Se você confiar nEle, Ele se revelará a você por meio do Seu Espírito. Adore o Deus verdadeiro! Ore e deixe que o Espírito de Deus testifique com o Seu espírito. Depois que você sentir o Seu poder em sua vida, você não precisará mais de provas. Você saberá quem é o verdadeiro Deus!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.07 - Deus Se revela

X a. por meio da Sua Palavra. ___b. até por meio dos falsos profetas.
___c. no meio das nuvens. ___d. no meio das estrelas.

1.08 - O homem que reconhece que Cristo é o Filho de Deus,

X a. abandona os seus maus caminhos e passa a seguir o bem.
___b. torna-se auto-suficiente quanto à sua maneira de viver.
___c. aceita apenas o Novo Testamento como a Palavra de Deus.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.09 - Deus Se revela ao homem por meio do Espírito Santo

X a. desde o momento em que ele aceita Jesus como Salvador pessoal.
___b. quando ele zomba de Jesus.
___c. só quando ele fala em línguas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

O ENSINO DE CRISTO ACERCA DA ORAÇÃO

Oração Sincera, com Humildade de Coração

Os discípulos pediram a Jesus: *"Senhor, ensina-nos a orar..."* (Lc 11.1).

Só podemos aprender a orar melhor com Aquele que ora melhor. Portanto, permitamos que Jesus nos ensine a orar. Jesus disse a Seus discípulos que não deviam orar como os fariseus (Mt 6.5). Os fariseus oravam nas sinagogas e nas esquinas das ruas. É errado orar em público? É lógico que não! Jesus criticou-os por orarem apenas para serem vistos pelos homens. Não é errado orar em público. Jesus orou em público. O que é errado é orar para ser visto pelos homens.

Há muitas ocasiões quando é certo e adequado que uma pessoa fale a Deus, em nome de um grupo de pessoas. Isso requer a oração em público. Talvez este tipo de oração seja o mais difícil, pois a atenção geral converge para aquele que ora. Muitas vezes as pessoas pensam mais no crente que está orando do que em Deus, a quem ele está orando. Esta situação ocasiona uma tentação para a pessoa que ora. Ela é tentada a orar para ser vista e ouvida pelos homens.

Contudo, existem pessoas que sabem dirigir um grupo de crentes em oração, e sabem conduzi-los à presença de Deus. Elas conseguem dirigir o pensamento deles para o Senhor. E como precisamos deste tipo de pessoas hoje! Os pastores, principalmente, deviam cultivar este dom.

Como podemos então aprender a orar em público sem pensar em nós mesmos ou nas outras pessoas? Não aprendemos essa arte orando em público, mas orando a sós, isto é, em oculto. Quando estamos a sós com Deus, o Seu Espírito nos ensina a excluir da nossa mente tudo o que é vão, para que nos concentremos apenas no Senhor. Assim, quando nos levantarmos para orar em público, será como se ainda estivéssemos orando em particular. Embora saibamos que as pessoas estão nos escutando, seu pensamento está ligado somente àquilo que estamos dizendo a Jesus. Estamos a sós com Deus, no meio de muita gente.

Pessoas cheias do Espírito, muitas vezes oram em grupo. Esta é uma maneira pela qual cada crente pode ficar a sós com Deus, mesmo estando no meio de outros crentes. A oração em conjunto é uma belíssima experiência! Muitas vezes, quando se ora em grupo, todos sentem o Espírito de Deus, e louvam-nO e falam em línguas. Quando dizemos "línguas" referimo-nos à adoração a Deus no Espírito, numa língua que o Senhor nos dá e que ninguém entende, se não for interpretada. Trata-se de um dom espiritual, acerca do qual lemos em 1 Coríntios 14. Este dom é para qualquer um que tiver fé para recebê-lo e é de grande valor para a nossa adoração a Deus. Quando o exercitamos, todos são abençoados e Deus é glorificado.

Oração em Oculto - A Sós

Jesus disse que devíamos entrar em nosso aposento e fechar a porta. Ele disse que o Pai *"...que vê em secreto..."*, nos recompensará (Mt 6.6). Quando Jesus disse estas palavras, Ele se referia mais a um estado de espírito do que a um aposento com uma porta fechada. O importante é que fiquemos a sós com Deus. Podemos ficar a sós com Deus onde estivermos. Algumas pessoas oram mais quando estão caminhando por um bosque. Outras preferem um quarto, separado de outras pessoas. Algumas conseguem ficar "a sós" mesmo quando estão rodeadas por outros. O importante nisso tudo é ficar a sós com Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 1.10 - Jesus ensinou que é importante orar de modo a ser visto pelos homens.

C 1.11 - Quando estamos a sós com Deus, o Seu Espírito nos leva a excluir da nossa mente tudo que é vão.

___1.12 - Compensa ficarmos a sós com Deus em oração, pois Ele *"... que vê em secreto ..."*, tem tudo a nos falar.

C 1.13 - Ficar a sós com Deus em oração exige que isolemo-nos de tudo o que estiver ao nosso redor.

TEXTO 5

ORAR É CONVERSAR COM DEUS

Quando conversamos com uma pessoa, é importante que ambos falemos. Assim também, quando nos dirigimos a Deus, devemos estabelecer um diálogo com Ele. Entretanto, muitas das nossas orações não são conversas. Parece mais que estamos pregando para Deus; dizendo o que queremos que Ele ouça, mas sem preocuparmo-nos com o que Ele tem a nos dizer. Essa oração é muito fraca. Quem gosta de visitar um indivíduo que fala o tempo todo e não deixa ninguém mais se expressar? Nós procuramos afastar-nos de tal pessoa o mais depressa possível. Não gostamos de conversar com ela. Deus, muitas vezes, deseja falar-nos, mas nós não Lhe damos oportunidade.

É muito mais importante que nós primeiro ouçamos a Deus do que Ele nos ouça. O que podemos dizer-Lhe que Ele já não saiba? Mas nós, ah, nós temos tanto que aprender! Se ao menos O escutássemos!

Como podemos ouvir a Deus? Como é que Ele fala conosco? Uma maneira excelente de ouvir a Deus é orar com a Bíblia aberta à nossa frente. Se lermos um versículo e pedirmos a Deus que nos mostre seu significado, Ele o comunicará à nossa mente.

É assim que Deus fala conosco. O Espírito Santo será nosso guia - Ele nos guiará a toda a verdade. Quando o Espírito nos revela uma verdade, tornando-a clara para nós, esse é o momento de adorarmos a Deus e agradecer-Lhe pela lição que nos ensinou. Depois lemos um pouco mais até que Ele nos fale outra vez, pela Sua Palavra. Que maravilhosa forma de orar!

Vãs Repetições

Lembremos o que Jesus disse acerca de "vãs repetições". Leia Mateus 6.7. Deus não é surdo. Ele não é indiferente. Portanto, não é necessário que insistamos muito para convencê-lO. Como Ele é um Deus de amor, tudo o que temos a fazer é mencionar nossas petições e confiar que Ele nos atenderá. Por vezes, nós ficamos a repetir o pedido, como se Deus não tivesse escutado na primeira vez em que oramos. Assim agindo, revelamos nossa falta de fé. Em outras vezes, agimos como se Ele tivesse que ser persuadido pelo nosso muito falar. Deus é um Deus de amor. Ele não é egoísta nem duro de coração. Ele quer ajudar-nos.

Orar Sem Cessar

A Bíblia nos diz que devemos orar *"...em todo o tempo..."* (Ef 6.18). Diz-nos também: *"orai sem cessar."* (1 Ts 5.17.) São práticas indispensáveis ao servo do Senhor. Na verdade as palavras aqui se completam. Mas, é possível uma pessoa orar todo o tempo, orar sem cessar?

Certamente em assim procedendo, a pessoa que ora não está desligada de outros afazeres que deverão envolver sua vida no dia-a-dia. Não passará o dia todo de joelhos, meditando, ou em atos de adoração e fazendo petições. A atitude de oração será, naturalmente, prática constante - uma comunhão permanente com Deus, que o acompanhará em toda a sua maneira de viver.

Se a oração for constante, sem cessar, tornar-se-á um hábito. Atitudes e hábitos se formam pela repetição constante das ações do indivíduo. Isso se aplica também à oração.

Essa nova vida espiritual não pode ser avaliada em termos de tempo. Deve ser avaliada pela qualidade da oração, quando se está de joelhos. Muitas vezes nosso pensamento está em casa, quando nos encontramos na igreja. Se aprendermos a orar corretamente, seremos capazes

de andar corretamente o tempo todo.

É isso que queremos dizer quando falamos em "orar sempre". Portanto, devemos procurar descobrir a vontade de Deus em Sua Palavra, submetermo-nos a ela em oração, e adorar ao Senhor até que saibamos viver sempre, em todas as horas de todos os dias, segundo o plano que Ele traçou para nós.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.14 - Quando nos dirigimos a Deus, devemos

___a. falar bem alto e bastante, para que Ele nos ouça.
___b. estabelecer um monólogo com Ele.
___c. dizer-Lhe tudo o que queremos, sem preocuparmo-nos com o que Ele tem a nos dizer.
_X_d. buscar ouvi-lO através da Sua Palavra.

1.15 - Orar em todo o tempo é o mesmo que

___a. desligar de todos os outros afazeres diários.
___b. orar as vinte e quatro horas do dia.
___c. ficar de joelhos na igreja, tendo o pensamento voltado para casa, ou para o emprego.
_X_d. estar em comunhão permanente com Deus, que o acompanhará em toda a maneira de viver.

1.16 - Se a oração for constante, sem cessar

___a. é algo próprio de pessoa fanática.
___b. prejudicará o tempo da pessoa diante de outros afazeres.
_X_c. deverá, igualmente, ser medida pela qualidade, para que não perca seu valor diante de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 6

ORAR SEGUNDO A VONTADE DE DEUS

Nosso Exemplo É Jesus

Jesus passou muitas horas em oração. Ele jejuou. Com que objetivo? A fim de obter respostas para Seus próprios anseios? A fim de obter libertação para os aflitos? Não! As orações que Ele fez pelos enfermos foram curtas e simples. Por quê? Porque toda a Sua vida era uma constante oração e adoração. Buscando a vontade do Pai em oração, Ele foi capaz de viver constantemente segundo essa vontade. Ele orava sem cessar.

Como é que podemos orar segundo a vontade de Deus? Jesus nos ensina isso em Mateus 6.9-13: *"Portanto, vós orareis assim..."*. Quando Jesus falou sobre *como* se deve orar, falava realmente sobre a ordem em que devemos pedir as coisas. Ele ensinou que devemos buscar primeiro as coisas mais importantes. Notemos a ordem das petições observada na oração que Ele ensinou: Primeiramente, Ele falou: *teu* nome... *teu* reino... *tua* vontade. Depois, Ele falou: dá-*nos* ... perdoa-*nos* ... não *nos* deixes cair ... livra-*nos*. Em outras palavras, o que Ele estava ensinando era que devemos dar o primeiro lugar ao nome, ao reino e à vontade de Deus. Se alguém iniciar a oração com as palavras: dá-nos, perdoa-nos, não nos deixes cair ou livra-nos, está começando na ordem inversa. Jesus explicou isso claramente também em Mateus 6.33: *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."*

Quando aprendermos a orar como Jesus ensinou, saberemos viver como Jesus viveu. Quando nos preocuparmos com o reino de Deus antes de tudo mais, estaremos orando sem cessar.

Enquanto nossas necessidades forem mais importantes para nós do que a vontade de Deus, nós ficaremos tropeçando pelos caminhos. Repetimos que o modo de avaliarmos nossa oração não é medindo o tempo que gastamos nela. Deus não fica com um cronômetro em Sua mão, para ver quanto tempo permanecemos em oração. Ele quer ser o Senhor da nossa vida, em todos os momentos, em todos os dias.

Em interessando-nos pelo reino de Deus, temos de Deus a disposição de dar-nos o alimento de que necessitamos; perdoar os erros que praticamos, à medida que perdoamos os erros que outros praticam contra nós; não dar provações demasiadamente fortes; guardar-nos do maligno.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 1.17 - Todo o viver de Jesus aqui na terra foi de constante oração.

C 1.18 - Jesus ensinou que, ao orarmos, devemos primeiramente dar lugar ao nome, ao reino e à vontade de Deus.

E 1.19 - Quando orarmos, devemos lembrar que nossas necessidades são mais importantes que as demais coisas.

C 1.20 - Quando aprendermos a orar como Jesus orou, certamente saberemos viver como Ele viveu.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.21- Dizem os ateus que não temos razão para orar, pois

___a. Deus só atende aos teólogos.
___b. não há quem possa ouvir-nos.
___c. Deus nos atenderá em nossas necessidades, sem que O busquemos.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.22 - Dizem os universalistas que

___a. qualquer deus serve.
___b. a religião verdadeira é vivida no monte.
___c. há apenas um Deus, digno de toda honra e louvor.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.23 - Os profetas e os apóstolos foram inspirados por Deus

___a. para cantarem os hinos de louvor.
___b. para conduzir as pessoas ao conhecimento de Jesus Cristo.
___c. para acompanharem Jesus ao Calvário.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.24 - Jesus criticou os que oravam

___a. para serem vistos pelos homens.
___b. orações longas.
___c. em culto, a sós.
___d. Apenas as alternativas "b" e "c" estão corretas.

1.25 - Quando orarmos, devemos

___a. não apenas falar, mas também ouvir a voz de Deus.
___b. pedir sem cessar, pois Ele nos dá segundo a nossa vontade.
___c. falar bem alto, a fim de que Deus nos ouça.
___d. Apenas as alternativas "b" e "c" estão corretas.

1.26 - Orar segundo a vontade de Deus é

___a. falar com Ele de vez em quando, para não incomodá-lO.
___b. colocar em primeiro lugar o Seu nome, o Seu reino e a Sua vontade.
___c. pedir para que Ele amaldiçoe os pecadores.
___d. Apenas as alternativas "a" e "c" estão corretas.

UM RELACIONAMENTO DE FAMÍLIA

"Pai nosso, ..." (Mt 6.9).

A oração deve iniciar-se pelo conhecimento de nossa verdadeira condição, isto é, o conhecimento daquilo que somos. Em Romanos 12.3 Paulo diz o seguinte: *"Cada um dentre vós que não pense de si mesmo, além do que convém."* É um bom conselho. O homem que diz: "eu sou Deus" considera-se o rei de tudo. Ele não crê que precisa orar. Entretanto, nós que cremos no Senhor e que o amamos, ao compreendermos que somos seus filhos, teremos grande senso de confiança quando orarmos.

"Porque não recebeste o espírito de escravidão para viverdes outra vez atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai!" (Rm 8.15).

Quão maravilhoso é sermos filhos de Deus! Quão maravilhoso é pertencermos à grande família dos remidos do Senhor - irmãos e irmãs de todas as raças, nações e tribos! Quão maravilhoso é sabermos que nosso Pai nos ama, e supre todas as nossas necessidades!

Por isso podemos dirigir-nos ao Pai, em oração, com toda a confiança. Naturalmente devemos aproximar-nos dEle respeitosa e humildemente. Mas nada temos a temer, porquanto, Deus, o nosso Pai, nos ama.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Pai
"Pai! Meu Pai"
A Fraternidade dos Filhos
A Fraternidade dos Filhos (Cont.)
A Função dos Filhos

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Conhecer a importância da oração por ocasião da salvação e também no nosso viver diário;

2. Explicar o significado de 2 Coríntios 5.16,17, e dizer como isso se aplica aos filhos de Deus;

3. Citar a função e as responsabilidades do crente, na adoração a Deus e no Seu serviço;

4. Explicar por que o Espírito Santo ora por nós;

5. Explicar como devemos entrar na presença de Deus.

TEXTO 1

O PAI

Pai nosso! Que profundo significado há nestas palavras! Deus criou o homem. Logo que pensamos acerca do plano de Deus, plano esse que Ele traçou desde o começo do mundo, temos uma sensação de agradável satisfação.

Deus é um Deus de amor. O amor não subsiste sozinho. Ele tem que ser dirigido a alguém, senão não é um verdadeiro amor. Por isso Deus criou o homem à sua própria imagem. Ele fez um jardim e colocou nele o homem. Todas as tardes, Deus e o homem andavam por ele, conversando. Era maravilhoso - Deus queria comunicar amor ao homem! Também queria receber o amor dele! Mas queria que o homem O amasse voluntariamente, então deu-Lhe a faculdade de escolha. Chamamos a isso, livre-arbítrio.

Depois, veio o pecado. Satanás tentou Adão e Eva. Eles acreditaram na mentira que Satanás lhes disse e assim desobedeceram ao mandamento de Deus. A comunhão que havia entre Deus e o homem foi desfeita. O pecado os separou. Não havia mais a possibilidade de desfrutar daquele amor. O homem foi expulso do jardim. Então Deus falou-lhe que, dali por diante, deveria fazer sacrifícios de animais, com derramamento de sangue, como substituto do transgressor, até que viesse o Salvador, e retirasse o pecado do mundo.

Desde então, a principal finalidade do culto passou a ser a obediência à lei.

Mais tarde surgiram os profetas pregando que um dia viria um Salvador. Seu nome seria "Deus conosco"- Emanuel. Ele retiraria o pecado da terra e o homem poderia novamente conversar com Deus e caminhar com Ele. Esse Salvador daria ao homem a possibilidade de adorar a Deus em espírito e em verdade.

Então veio Jesus ao mundo, e viveu na terra, porém, sem pecado. E pela Sua crucificação executada por homens ímpios, Ele tornou-se o "Cordeiro de Deus"; tornou-se o homem sobre o qual foram depositados os pecados de todos os homens; tornou-se pecado por nós. Pagou a pena do pecado, que é a morte. Em morrendo, foi colocado num túmulo. Mas como não tinha pecado algum em Si, a morte não pôde detê-lO. Então, ergueu-se do túmulo, vencendo o pecado e a morte. Em seguida, Jesus ordenou a Seus discípulos que pregassem as boas novas por todo o mundo. Eles deveriam contar a todos os homens que o amor que antes houvera entre Deus e os homens fora restaurado. Deus e os homens, agora, poderiam caminhar juntos, novamente. Aleluia!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.01 - Deus criou o homem

___a. à disposição da serpente.
___b. apenas para alimentar os animais que tinham sido criados.
_X_c. com a faculdade de escolha, o que chamamos de livre-arbítrio.
___d. para ser tentado por Satanás.

2.02 - Quando Adão e Eva escolheram ouvir a voz de Satanás,

___a. sentiram-se aliviados.
_X_b. desfizeram a comunhão que tinham com Deus.
___c. foram imediatamente perdoados por Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.03 - Jesus veio ao mundo com a condição de

___a. condenar a humanidade pecadora.
_X_b. dar a Sua vida em resgate de todo aquele que nEle crer.
___c. salvar os judeus, pois que eles eram especiais para Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

"PAI! MEU PAI!"

A salvação começa com a oração. Ela ocorre àqueles que invocam o socorro do Senhor. No momento em que confessamos os nossos pecados ao Senhor e nos arrependemos. A salvação começa desde o momento que passamos a crer que Jesus é o Salvador, o Filho de Deus, que ressuscitou dentre os mortos. A salvação começa quando confessamos com a boca e cremos com o coração. Começa quando fazemos a oração de fé. Aleluia!

Notemos que o versículo de Romanos 10.12 afirma que *"...não há distinção..."*. Deus não faz acepção de pessoas. Ele quer que todos sejam salvos; quer que todos O invoquem. Deus quer que todos orem com fé.

Precisamos falar um pouco mais sobre o plano de Deus. Ele não terminou na cruz nem na

ressurreição de Cristo. Isso foi apenas a primeira parte. A morte e a ressurreição de Cristo possibilitam a todos os que crêem a que se tornem filhos de Deus. *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus."* (Jo 1.12). Filhos de Deus! O plano de Deus é exatamente este! Deus quer filhos que o amem e que o invoquem: "Pai! Meu Pai!"

Da mesma maneira que Deus queria no início, quer ainda hoje: quer comunicar seu amor ao homem, quer ter comunhão com ele. É isso que confere à nossa adoração a grande importância da oração. Deus quer filhos que O adorem e O amem. Somente os filhos de Deus podem adorá-lO e amá-lO. Somente aqueles que crêem nEle podem orar com fé.

Portanto, a oração inicia-se com confissão e crença, passando depois à adoração a Deus, nosso Pai.

No fim dos tempos, todos os que crêem em Cristo e são filhos de Deus, se reunirão nos céus. Ouvir-se-á então uma voz proclamar bem alto: *"Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles."* (Ap 21.3.) É isso! Foi isso que Deus planejou desde o início! Este é o plano que já entrou em execução, para aqueles que crêem. Todos os que O invocam com fé podem começar a ter comunhão com Deus, imediatamente. Eles podem conversar com Ele em oração e adorá-lO! Podem desfrutar do amor de Deus, aqui mesmo, na terra! Não será preciso esperar até que cheguem aos céus!

A Fé Que Nos Mantém Salvo

A coisa mais bela com relação a Deus, é que Seu amor nunca falha. Ele nos amou quando ainda éramos pecadores, mas Ele não podia ter comunhão conosco, porquanto, não orávamos. Porém, quando cremos que Jesus é o Filho de Deus, que morreu por nós e ressuscitou novamente, aí então podemos novamente desfrutar do amor de Deus; podemos novamente adorá-lO e conversar com Ele. A fé nos possibilita tornar-nos filhos de Deus. Enquanto mantivermos nossa fé nEle, nada pode destruir esse laço de amor que existe entre nós e Ele.

Naturalmente, se renegarmos a fé nEle, a comunhão será interrompida. Temos que dar-Lhe nosso amor, voluntariamente. Assim Deus deu-o a nós. Mas se deixarmos de crer nEle, nosso amor por Ele se acabará, como também a comunhão com Ele.

Somos salvos pela fé, e, também pela fé, permanecemos salvos. Se continuarmos tendo fé em Deus, continuaremos salvos. Se abandonarmos a fé, então a base do nosso relacionamento com Deus deixará de existir. Quando nossa fé acaba, acaba-se nosso amor por Deus, e passamos a ser outra vez pecadores e incrédulos.

Por meio da oração é que invocamos a Deus para sermos salvos. Pela oração é que o amor a Deus é restaurado. Pela oração é que mantemos viva nossa comunhão com Deus. O amor a Deus deve existir sempre. Quando paramos de amá-lO, nossa comunhão com Ele morre também. Assim, pela oração e adoração a Deus, mantemos firmes nossa fé e nosso amor por Ele.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
C 2.04 -	A salvação acontece quando a pessoa crê	A. pessoas.
A 2.05 -	Deus não faz distinção de	B. *filhos de Deus".*
B 2.06 -	*"Mas a todos quantos o r eceberam, deu-lhes o poder de serem feitos*	C. no sacrifício de Jesus na cruz.
D 2.07 -	Se nossa fé em Deus não permanecer, a comunhão será	D. interrompida.

TEXTO 3

A FRATERNIDADE DOS FILHOS

Fraternidade significa "irmandade", ou "a condição de irmãos".

Que é que faz com que os crentes sejam irmãos uns dos outros? É o fato de terem o mesmo Pai, logicamente. No dia em que nos arrependemos de nossos pecados e confessamos que Cristo é o nosso Salvador, tornamo-nos filhos de Deus e membros do grupo universal de irmãos.

Todos os indivíduos que são filhos de um mesmo homem, são irmãos. Quando dizemos "Pai nosso" estamos confessando que todos os filhos de Deus são nossos irmãos. *"Portanto, aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conforme à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos."* (Rm 8.29.) Pense nisto. Todos os verdadeiros crentes são irmãos entre si. Desde o início de tudo, o plano de Deus é que Ele seja o Pai de "muitos irmãos", dos quais Cristo é o "primogênito".

Nossa Antiga Visão das Coisas

Deus divide os homens em dois grupos: aqueles que pertencem à Sua família, e aqueles que não são da Sua família. Ele não olha para o mundo como os homens olham. Ele não diz: "Aquele ali é índio, esse é africano; aquele é branco, esse é preto; aquele é rico, esse é pobre; aquele homem é culto, esse inculto." Nada disso! O mundo, sim, vê os homens assim, mas Deus

não os julga segundo padrões humanos. Ele enxerga apenas dois grupos de pessoas - os que são filhos e os que não o são. Portanto, ao olhar para os homens, Ele diz: "Aquele é meu filho. Aquele ali também é meu filho; porém, esse aqui não é". A nós cabe, portanto, fazermos a escolha do grupo ao qual pertencermos.

Nós devíamos olhar as pessoas do mesmo modo que Deus. Não há lugar para preconceitos no seio da família divina. O mundo, todavia, divide os homens em nações, raças, tribos e culturas, quando na verdade, devíamos ver apenas dois grupos: aqueles que são nossos irmãos, e aqueles que não são.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 2.08 - Ao nos arrependermos dos nossos pecados e confessarmos que Cristo é Filho de Deus, tornamo-nos filhos de Deus.

E 2.09 - Todos os seres humanos podem considerar-se filhos de Deus.

C 2.10 - Quando dizemos "Pai nosso", estamos confessando que todos os filhos de Deus são nossos irmãos.

TEXTO 4

A FRATERNIDADE DOS FILHOS
(Cont.)

Nova Visão das Coisas

Pode parecer um paradoxo a afirmação de que na família de Deus todos são iguais. Verdadeiramente Deus jamais pretendeu eliminar os traços que distinguem as pessoas que as tornam diferentes umas das outras. O que Deus quer é encher o nosso coração de amor de tal forma que as diferenças individuais não tenham maior importância.

Assim, o americano continuará sendo americano; o índio continuará sendo índio; o negro continuará sendo negro; e o branco, branco. Deus não pede que mudemos nossa nacionalidade, nossa raça, ou nossa tribo. Mas Ele pede que pessoas, de tipos mais diversos, vivam juntas em amor e paz. Como pode isso acontecer? Formando todos uma só família - família unida pelo Espírito Santo e pela oração! Na verdade, a família que ora unida, permanece unida. Isso se

aplica a uma família universal de Deus, que é composta de pessoas de muitas raças e nações. A oração tudo transforma!

Muitas pessoas não são filhos de Deus porque se recusam a crer em Cristo como seu Salvador. Elas não podem orar a Deus e dizer "Pai nosso". Tampouco são irmãos daqueles que crêem no Senhor. Quando um crente se encontra com um incrédulo, não pode chamá-lo de "irmão". Por quê? Porque eles não têm o mesmo Pai. O incrédulo não pertence à família de Deus. Jesus disse aos homens que se recusaram a crer nEle: *"Vós sois do Diabo que é vosso pai."* (Jo 8.44.)

Por outro lado, se um crente se encontra com outro, ainda que seja de nacionalidade ou raça diferente, imediatamente sente amor por ele, pois é seu irmão. É membro de sua família. Ao filho de Deus, o que o distingue de outros homens não é raça nem a nacionalidade, mas sim, o fato de que eles são crentes em Jesus. E ele não sente-se à vontade no meio dos que não são filhos de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

2.11 - Aqueles que aceitam Jesus como Salvador, não são irmãos daqueles que O rejeitam.

2.12 - Jesus disse aos que recusaram a crer nEle, *"vós sois do Diabo, que é vosso pai"*.

2.13 - O que distingue o filho de Deus de outros homens é o fato de que ele crê em Jesus como Salvador.

TEXTO 5

A FUNÇÃO DOS FILHOS

Ganhadores de Homens

O que fazem os filhos de Deus, enquanto estão na terra? Por que Deus os deixa aqui? Há uma boa razão para isso. A família de Deus ainda não está completa. A vontade de Deus é que ninguém se perca. Ele quer que todos façam parte da Sua família. Mas, somente as pessoas que ficam sabendo o que Jesus fez por elas é que podem crer nEle. Por isso, Deus deu uma tarefa a seus filhos: mandou que fossem por todo o mundo e contassem as boas novas de Cristo a todas as criaturas. Que missão! Que responsabilidade!

Mas nós não estamos sozinhos no desempenho dessa tarefa. Jesus se encontra à direita de Deus, e intercede por nós. Quando falhamos, Ele ali está para ouvir o nosso grito de socorro e para falar a Deus acerca da nossa necessidade. Ele roga a Deus por nós.

O Espírito Santo nos dá a certeza de que somos filhos de Deus. Ele nos leva a adorar a Deus e a regozijar-se porque somos Seus filhos. Esta certeza nos ajuda a adorar a Deus e a regozijarmo-nos porque somos filhos de Deus. Esta certeza nos ajuda a confiar que podemos fazer aquilo que Deus pede que façamos. E, sem temor clamamos: "Aba! Pai!"

O Espírito ora por nós quando não sabemos orar como devemos. Sempre que não entendemos claramente os desígnios de Deus ou a Sua vontade, Ele intercede por nós com gemidos que não podem ser expressos em palavras. Que grande auxiliar Ele é para nós! Aleluia!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.14 - Os filhos de Deus ainda permanecem na terra porque

___a. a família de Deus ainda não está completa.
___b. a vontade de Deus é que ninguém se perca.
___c. as boas-novas precisam ser pregadas a todas as criaturas.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

2.15 - É o Espírito Santo que

___a. nos dá a certeza de que somos filhos de Deus.
___b. nos leva a adorar a Deus e a regozijar-se porque somos Seus filhos.
___c. ora por nós quando não sabemos orar como devemos.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.16 - Ao criar o homem, quis Deus

___a. que ele fosse o salvador do mundo.
___b. que ele fosse o pai de uma grande nação.
___c. conviver com ele no Jardim do Éden, sempre.
___d. que ele governasse o mundo.

2.17 - O homem é salvo para a vida eterna

___a. porque ele tem medo do inferno.
___b. desde que aceita o sacrifício de Jesus na cruz.
___c. quando busca praticar boas obras.
___d. quando segue a religião de seus pais.

2.18 - O fato de sermos irmãos uns dos outros, espiritualmente falando,

___a. faz de nós uma família composta de pai, mãe e filhos.
___b. leva-nos à condição de filhos de um mesmo Pai - o nosso Criador.
___c. não nos ligar, absolutamente, à família de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.19 - O plano divino quanto à família de Deus, é que os seus componentes

___a. vivam cada um para si.
___b. morem na mesma casa.
___c. estejam unidos pelo amor que emana de Jesus, ainda que pertencendo a raças diferentes.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.20 - A função dos filhos de Deus, enquanto estão na terra é

___a. reunirem-se para grandes acontecimentos sociais.
___b. programarem belos passeios.
___c. buscarem auxílio em Jesus Cristo, a fim de levar avante o compromisso de evangelizar o mundo.
___d. Apenas as alternativas "a" e "b" estão corretas.

O CIDADÃO DO REINO DE DEUS

"*...nos céus, ...*" (Mt 6.9)

Por que devemos falar sobre o céu, quando estamos estudando sobre oração e adoração a Deus? Por uma ótima razão. Para orar como devemos, precisamos saber quem somos e qual é o nosso destino. Temos que ter um relacionamento correto com aquele a quem oramos. Temos que falar de coisas que interessam a ambos. Se um homem não sabe nada sobre lavoura, será muito difícil para ele conversar com um pessoa que só fala sobre isso.

Diz-se que nem todas as pessoas que falam sobre o céu irão para lá. É verdade. Mas também é verdade que uma pessoa que nunca pensa ou ora a respeito do céu, provavelmente também não irá para lá.

Se o céu fosse apenas um lugar agradável existente em nossa imaginação, e não um lugar real, então não adiantaria nada fazer orações a respeito dele. Ninguém pode criar uma coisa somente por imaginá-la. Ou ela existe ou não. O céu é um lugar que existe realmente, e aqueles que são filhos de Deus irão para lá um dia.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Nosso Coração e Nosso Lar
Nosso Coração e Nosso Lar (Cont.)
Esperança para o Futuro
Esperança para o Futuro (Cont.)
Oração por Este Mundo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Orar de todo coração para que os seus interesses estejam voltados para as coisas que são do alto, e para que sua vida na terra seja como a de um "peregrino";

2. Explicar como a atitude de uma pessoa para com a morte afeta seu modo de orar;

3. Reconhecer um cidadão do céu pelas ações e sua atitude em relação ao mundo atual;

4. Explicar por que a morte do crente não é um fracasso da fé, e como a esperança afeta nossas orações;

5. Citar algumas atividades deste mundo que devemos procurar modificar por meio da oração.

TEXTO 1

NOSSO CORAÇÃO E NOSSO LAR

Nossa oração e nossa adoração a Deus só serão aceitáveis, diante dEle, se nossas riquezas e nosso lar estiverem nos céus. A certeza de viver no céu após a morte, é um dos traços que distinguem o crente das outras pessoas do mundo. A fé no invisível e no futuro, distingue o crente do incrédulo. Ela distingue o homem que ora, do que não ora.

Você se lembra do que a Bíblia ensina a respeito de Jacó e Esaú? Ambos haviam cometido muitos erros. Mas enquanto um queria buscar as coisas futuras, invisíveis, o outro se preocupava apenas com o que podia ver e desfrutar, dia a dia. O que foi que Deus disse a respeito deles? *"Amei a Jacó, porém me aborreci de Esaú."* A diferença entre os filhos de Deus e os do Diabo, é o lugar onde se acham suas riquezas. *"Por que onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração."* (Mt 6.21)

Os cristãos primitivos pobres, não eram infelizes. Eles sofriam, mas não se queixavam. O céu era bem real também para eles. Era o lugar onde se encontrava o Pai e, portanto, era o seu lar. Eles não se preocupavam com as coisas deste mundo. Eles oravam pedindo força, paciência, fidelidade e amor para perdoar seus inimigos. Enfrentavam a morte sem medo. Os seus perseguidores podiam destruir seu corpo físico, mas não sua alma. Os crentes sabiam que quando morressem estariam indo para seu lar nos céus. Eles ansiavam por estar na casa do Pai Celestial.

Cidadania do Céu

Geralmente nós sabemos dizer de que lugar do país uma pessoa é, ao ouvi-la falar. O lugar onde vivemos tem muita influência sobre os nossos atos, sobre a maneira como agimos.

Quando um estrangeiro também chega à nossa terra, é difícil para ele disfarçar o fato de que não é cidadão do lugar.

Do mesmo modo, podemos reconhecer prontamente um cidadão dos céus. Sua fala revela quem ele é. Ele pode falar sobre as coisas do mundo, mas não demorará muito até que descubramos que ele é cidadão dos céus, pois que logo começará a falar de Jesus e do Seu "lar". Sua conversa não é rude. Ele é tardio para irar-se. Suas palavras são verdadeiras e ternas.

Também podemos reconhecer um cidadão do céu pela sua oração. O idólatra ora a seus deuses, todavia, suas orações não contêm esperança. Elas são repassadas de medo. Os cidadãos do céu oram com alegria. Eles sabem que Jesus está vivo e que os ouve, embora não possa vê-lO. Eles sabem que o Senhor está perto, e que lhes responderá.

Pode-se reconhecer um cidadão dos céus também pelo seu lar aqui na terra. Nele não há ódio nem inveja.

No lar do cristão não há livros ou revistas com textos ou gravuras inconvenientes. Ali se ouvem cânticos, oração e adoração a Deus. O lar é completamente cheio de paz, gozo e felicidade.

O lar do crente aqui na terra, pode ser um pedaço do céu.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.01 - Nossa oração e nossa adoração a Deus só serão aceitáveis

___a. se as fizermos logo ao amanhecer.
___b. se formos pessoas pobres.
_X_c. se nos céus estiverem colocadas as nossas riquezas e o nosso lar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.02 - Os cristãos primitivos que eram pobres

___a. eram muito infelizes.
_X_b. não se preocupavam com as coisas deste mundo.
___c. só se preocupavam com as coisas deste mundo.
___d. nunca oravam a Deus pedindo força, paciência, fidelidade e amor para perdoar os seus inimigos.

3.03 - O cidadão dos céus

___a. é reconhecido como tal, pela sua maneira de trajar finamente.
___b. tem logo a preocupação de ignorar os que não são filhos de Deus.
___c. não é obrigado a ser paciente com pessoas mal educadas.
_X_d. se revela através das suas orações.

TEXTO 2

NOSSO CORAÇÃO E NOSSO LAR
(Cont.)

Estrangeiros e Peregrinos

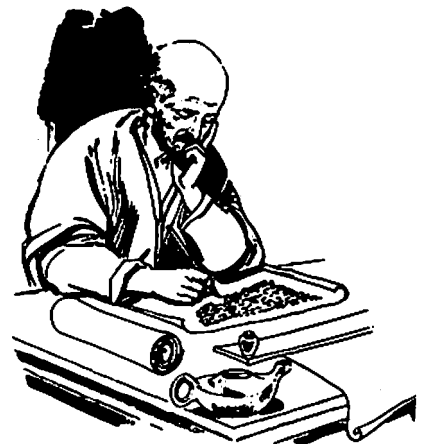
Os filhos de Deus estão no mundo, mas não participam dos males deste mundo. Eles são como um navio no mar. Tudo vai bem, uma vez que a água não penetre no navio.

Os filhos de Deus são estrangeiros neste mundo. São forasteiros. Eles vivem e trabalham aqui, mas não são daqui. São de outro país. Eles não pensam como os cidadãos do mundo. Eles não dão valor às mesmas coisas da terra.

Por que Um Filho de Deus É Chamado Peregrino?

Foi assim que sucedeu a Abraão. Ele vivia em tendas. Ele não considerava as tendas, seu lar. Ele aguardava aquela cidade cujo construtor e arquiteto é Deus. Tal modo de ver as coisas fez com que sua vida e orações fossem diferentes. Ele possuía riquezas, mas não as buscava. Seu sobrinho, Ló, ambicionou riquezas e acabou perdendo tudo. Abraão buscou a vontade de Deus acima de tudo, e Deus deu-lhe tudo o que necessitava. Os cidadãos dos céus oram pelas coisas certas.

O mesmo se deu com Moisés. Ele preferiu sofrer temporariamente com os filhos de Deus, em vez de desfrutar os prazeres do pecado. Ele não orou por si mesmo; ele não buscou a sua própria comodidade. Ele dedicou-se a fazer a vontade de Deus. Sua alegria era o fato de que o povo de Deus fora liberto do domínio de Faraó. Sua felicidade era o fato de estarem seguindo para a terra prometida. Essa esperança fez com que seu trabalho não lhe pesasse e suas orações não fossem egoístas.

Raramente Paulo orava por libertação. Ele orava para que a Palavra de Deus fosse bem aceita pelos que a ouviam. Orava pedindo poder na pregação. Seu coração estava no céu, seu lar verdadeiro. Ele até afirmou que preferia "ir" para lá do que "ficar" aqui. Contudo, ele ficou e orou, porque havia muito trabalho a realizar. Ele estava disposto a ser forasteiro, a viver numa terra estranha, a fim de levar as boas novas de Cristo aos que ainda não tivessem ouvido. Ele estava disposto a esperar na terra mais algum tempo, para que pudesse aumentar o *"progresso e gozo da fé"* de outros que, como ele, eram peregrinos aqui (Fp 1.25).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 3.04 - Os filhos de Deus, por se encontrarem no mundo, sempre acabam praticando certos atos condenados pelas Escrituras.

C 3.05 - Abraão buscou a vontade de Deus acima de tudo e Deus deu-lhe tudo o que necessitava.

C 3.06 - Moisés preferiu sofrer só por um tempo com os filhos de Deus, em vez de desfrutar os prazeres do mundo.

C 3.07 - O apóstolo Paulo estava disposto a ser forasteiro, a viver em terra estranha, a fim de pregar as boas novas de Cristo.

TEXTO 3

ESPERANÇA PARA O FUTURO

> *"Porque na esperança fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos."* (Rm 8.24, 25)

Será bom que o aluno decore estes versículos. Lembre-se: a esperança nos ajuda a aguardar o céu, com paciência.

Nós vivemos nesta terra sem nunca termos visto o céu. Nunca vimos nosso verdadeiro lar! Vivemos pela esperança. Durante nossa vida na terra, encontramos muitas coisas que servem para desanimar, pois, partilhamos da mesma maldição que recaiu sobre todos os homens, por causa do pecado. Cansamos, adoecemos, temos sede e fome. E assim gememos. O pecador também geme, porque ele sofre tanto quanto nós. Mas o nosso gemido é diferente do dele. Ele geme sem esperança. O crente geme com esperança. Nós sabemos que um dia deixaremos este mundo e iremos para o céu. A esperança torna possível a paciência. O pecador não tem esperança. Quando terminar o sofrimento desta vida, ele estará diante de um sofrimento ainda maior.

E nós temos outra esperança. Oramos para que Cristo volte antes que morramos. Se Ele vier antes disso, nós iremos com Ele para o céu, sem passar pela morte. Não seria maravilhoso? Os cristãos oram por isto.

O Céu Não É Mera Ficção

Nossa oração e nossa esperança seriam vãs, se o céu fosse apenas um sonho ou uma invenção de nossa imaginação.

Paulo falou que ele foi elevado ao terceiro céu. Ele referia-se ao céu onde Deus se encontra. Existe o céu onde estão as nuvens. Existe o céu onde estão as estrelas. O terceiro céu é onde o Pai está. Paulo disse ter ouvido coisas *"inefáveis, as quais não é lícito o homem referir"* (2 Co 12.4). Ele não tinha dúvida quanto à existência do céu. Ele o vira! Não admira, pois, que ele tenha dito que preferia ir e estar com Cristo, do que permanecer na terra.

Lemos em Hebreus 12.1 que há uma nuvem de testemunhas rodeando os crentes. Isto pode ser uma referência não só ao mundo, que nos observa, mas também aos crentes que já foram para o céu. São como uma grande multidão assistindo a uma Parada Militar no dia em que se comemora a independência do país: eles não participam do desfile, mas podem estar muito interessados no que acontece nele.

O Espírito Santo revela a realidade do céu para os novos convertidos. Os cristãos primitivos viviam sempre pensando no céu. O livro de Apocalipse nos fala de coisas que acontecerão no céu, no fim dos tempos. Ele fala principalmente sobre a glória do Rei dos reis, cujo trono está no céu. Glória a Deus por isso!

Quando o crente sente a realidade dos céus, sua fé se frutifica em adoração e louvor a Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
D 3.08 - Porque na esperança fomos	A. o Pai está.
B 3.09 - Nós, os crentes, sabemos que um dia deixaremos este mundo e iremos	B. para o céu.
A 3.10 - O terceiro céu é onde	C. Espírito Santo.
C 3.11 - A realidade do céu é revelada aos novos convertidos pelo	D. salvos.

TEXTO 4

ESPERANÇA PARA O FUTURO
(Cont.)

A Morte Não É Um Fracasso da Fé

Precisamos mencionar uma coisa acerca da morte do crente. Quando nossos ente queridos adoecem, nós oramos para que sejam curados, o que está muito certo. Jesus curou muitos enfermos, e ainda cura! Mas nem todos os enfermos são curados. Alguns morrem! Será que a morte deles é um fracasso da fé?

Existem crentes que consideram a morte uma derrota. Eles oram para que determinada pessoa seja curada ou liberta. Depois, se o doente morre, em vez de ser curado, eles agem como se lhes tivesse acontecido algo muito terrível. Ficam com sentimentos de culpa, como se houvessem fracassado na oração e na fé.

Como é que se pode considerar fracasso a partida de alguém para o seu verdadeiro lar? Se a morte já perdeu o seu aguilhão, por que devemos deixar-nos perturbar pelo sentimento de culpa? Por que temos que considerar um desastre a ida de um crente para o céu?

A morte representaria um fracasso da fé? É claro que não! O texto de Hebreus 11.39 fala dos fiéis que morreram e contudo não foram libertos.

Ele diz o seguinte: *"Todos estes ... obtiveram bom testemunho por sua fé."*

A morte não representa um fracasso da fé. O verdadeiro cidadão do céu sabe disso. Aqueles cujo coração está muito ligado a este mundo, esquecem-se disso. Sua oração não é perfeita, porque amam demais o presente século.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 3.12 - Nem sempre um ente querido é curado de uma enfermidade, quando oramos.

E 3.13 - Sem dúvida, a morte é uma derrota; é a prova de que a nossa oração fracassou.

C 3.14 - A morte não representa um fracasso da fé.

C 3.15 - Quem tem o coração ligado às coisas deste mundo, não pode ser considerado um cidadão do céu; sua oração não é perfeita, pois ama mais o presente século.

TEXTO 5

ORAÇÃO POR ESTE MUNDO

O mundo não é eterno. Ele acabará um dia. Será que devemos orar por ele? Será que devemos tentar melhorá-lo? A Bíblia diz que devemos orar pelas autoridades. Diz que devemos orar pelos que nos governam. Diz que devemos amar nossos inimigos e orar por aqueles que nos perseguem (Mt 5.44). Então a resposta é: "Sim, devemos orar pelo mundo." Devemos preocupar-nos em levar os homens a viverem num mundo melhor. Mas também devemos tentar fazer deste mundo um lugar melhor para se viver. Isso faz parte de nossa missão como crentes.

Pouca Preocupação com Este Mundo

O cidadão dos céus deve ser bom cidadão na terra. Aliás, ele deve ser o melhor. Ele sabe que deve obedecer às leis e normas que governam a terra. Os cidadãos do céu não devem transgredir as leis voluntariamente. Devem pagar seus impostos. O crente que tiver de pagar uma multa por haver transgredido determinada lei, é um péssimo representante do seu verdadeiro "país". O crente que for lançado na prisão por um crime que cometeu após sua conversão, terá muita dificuldade em convencer a seus companheiros de prisão, que ele é um cidadão do reino da justiça.

Devemos orar para que Deus nos ajude a sermos bons cidadãos. Alguns crentes ficam tão preocupados com o céu, que não servem para nada aqui na terra. Isso não deve acontecer. Nós somos o sal da terra. O sal serve para melhorar o sabor dos alimentos. Os crentes devem melhorar a terra. O mundo deve ser abençoado pela presença dos crentes nele. A presença deles deve trazer alegria e paz. Suas orações mantêm os líderes. A sua justiça fortalece a nação.

Muita Preocupação com Este Mundo

Naturalmente, é possível ficarmos tão envolvidos nos negócios deste mundo, que esqueçamos de que foi Deus que nos colocou aqui. Somos o sal da terra, mas nossa "salinidade" é o conhecimento que temos de Jesus Cristo, e a vida reta que Ele nos capacita a viver. Não podemos ser sal da terra, se ignorarmos o fato de que somos forasteiros e estrangeiros aqui. Nós só poderemos ajudar o mundo, se ajudarmos os homens a entenderem o plano divino. Portanto, não podemos deixar que as coisas do mundo nos façam negligenciar a tarefa que Jesus nos confiou.

Devemos orar por duas coisas: Primeiro, para que nosso coração não seja atraído pelas coisas do mundo. *"Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele."* (1 Jo 2.15). Essa é a primeira coisa pela qual devemos orar, quando pensamos em melhorar o mundo e dar um bom exemplo. A segunda coisa pela qual precisamos orar é que nunca deixemos de cumprir a missão que Deus nos confiou. *"Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo."* (Jo 9.5) Jesus disse estas palavras quando se encontrava

aqui na terra, e Ele é o nosso exemplo. Ele andou por toda a parte fazendo o bem. Nós também devemos fazer o bem. Ele orou pelos enfermos e nós também devemos orar. Ele expulsou demônios; nós também devemos expulsar. Ele pregou o evangelho do reino; nós também devemos pregar. Enquanto Ele estava no mundo, foi a luz do mundo. Ele afirmou isso. E Ele disse também o seguinte: *"Vós sois a luz do mundo."* (Mt 5.14). E ordenou: *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações."* (Mt 28.19).

Portanto, embora sejamos forasteiros nesta terra, temos uma grande tarefa a realizar. A sua realização pode causar-nos dores e sofrimentos, mas ela causou sofrimentos e dores a Jesus também. Quando Ele morreu na cruz, fez uma referência à Sua obra na terra, dizendo: *"Está consumado!"*. Depois, Ele foi para os céus. Foi para o seu verdadeiro lar. Nós também temos uma tarefa a realizar. E, quando a concluirmos, poderemos regozijar-nos como Jesus fez, e então dizermos: "Está consumado!" Depois, como Jesus, iremos para o nosso verdadeiro lar. Que maravilhoso dia será aquele, quando todos nós chegarmos ao céu!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X"A ALTERNATIVA CORRETA

3.16 - Nossa responsabilidade como cristãos, frente ao mundo é:

___a. orar por ele.
___b. buscar conduzir os homens a um viver melhor.
___c. cooperar no sentido de torná-lo um lugar melhor de se viver.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

3.17 - Cabe ao cidadão dos céus,

___a. ser na terra, um cidadão que vive conforme os demais.
___b. ignorar as leis e normas que governam a terra.
___c. condenar os pecadores.
_X_d. testemunhar sua fé em todo e qualquer lugar.

3.18 - Diz a Palavra de Deus, em relação ao mundo:

___a. *"Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo."*
___b. *"Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele."*
___c. *"Vós sois a luz do mundo."*
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.19 - Para que Deus se agrade das nossas orações, devemos

___a. fazê-las sempre às seis horas da tarde.
___b. fazê-las confiando nos nossos próprios merecimentos.
___c. colocar os nossos corações nas riquezas terrenas.
___d. fazê-las com fé.

3.20 - O cidadão dos céus

___a. pensa igual ao cidadão da terra, quanto aos seus divertimentos.
___b. prefere renunciar os prazeres deste mundo, ainda que tenha de passar por sofrimentos.
___c. não deve preocupar-se em identificar-se como tal.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.21- Nossa vida aqui, como crentes, se baseia na esperança

___a. de que um dia deixaremos este mundo e iremos para o céu.
___b. de vivermos uma vida com maiores recursos financeiros.
___c. de conhecer o mundo todo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.22 - Para o crente a morte é

___a. uma vitória.
___b. uma derrota.
___c. um fracasso de fé.
___d. algo terrível.

3.23 - Como sal da terra,

___a. precisamos testemunhar de Jesus em todo o tempo.
___b. seremos um fracasso para a humanidade.
___c. estamos desligados de qualquer compromisso com este mundo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

PRIORIDADE DA ADORAÇÃO A DEUS

"... santificado seja o teu nome." (Mt 6.9).

Na Lição 1 estudamos a atitude do crente na oração. Falamos sobre a atitude da sua mente e não apenas a do seu corpo.

Em outras palavras, dissemos que temos que saber quem somos e a quem pertencemos, para que então possamos orar e adorar a Deus corretamente.

Na presente Lição, abordaremos algo que é de maior importância na oração e adoração. Falaremos sobre prioridades. *"Aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que se torna galardoador dos que o buscam."* (Hb 11.6).

"Crer que Deus existe" tem muito a ver com a nossa adoração a Deus.

"Galardoar os que o buscam" significa que se buscarmos a Deus, somos galardoados. Cumpre-nos, primeiramente, adorar; depois, pedir.

É muito importante que saibamos que Deus recompensa àqueles que O buscam, e não aos que buscam recompensa.

Portanto, na oração, a prioridade deve ser dada à adoração. Temos que ter um profundo anelo por Deus e por Seu reino, antes de qualquer coisa. É por isso que, nesta Lição, falaremos sobre: "Teu nome", "Teu reino", e "Tua vontade".

ESBOÇO DA LIÇÃO

Honrar ao Rei
Destronando o Usurpador
A Ilusão do Trono Vazio
Santificar o Nome do Rei
Santificar o Nome do Rei (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Compreender a importância de iniciarmos a oração com adoração a Deus, antes de pedirmos aquilo que necessitamos;

2. Examinar bem suas petições, ao orar, para ver se elas honram a Deus;

3. Reconhecer como é que Satanás tenta usurpar o lugar de Cristo no coração do crente;

4. Identificar seus hábitos (de fala ou de ações) que porventura desonrem a Deus e buscar superá-los;

5. Citar algumas maneiras pelas quais o crente pode glorificar a Deus como Rei.

TEXTO 1

HONRAR AO REI

Deus não é apenas nosso Pai, Ele é nosso Rei também. Ele tem um reino. Mais adiante, iremos estudar mais sobre este reino.

Todo Joelho se Dobrará

Como filhos de Deus que somos, podemos chamá-lO de Pai. Como cidadãos do céu, nós O chamamos de Rei. Como filhos, nós agradecemos-Lhe por Seu amor e cuidado. Como cidadãos, nós O obedecemos e O adoramos.

Então Deus, tanto é Pai como rei, e nós, tanto somos filhos como cidadãos. O maior erro que um cidadão pode cometer é deixar de respeitar e obedecer a seu rei. O maior bem que ele pode fazer é adorá-lO e honrá-lO. O amor que devotamos a Deus e as honras que Lhe damos, são demonstradas pela nossa obediência e serviço cristãos. Mas isso não é suficiente. Não somos apenas servos. Somos filhos e cidadãos. Nosso Pai e Rei não quer de nós apenas obediência e serviço. Ele quer conversar conosco, quer ter comunhão conosco. É por isso que, adorá-lO (em particular ou em público) é muito importante. É possível trabalharmos para uma pessoa e obedecê-la, sem contudo amá-la. Mas não podemos "adorá-la", a menos que a respeitemos e a amemos.

O Objeto da Nossa Adoração

Deus quer de nós uma adoração pessoal, com muito louvor. Ele quer que Lho digamos que O amamos. Quer uma adoração que O honre, como Rei que é.

Algumas pessoas adoram imagens - simples objetos sem vida. Outras adoram seus ancestrais que já morreram. Outras, ainda, adoram a natureza. Nenhuma dessas coisas é viva e tem personalidade; nenhuma delas pode demonstrar amor; nenhuma delas pode responder orações.

Quanto a nós, os crentes, porém, temos por objeto da nossa adoração algo que está vivo. Ele é terno e amoroso. O objeto de nossa adoração se revela a nós quando entramos em Sua presença com cântico e louvor. O objeto da nossa adoração é o Deus verdadeiro. Ele não é simplesmente, um deus. Ele é o único Deus! Além dEle, não existe outro!

O Dever de Adorar

Alguém poderá dizer: "Eu adoro a Deus, mas não creio que Jesus seja o Filho de Deus". Impossível! Ninguém pode adorar a Deus e ao mesmo tempo rejeitar seu Filho.

Em 1 João 3.22,23, o apóstolo fala o seguinte acerca de Deus: *"E aquilo que pedimos, dele receberemos, porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos diante dele o que lhe é*

agradável. Ora, seu mandamento é este, que creiamos em o nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou". Como é que as pessoas podem afirmar que adoram a Deus, quando ao mesmo tempo Lhe desobedecem? Ele ordenou que todos creiam que Jesus é Seu Filho. Será que essas pessoas vão obedecer-Lhe? Ou irão continuar enganando a si mesmas, pensando que Deus aceita sua adoração, quando elas rejeitam ao seu Filho?

Se adorarmos a Deus, temos também que adorar Seu Filho. Em Filipenses 2.7-11 lemos o seguinte a respeito de Jesus:

> *"Antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."*

Todo joelho se dobrará para honrar o nome de Jesus. É um privilégio que nós temos agora. No futuro, isso será um dever para o incrédulo. Deus nos deu a autoridade de Seu Filho Jesus que governará até derrotar todos os Seus inimigos. Aí então, até os Seus inimigos dobrarão os joelhos em respeito ao Seu Nome. - "Porque, então não fazê-lo agora, voluntariamente?"

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B".

Coluna "A"	Coluna "B"
C 4.01 - Se somos cidadãos dos céus, podemos chamar Deus de	A. Deus verdadeiro.
A 4.02 - O objeto de adoração do crente em Jesus é o	B. terno e amoroso.
B 4.03 - O nosso Deus é	C. Rei.
E 4.04 - Deus se revela a nós, quando chegamos à Sua presença com	D. *o nome do seu Filho Jesus Cristo, ..."*
D 4.05 - *"Ora, o seu mandamento é este, que creiamos em*	E. cântico e louvor.

TEXTO 2

DESTRONANDO O USURPADOR

Para que nós aprendamos a orar, precisamos saber quem é que governa nosso coração. Se estivermos cheios de orgulho, se nossa opinião sobre nós mesmos é mais elevada do que deve ser, se estamos buscando nossa própria glória, é prova que Satanás conseguiu, novamente, colocar o ego no trono do nosso coração.

É possível sabermos quem se acha no trono do coração de uma pessoa. Basta que procuremos ver o que é que a irrita ou aborrece. Ela fica transtornada quando o nome de Deus é insultado? Ela se irrita quando alguém falta com reverência na casa de seu Pai? Ou será que ela reserva sua raiva para quando a insultam? Ela se aborrece quando alguém deixa de honrá-la, pelo que ela pensa ser? Feliz é o homem que permite que Deus governe seu coração, e que honra o nome do seu Rei!

Mas existem outros usurpadores além do "eu", que Satanás coloca no trono do coração humano. Outro desses usurpadores, que causam muitos problemas é o *trabalho*. Esse é difícil de ser reconhecido, porque nossa tendência é pensar que Deus o colocou no trono! Às vezes nos dedicamos tanto ao trabalho de Deus, que fazemos deste um Deus, e até começamos adorá-lo! Negligenciamos a oração; não honramos mais o nome de Deus; estamos por demais ocupados. Dizemos ainda que o nosso trabalho é a nossa forma de adorarmos a Deus.

Somos como aquele que pensa que, como tem um bom emprego e sustenta bem a família, ele é um bom marido. Quando a esposa queixa dizendo que ele não lhe dá atenção, ele fala do seu trabalho e afirma que ela deveria ficar satisfeita e ser-lhe grata. Mas ela não quer apenas o pão de cada dia, ela quer o amor do marido, quer que ele converse com ela, que exponha a ela suas idéias, seus sentimentos. Ela quer ficar perto dele, falar-lhe das coisas que aconteceram aos filhos. Quer falar-lhe dos pensamentos e dos sentimentos do coração.

Deus também é assim. Ele aprecia o trabalho que fazemos para Ele, entretanto, Ele quer também que passemos algum tempo em Sua companhia; quer que Lhe falemos das nossas ansiedades desfrutemos da Sua presença; quer que O adoremos e glorifiquemos o Seu nome.

Os sacerdotes da época do profeta Malaquias são um bom exemplo do que estamos dizendo. Vejamos as palavras do profeta: *"Agora, ó sacerdotes, para vós outros é este mandamento. Se o não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição, e amaldiçoarei as vossas bênçãos... ",* (Ml 2.1,2).

Os sacerdotes prestavam serviço nos altares do templo; estavam desempenhando suas tarefas, mas eles não glorificavam o nome de Deus. Eles faziam o trabalho porque era o seu serviço, o meio de ganhar a vida. Naturalmente, essa atitude afetava a maneira como trabalhavam. Eles realmente não se preocupavam com o povo, só se preocupavam consigo mesmos. Quando

não adoramos a Deus com a motivação espiritual correta, não fazemos nosso trabalho da maneira correta. Quando o nosso trabalho passa a ser nosso rei, e toma o lugar de Deus, isso faz com que não nos interessemos mais por Ele, nem por nossa família, nem pelos outros. Mas quando Deus está no trono, o trabalho que fazemos para Sua glória, bem como tudo o mais que fazemos, glorificam-nO.

Outra coisa que usurpa a glória devida ao nome de Deus: se nós nos tornamos seguidores de homens, Satanás se aproveita da adoração que damos aos homens para afastar Deus do trono de nosso coração. A Igreja de Corinto teve esse problema: alguns dos crentes seguiam a Paulo, outros eram seguidores de Apolo e outros seguiam a Pedro, o que produziu divisão entre eles. Aqueles crentes colocaram pessoas no trono de seu coração, ao invés de Deus. Estavam mais preocupados com Paulo, Apolo e Pedro do que com a glória de Deus. Que coisa terrível é quando os crentes se preocupam mais em honrar os homens do que a Deus! Bem, não havia nada errado com Paulo, Apolo ou Pedro. Todos eles eram homens que honravam a Deus. O erro estava no povo que colocara esses homens no trono do seu coração e passara a honrá-los mais do que a Deus! Coloquemos Deus no trono do nosso coração e somente a Ele adoremos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.06 - O homem que permite que Deus governe o seu coração

___a. se alegra em exaltar o seu próprio nome.
___b. não está preocupado com a reverência a ser mantida na casa do Pai.
_X_c. transfere para o Senhor as honras que outros lhe queiram tributar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.07 - O nosso trabalho para Deus é importante

___a. a ponto de sacrificarmos o nosso trabalho secular.
___b. a ponto de fazermos dele, um deus.
_X_c. o suficiente para que o coloquemos diante do Senhor, a fim de que nos dê sabedoria para realizá-lo.
___d. de modo tal que a nossa família fica relegada a segundo plano.

4.08 - Somos tão importantes para Deus que Ele quer

___a. que O busquemos a fim de mantermos mútua comunhão.
___b. que lhe apresentemos nossas ansiedades.
___c. que continuemos o trabalho que temos a fazer na vida secular, como prioridade para nós.
_X_d. Somente as alternativas "a" e "b" estão corretas.

TEXTO 3

A ILUSÃO DO TRONO VAZIO

O Diabo é enganador e rebelde. Ele foi um dos mais elevados anjos de Deus, mas seu coração se exaltou e se encheu de orgulho. Então ele resolveu tentar apoderar-se do trono de Deus, razão pela qual organizou uma rebelião nos céus. Muitos anjos foram enganados e o seguiram. Leia Ezequiel 28.1-7, onde se lê sobre o rei de Tiro. É uma ilustração da rebelião de Satanás. Deus expulsou do céu a Satanás e aos anjos rebeldes que o acompanharam. Ele foi lançado à terra e desde então governa sobre ela. O plano de Deus é derrubar Satanás e retomar o controle do mundo. Assim, primeiramente, Ele mandou Jesus, que derrotou o pecado e a morte, e destruiu o poder de Satanás. No fim, Ele destruirá Satanás e governará o mundo.

Em Hebreus 2.14-15, temos um relato claro do que Jesus fez a fim de tornar possível a execução do plano de Deus.

> *"Visto, pois que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse a todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida".*

Satanás ainda governa sobre este mundo, mas seu domínio deve terminar breve. Ele ainda está no trono do coração dos incrédulos e os controla. Mas logo Jesus voltará, e, quando voltar, governará o mundo e todos os que nele se encontram. Então o poder e o domínio de Satanás terminarão para aqueles que crerem em Cristo, pois, seu poder já terá sido destruído.

O trono está vazio. Será que ninguém governa o seu coração? Temos aqui uma importante lição: não existe trono vazio - ou Deus está nele ou ele está sendo ocupado por um usurpador. Quando um governante é derrubado, outro toma o seu lugar, aliás, um governante nunca deixa o trono, a não ser que alguém o derrube.

Algumas pessoas pensam que ninguém as governa. Tais pessoas dizem que elas próprias são senhoras do seu coração, e que ninguém mais manda nelas. Como estão enganadas! Como se enganam a si próprias!

> *"Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servo para obediência desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?"* (Rm 6.16).

Somos servos daquele a quem obedecemos. Você pode dizer que está vivendo totalmente sem pecado? Pode dizer que não está obedecendo aos desejos egoísticos do seu coração? Pode dizer que suas emoções não o governam?

Se alguma coisa controla ou domina a nossa vida, não podemos dizer que somos livres. Não somos donos de nós mesmos. Somos governados por um rei. Talvez não o chamemos de Satanás. Talvez o chamemos de "ego", mas é Satanás quem coloca o ego no trono. Na verdade, é ele quem governa por intermédio do "ego" da pessoa.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
C 4.09 - Foi um dos mais elevados anjos de Deus.	A. Jesus.
A 4.10 - Ele voltará para governar o mundo e todos os que estão no mundo:	B. ego.
B 4.11 - Tenhamos cuidado para que Satanás não domine o nosso coração por meio do nosso	C. o Diabo.
D 4.12 - Se alguma coisa controla ou domina a nossa vida, não podemos dizer que somos	D. livres.

TEXTO 4

SANTIFICAR O NOME DO REI

O Poder do Nome

"... santificado seja o teu nome; ..." (Mt 6.9).

Por que Jesus fala do nome, de Deus, em vez de falar do próprio Deus? Por que Ele não diz: "Santificado sejas tu?" O homem não é mais importante que seu nome? Como é que um nome pode ser mais importante?

Quando uma pessoa assina o nome numa folha de papel, está afirmando que concorda com o que está escrito naquele papel. Mas se ela for uma pessoa pobre, e concordar em pagar uma grande soma em dinheiro, dizemos que está usando seu nome de maneira errada. Não é um ato honesto assinar o nome por algo que não se pode cumprir ou realizar.

Pense no que significa o nome de Deus. Deus é onipotente; é onisciente. Deus está em toda parte. É proprietário de riquezas ilimitadas, e de nada tem falta. Portanto, se Deus colocar o Seu nome em qualquer folha escrita, podemos estar certos de que Ele é capaz de cumprir o que assina.

Para que nossa oração alcance o objetivo, precisamos crer que Deus fará o que promete, quando pedimos em Seu nome. Sua Palavra contém muitas promessas. Duvidar da Palavra de Deus é um insulto ao Seu nome. É como se recebêssemos um cheque assinado por Ele, e nos recusássemos ir ao banco descontá-lo, por não acreditarmos que Ele possuísse fundos suficientes para cobri-lo.

Paulo disse: *"Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo"* (Rm 10.13).

Jesus disse: *"E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis"* (Mt 21.22).

Deus afirma: *"Eu sou o Senhor que te sara"* (Êx 15.26).

Filho de Deus, crente em Jesus, apresente a Deus, em oração, essas promessas assinadas com seu nome. Ele responderá!

Existem muitas outras promessas de Deus registradas em Sua Palavra. Ele assinou todas elas! Você duvida? Você duvida que Sua Palavra seja a verdade? Será que você pode colocar as dúvidas de lado, nesse mesmo instante, e confiar em Seu nome? Busque-O em oração! Busque-O com fé! Peça-Lhe em nome de Jesus!

Temos muita facilidade para acreditar nos homens. Cremos na palavra dos médicos, dos pastores, de amigos, e até de políticos, mas parece que temos muita dificuldade para crermos em Deus! Como podemos esperar que Deus atenda nossas orações, quando damos mais valor ao nome dos homens do que ao dEle? Quem crê na palavra dos homens mais do que nas promessas de Deus, na verdade não sabe orar. Não está confiando nas promessas que Deus deu em Seu nome, acima de tudo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
C 4.13 -	Ao orarmos *"... santificado seja o teu nome..."*, estamos dando a devida honra ao	A. poder.
A 4.14 -	Quando invocamos o nome do Senhor em oração, declaramos a nossa crença no Seu	B. *recebereis."*
B 4.15 -	É mui preciosa a promessa de Jesus àquele que ora: *"... crendo,*	C. Rei.
D 4.16 -	Louvemos a Deus pela Sua promessa: *"Eu sou o Senhor que te*	D. *sara."*

TEXTO 5

SANTIFICAR O NOME DO REI
(Cont.)

A Reputação do Rei

O nome de um homem sempre está ligado à sua própria reputação. Não é o nome que faz de nós aquilo que somos, mas o que somos é que afeta nosso nome. Portanto, se somos desonestos, logo começam a nos chamar por certos nomes ruins. "Não se pode confiar naquele homem", passam a dizer. Ganhamos o título de desonestos. Bem, dirá você: "Este não é meu nome, meu nome é "Sr. Honesto". Mas isso não faz a mínima diferença para aqueles que o conhecem. Para eles o seu nome é "Sr. Desonesto", já que é assim que você age. Como crentes, devemos sempre fazer tudo no sentido de glorificar a Deus com uma boa reputação.

A Bíblia diz: *"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão."* (Êx 20.7). Tomamos o nome do Senhor em vão quando o mencionamos indiscriminadamente, ou o empregamos quando não estamos promovendo a Sua glória. Isto é o mesmo que blasfemar ou praguejar. Também o tomamos em vão quando não temos para com Ele o devido respeito, e o repetimos em tom de espanto ou lamento. Se dizemos o Seu nome apenas para dar ênfase a um sentimento do momento, e não como um ato de adoração, estamos insultando a Deus. Estamos deixando de santificar o Seu nome.

Vamos concluir esta Lição então, mencionando algumas coisas que precisamos fazer, se quisermos aprender a orar:

1. Devemos honrar a Deus como Rei, em nosso coração.

2. Temos de reconhecer que somos filhos dEle e cidadãos do céu, e não podemos colocar ninguém além dEle no trono do nosso coração.

3. Precisamos crer no poder do Seu nome, e apropriar-nos das Suas promessas.

4. Temos que ser cautelosos com o que dizemos ou fazemos, sabendo que representamos Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X"A ALTERNATIVA CORRETA

4.17 - Tomar o nome do Senhor em vão é

X a. mencioná-lo indiscriminadamente.
___b. empregá-lo ao promovermos a Sua glória.
___c. usá-lo em nossas orações sinceras.
___d. mencioná-lo em conversa com pecadores.

4.18 - Se temos entronizado Deus devidamente em nosso coração,

___a. provamos que reconhecemo-nos cidadãos dos céus.
___b. temos provado que jamais daremos o nosso coração a outro deus.
___c. é porque nós queremos honrá-lO como nosso único Senhor.
X d. Todas as alternativas estão corretas.

4.19 - Se cremos no poder do nome de Deus,

___a. provamos que temos nos apropriado das Suas promessas.
___b. reconhecemos que dependemos dEle em todas as áreas da nossa vida.
___c. estamos honrando e glorificando a Sua Pessoa.
X d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.20 - Como cidadãos do céu, podemos, certamente, chamar Deus de nosso Rei.

___4.21 - Se em nossas orações estamos glorificando a nós mesmos, provamos que Cristo é o Senhor da nossa vida.

___4.22 - Aquele que recebe Jesus Cristo como Salvador, está derrotando o pecado e a morte.

___4.23 - Ainda que duvidemos da Palavra de Deus, Ele é suficiente para nos entender e perdoar, pois Ele é amor.

___4.24 - Tomar o nome de Deus em vão é, entre outros, mencioná-lo diante de um espanto e não como um ato de adoração.

UM REINO A SER CONQUISTADO

"Venha o teu reino..." (Mt 6.10).

A maioria das pessoas faz planos definidos para sua vida profissional. Uns querem ser médicos, outros advogados, e assim por diante. Outros querem ser ricos e famosos. E eles imaginam como será sua vida quando atingirem seus objetivos. São construtores de reinos.

Mas há pessoas que não fazem planos para si próprias. Preferem ajudar uma dessas personalidades que constróem reinos a alcançar o seu alvo. Sentem-se felizes apenas em participar dos planos de outrem.

É isso que o crente faz. Ele não constrói seu próprio reino. Ele não procura ganhar fama realizando uma obra de grande porte. Antes, ele busca a glória de Deus e trabalha pela vinda do reino de Deus. Sua oração é sempre: "Venha o teu reino." Seu único desejo é participar da vinda desse reino. Ele não apenas ora nesse sentido, mas trabalha no sentido de realizar a Grande Comissão de Jesus.

Uma coisa que o crente deve sempre pedir em oração é: "Senhor, dá que eu possa cooperar na construção do teu reino, e não na do meu". Muitos crentes trabalham bastante, mas trabalham construindo o seu próprio reino, e não o reino de Deus. Não queremos dizer, contudo, que o crente não deve cuidar diligentemente da sua subsistência. Não é esse o sentido em apreço.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Natureza do Reino de Deus
A Época do Reino de Deus
O Crescimento do Reino de Deus
O Crescimento do Reino de Deus (Cont.)
A Glória do Reino de Deus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Distinguir entre reino interior e reino de Deus, exterior;
2. Explicar como o reino de Deus já existe no presente, e ao mesmo tempo ainda está para vir;
3. Citar quatro coisas que o crente deve fazer para que a Grande Comissão ordenada pelo Senhor, seja executada;
4. Mostrar a responsabilidade de quem ensina;
5. Comparar a presença de Cristo hoje, em nossas igrejas, com o texto de Apocalipse 1.9-20.

TEXTO 1

A NATUREZA DO REINO DE DEUS

Não existe um reino como o de Deus. Não existe um reino como o nosso Deus.

O reino de Deus existe no presente, e ainda está por vir. Ele é invisível, mas deve ser visto muito breve. O reino de Deus é interior, mas ainda assim, Sua glória está em torno de nós.

Na lista de assuntos da oração, o reino de Deus deve ser o primeiro item. A prioridade dele só se iguala à da justiça de Deus. E por que não? O reino de Deus é justiça. Deus é justiça! Portanto, aquele que busca o reino de Deus, busca a justiça divina. Aquele que busca a justiça de Deus, busca o próprio Deus. Não se pode separar Deus de Sua justiça. Por isso, todas essas coisas aparecem juntas: Teu nome, Teu reino, Tua justiça. Não se pode ter uma sem a outra. Aquele que assim procede, está orando como deve.

A Localização do Reino de Deus

Onde está o reino de Deus? No céu? Sim, no céu! Na terra? Sim, também na terra ele está! No homem? Certamente! Mas apenas naquele que recebe a Cristo! (Ler Lc 17.20,21).

Como pode ser isto? Ocorre do seguinte modo: o reino deve estar dentro do cidadão, para que este possa ser um bom cidadão desse reino. Existem muitos exemplos de governantes que exercem seu poder pela força. Os cidadãos lhes obedecem por medo. Mas tais governos logo perdem o poder, pois seu reino não se acha no coração do povo. Na primeira oportunidade, os cidadãos se insurgem contra ele, e substituem o antigo governo por uma pessoa em quem confiam e a quem amam.

Isto já aconteceu muitas vezes no mundo. Um governante ímpio e mau recebe adoração ou elogio de seu povo, mas apenas exteriormente. Eles estão apenas pronunciando meras palavras, com o objetivo de agradá-lo, para que não se ire contra eles. Ao mesmo tempo em que o louvam com os lábios, eles o odeiam, no coração. E, interiormente, já o rejeitaram.

É por isto que dizemos que, para um reino ser forte e duradouro, deve estar no coração dos homens para que estes possam ser bons cidadãos. Por isso o reino de Deus é um reino eterno. Ele começa no coração das pessoas, no momento em que elas crêem. Portanto, podemos dizer que a localização do reino de Deus é o coração do homem.

O reino de Deus não está somente no coração dos crentes. Haverá um dia em que Cristo governará sobre um reino "exterior". Será um reino de natureza visível, e compreenderá o mundo todo, com todas as pessoas que nele se encontrarem.

O único ponto em que o reino exterior será diferente para o crente, é que o que era

"invisível", então será "visível". O seu interior, porém, será o mesmo. A justiça, a paz, e o gozo que o Espírito Santo concede ao crente, não serão novidade para ele. Ele já é cidadão do reino de Deus desde o dia em que nasceu espiritualmente.

Que dia maravilhoso será aquele quando virá o reino visível! Que felicidade para aqueles que conhecem a verdadeira natureza de Deus! Eles levaram uma vida de justiça, paz e gozo, os quais lhe são concedidos pelo Espírito Santo.

Sim, muitos se regozijarão naquele dia! Mas, e quanto àqueles que não conhecem o Salvador? E quanto as nações que nunca ouviram falar dEle? Para tais não haverá gozo, a menos que as busquemos e falemo-lhes de Jesus, agora.

Quanto trabalho à nossa espera! Quanto devemos orar! Quanto cumpre-nos trabalhar até que o mundo todo saiba que existe um reino que começa no coração do homem! Um reino que será visto por todos, quando Jesus voltar!

Isso significa que nós devemos orar para que todos aceitem a Cristo. Devemos orar para que o reino de Deus se propague e chegue ao coração de todos os homens, em todo o mundo. E ao mesmo tempo, devemos estar preparados para ir a qualquer lugar a que Deus nos enviar, para pregar as boas-novas de Jesus. O crente que não possui em seu coração um profundo anseio de ver o mundo salvo, jamais poderá orar como deve.

Se a "Grande Comissão" não tiver importância alguma para nós, nenhum sentido terão nossas orações. Nunca devemos permitir que nosso trabalho, nossos amigos ou os cuidados desta vida interfiram em missão tão significativa como esta. Aqueles que oram: "Venha o teu reino", devem estar prontos a ir por todo o mundo, e pregar o evangelho a toda criatura. Se não for assim, o reino de Deus não poderá chegar para aqueles que nunca ouviram falar dele, pois a fé vem pelo ouvir.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.01 - Aquele que busca o reino de Deus,

_x_a. busca a justiça humana.
___b. é porque precisa ver os seus lucros na terra aumentados.
___c. está seguro de que pode viver pecando.
___d. está dando prioridade ao Seu santo nome.

5.02 - Jesus afirmou, segundo Lucas 17.20,21:

___a. *"O reino de Deus é para todas as pessoas."*
___b. *"O reino de Deus não está ainda entre vós."*
___c. *"O reino de Deus é extensivo somente aos judeus."*
_X_d. *"O reino de Deus não vem com aparência exterior."* (Está no coração dos salvos.)

5.03 - O reino de Deus não está só no coração dos salvos (invisível), pois,

___a. todos os seres humanos são filhos de Deus.
___b. estará no coração de todas as pessoas que praticam a caridade.
_X_c. chegará o dia em que Ele será visível, todavia, sempre guardando no nosso interior a justiça, a paz e o gozo.
___d. Apenas as alternativas "a" e "b" estão corretas.

5.04 - Temos a responsabilidade de orar para que

___a. o reino de Deus chegue ao coração de todos os homens.
___b. o Senhor prepare os Seus filhos a fim de saírem a pregar por todo o mundo.
___c. em nosso coração tenhamos paixão pelas almas perdidas.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

A ÉPOCA DO REINO DE DEUS

O reino de Deus existe no presente. Suas fronteiras não estão delimitadas. Ele não possui barreiras alfandegárias nem postos de imigração. Não possui bandeira nacional. É um reino que se encontra no coração dos crentes. Deus está sentado no trono do coração do crente, e governa o Seu reino dali. *"O reino de Deus está dentro de vós."* (Lc 17.21).

"Respondeu Jesus: o meu reino não é deste mundo." (Jo 18.36).

Em outras palavras, o reino de Deus é diferente de qualquer outro reino do mundo. Seu reino é de natureza espiritual. *"O reino de Deus não vem com visível aparência"* (Lc 17.20.) É lógico que não! Como ele se acha no coração do crente, não poderá ser visto, a não ser pela vida e pelos atos de seus cidadãos. É isso que explica o versículo seguinte: *"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo."* (Rm 14.17).

Quando o reino de Deus se acha no presente, a prova de Sua existência é vista no presente. Se colocarmos o reino de Deus antes de tudo em nossa vida, ele será visto em nosso lar, no nosso trabalho e entre nossos amigos. Nós não seremos o reino de tais lugares, mas Deus o será. A maioria dos problemas que as pessoas enfrentam em casa, no trabalho e com os amigos, deve-se ao fato de elas buscarem sua própria vontade, em vez de agradarem a Deus. Quando colocamos o reino de Deus em primeiro lugar em nossa vida, a maioria dos nossos problemas é solucionado. Nosso lar se torna um lugar feliz; nosso trabalho se torna mais satisfatório; nossos amigos têm mais facilidade para conviver conosco, pois não somos egoístas. Não é de admirar que Jesus tenha dito que todas as outras coisas nos serão acrescentadas se buscarmos o Seu reino em primeiro lugar (Mt 6.33).

O reino de Deus ainda está para vir. Ele existe no "presente", mas também ainda está "para vir". Nós pedimos: *"Venha o teu reino"*. Gememos pelo dia em que o que é mortal se revestirá de imortalidade (1 Co 15.53). Uma das grandes alegrias da adoração é cantar hinos que falam do que acontecerá quando Jesus vier. Um texto maravilhoso é 1 Tessalonicenses 4.13-18, que relata a volta de Cristo. Ele se encerra com as palavras: *"Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras."* Adorar a Deus também é falar da nossa esperança acerca das coisas futuras. É conversar com Deus acerca do reino que está dentro de nós, e deixar que Ele nos revele algumas das novas alegrias que teremos no porvir.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

B 5.05 - *"O meu reino não é deste mundo."*

A 5.06 - *"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo."*

C 5.07 - *"Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com ele nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares."*

Coluna "B"

A. Palavras de Paulo aos romanos.

B. Palavras de Jesus a Pilatos

C. Palavras de Paulo aos tessalonicenses.

TEXTO 3

O CRESCIMENTO DO REINO DE DEUS

Oração e adoração são coisas maravilhosas para o crente. E elas devem ser desfrutadas com pleno conhecimento do plano de Deus. Na próxima Lição, falaremos mais sobre isto, mas precisamos estudar um pouco acerca desse assunto na presente Lição, pois ela diz respeito ao crescimento do reino de Deus.

Jesus disse que Ele edificaria a Sua igreja. A Igreja de Cristo é formada por pessoas que crêem nEle. Onde houver crentes, ali há uma igreja de Cristo. Os membros da Igreja são os cidadãos do reino de Deus. Portanto, enquanto Cristo edifica Sua Igreja, Ele constrói o reino de Deus. É esse o grande plano e obra de Deus. É sobre isso que devemos orar.

A Igreja cresce de dois modos. Há duas coisas sobre as quais devemos orar:

a) para que ela cresça em número de membros;

b) que os membros cresçam para alcançar a semelhança de Cristo.

Para que a obra de Deus fosse realizada, Cristo confiou a Seus discípulos a Grande Comissão. Ele disse: *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do século."* (Mt 28.19,20)

Este mandamento pode ser dividido em quatro partes:

1. Ir
2. Fazer discípulos
3. Batizá-los
4. Ensiná-los

É uma obra que deve manter-nos em oração até a vinda de Jesus. Vamos examinar essas partes uma por uma.

Ir

Isto não é um chamado. Ele não disse: "Vinde" Ele disse: *"Ide!"* É uma ordem. Quando oramos, não nos preocupemos em ter uma "chamada". Jesus chamou os discípulos para junto de Si, e depois os enviou ao campo. A chamada de Deus diz respeito à salvação. Somos chamados para pertencer a Jesus. Isto é o "vir" do Evangelho. Mas o mandamento de Cristo é diferente. Jesus se dirige àqueles que já atenderam ao Seu chamado e foram até Ele. A estes Ele diz: *"Ide"*. *"Ide a todos os povos!"; "Ide e fazei discípulos!"; "Ide e batizai-os!"; "Ide e ensinai!"* Nós

não temos que esperar até ouvir uma voz direta do céu. Essa voz já falou. É a voz de Jesus dizendo *"Ide!"*.

Fazer Discípulos

O mandamento de Deus é que evangelizemos. A ordem que recebemos é para levar os homens a crerem que Jesus é o Salvador. Ele nos ordena que façamos discípulos em todas as nações. Não é pelo fato de sabermos discutir e argumentar, que as pessoas crêem em Jesus. Não é tampouco porque tenhamos uma boa cultura. É somente quando o Espírito Santo aplica no seu coração as palavras que lhes dizemos, palavras essas vindas de Deus. É aí que elas sentem a culpa do pecado. É somente quando o amor de Cristo toca seu coração que elas se arrependem e crêem. Isto significa que devemos orar e pedir a Deus que coloque palavra certa em nossos lábios.

Batizá-los

Esta ordem significa que devemos fazer com que as pessoas que creram em Cristo, façam um compromisso público de que aceitaram seguir o Senhor. Não é suficiente crermos no coração. Temos que confessar com a boca, e sermos batizados em água. O mandamento relativo ao batismo é bastante claro. Trata-se de um testemunho público da nossa fé. Desde quando passamos a crer em Cristo, morremos para o pecado. É justamente isso que estamos dizendo aos que assistem ao batismo, quando descemos às águas. E também quando cremos em Cristo nos tornamos uma nova pessoa - somos então filhos de Deus. É o que pregamos aos assistentes ao sermos erguidos das águas. Todo crente deve ser batizado.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 5.08 - Enquanto Cristo edifica Sua Igreja, está construindo o reino de Deus.

E 5.09 - Foi o apóstolo Paulo quem confiou aos salvos a responsabilidade da Grande Comissão.

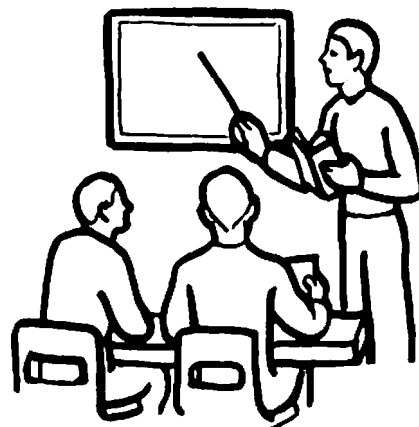
C 5.10 - Cumpre ao ganhador de almas conduzir as pessoas convertidas ao batismo, a fim de testemunhar publicamente a sua fé.

C 5.11 - A Grande Comissão dada por Jesus aos discípulos, compreende: ir, fazer discípulos, batizar e ensinar.

TEXTO 4

O CRESCIMENTO DO REINO DE DEUS
(Cont.)

Ensinar

Que responsabilidade tem aquele que ensina a Palavra de Deus! Quanta oração e estudo são necessários para se instruir os novos convertidos e induzi-los a serem como Jesus! Que é que temos a ensinar-lhes? Não podemos simplesmente prepará-los para serem membros da igreja, nem ensinar-lhes os regulamentos da igreja. Também não será apenas recitar o "Pai Nosso", ou prepará-los para passar no teste das aulas bíblicas de novo convertido. Também não é ensinar a cantar hinos e orar. Nossa principal responsabilidade é, isto sim, ensinar-lhes a serem semelhantes a Jesus. Os novos convertidos (e os velhos também) devem aprender acerca do amor de Deus, do modo de vida que Ele requer de nós, da Sua Palavra, e ser semelhante a Jesus!

O grande plano de Deus ainda não está plenamente realizado. Cada um de nós tem uma tarefa a cumprir. Cada um de nós tem sua parte no plano divino. Jesus realizou a Sua. Ele se tornou homem, curou os enfermos, ensinou aos homens as verdades concernentes ao reino de Deus. Depois morreu. Assim fora determinado pelo Pai. Em morrendo, tirou os pecados do mundo. Pregado à cruz Jesus clamou: *"Está consumado!"* Sua obra redentora estava concluída!

A tarefa que Jesus deu aos discípulos foi: *"Ide, pregai, batizai, ensinai!"* Eles obedeceram e o evangelho se espalhou de um país a outro. Um a um, os discípulos de Jesus foram chamados à glória, porém, felizes, porquanto, deram-se a si mesmos em obediência ao chamado divino, ao cumprimento do plano do Senhor.

Este mandamento é válido também para nós. Cada um de nós recebe de Deus uma tarefa para cumprir. Cumpre orarmos para sabermos que parte temos neste plano. Depois, quando tivermos obedecido plenamente e nossa vida terminar, poderemos dizer: "Está consumado! Terminarei a minha tarefa!"

Paulo disse: *"Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia."* (2 Tm 4.8). O apóstolo orara ardentemente para que pudesse conhecer a Cristo e ser semelhante a Ele. *"Para o conhecer e o poder da sua ressurreição."* (Fp 3.10). Aqui o apóstolo revela o seu objetivo e seu alvo.

Esse deve ser também o nosso alvo. Essa deve ser a nossa petição diária. Este deve ser o

nosso objetivo quando adoramos a Deus, em culto público ou a sós. Deus quer completar Sua obra em nós, mas isto só acontecerá se nós estivermos dispostos. Ele não quer que primeiramente cheguemos ao céu para nos tornarmos semelhantes a Cristo. Ele quer transformar-nos agora, e, o fará se formos fiéis na oração e na adoração a Deus.

Há várias razões pelas quais devemos orar, relativas à ocasião da volta de Cristo, e ao fim do mundo.

1. Devemos orar ao Senhor da seara para que mande ceifeiros para a sua seara (Mt 9.38).

2. Devemos orar para que as boas-novas do reino de Deus sejam pregadas a todo o mundo, como testemunho a toda a humanidade, e depois virá o fim (Mt 24.14).

3. Devemos orar: *"Amém. Vem, Senhor Jesus!"* (Ap 22.20), em resposta às palavras de Jesus: *"Certamente venho sem demora."*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.12 - Levar os novos convertidos a um crescimento espiritual é sobretudo ensinar-lhes

___a. cantar bem os corinhos.
___b. orar em voz alta.
___c. que é pecado deixar de ir à igreja.
_X_d. acerca do amor de Deus; a maneira de viver do cristão; apropriar-se da Palavra de Deus e buscar ser semelhante a Jesus.

5.13 - Quanto ao plano de Deus,

___a. já está cumprido.
___b. cada um de nós pode ficar descansado.
___c. o que cabia a Jesus, ficou uma parte para ser cumprido.
_X_d. está confiado a nós - Seus filhos, a conquista de almas para o Seu reino.

5.14 - Jesus cumpriu a Sua obra aqui na terra,

___a. ensinando sobre o reino de Deus.
___c. levando sobre Si, na cruz, todos os nossos pecados.
___d. preparando os discípulos para darem prosseguimento à obra por Ele iniciada.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

5.15 - Ao receber de Jesus o mandamento para ir, pregar, ensinar e batizar,

___a. os discípulos pediram-lhe para esperar um pouco.
___b. apenas João, Tiago e André obedeceram.
___c. o resultado foi desanimador, pois as pessoas fugiam dos discípulos.
_X_d. os discípulos não tiveram dúvida em darem-se a si mesmos por amor de Cristo.

5.16 - *"Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele dia."* Palavras de

___a. Estêvão
___b. Tiago
___c. João
_X_d. Paulo

TEXTO 5

A GLÓRIA DO REINO DE DEUS

Cristo na Assembléia dos Crentes

Sabemos que veremos a Cristo em Sua glória quando Ele vier. Hoje a glória de Cristo está presente em cada reunião dos salvos. Podemos vê-la no culto a Deus.

Deus deu a João uma visão de Cristo, no meio das igrejas. Esta visão se encontra em Apocalipse 1.9-20. Jesus é descrito como "Aquele que Vive", e que se acha no meio dos candeeiros. Os candeeiros eram as sete igrejas da Ásia.

Ainda hoje é válido o que Jesus disse em Mateus 18.20: *"Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles"*. Se quisermos ver a glória de Cristo, temos que nos reunir em Seu nome. Ele estará ali.

Em Hebreus 10.25, lemos o seguinte: *"Não deixando a nossa congregação."* Algo acontece quando os crentes se reúnem em nome de Jesus. Cristo se põe no meio deles! Aqueles que não vão à igreja, perdem a oportunidade de estar com Cristo. Sempre que os crentes se reúnem em Seu nome, ali Ele está no meio deles. Ele caminha por entre os candeeiros. Os candeeiros são as igrejas; são as reuniões dos crentes. Pense só nisso! Não importa o tamanho de um grupo de crentes, se eles se reúnem em nome de Jesus. Que maravilhosa motivação para realizarmos cultos de adoração e louvor. Que motivação para cantarmos e nos regozijarmos! Jesus aprova as reuniões dos crentes. Ele as visita!

Existem algumas coisas que precisamos saber acerca dessas visitas de Jesus às nossas reuniões. Jesus disse três coisas a cada uma das igrejas da Ásia: *"Eu sou!", "Eu sei", "Eu farei".*

Aquele que caminha entre os candeeiros está presente em toda a parte (onipresente). Sabe todas as coisas (onisciente) e tem poder para fazer o que quiser (onipotente).

Cristo em Atos de Adoração

Cristo está presente quando cantamos. Quando nossas vozes se elevam em cântico, podemos sentir seu Espírito movendo-se entre nós. *"Cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente."* (1 Co 14.15). Muitas vezes quando entramos na casa de Deus, nossa mente está cheia de outros pensamentos. São pensamentos relacionados com o nosso lar, os nossos amigos ou nossos familiares. Quando cantamos, nossa mente deve desligar-se dos cuidados desta vida para fixar-se nos pensamentos do céu, nas "coisas do alto", e assim recebemos forças para enfrentar as tarefas da vida.

Cristo ali está quando oramos. *"Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente"* (1 Co 14.15). Quando entramos em nosso aposento, esquecemos aqueles que nos cercam, e conversando com Jesus, podemos senti-lo ao nosso lado. Nós recebemos forças e bênçãos com a Sua presença. Quando ouvimos orar aqueles que nos cercam, nosso coração se enche de louvor. Sabemos que Cristo está caminhando no meio do Seu povo!

Cristo também está presente quando a Palavra de Deus é pregada. Podemos ouvi-lo falando conosco. Vemos o pregador, mas é a voz de Jesus que ouvimos. *"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas."* (Ap 2.7). Devemos orar pelos pregadores. Eles são os ministros da Palavra de Deus. Devemos orar por eles porque o Espírito quer falar-nos através da sua mente e dos seus lábios!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 5.17 - A glória de Cristo está presente em cada reunião dos salvos.

C 5.18 - O texto de Apocalipse 1.9-20, registra as palavras de Jesus ao apóstolo João, de cujo texto destacamos: *"... e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre ..."*

E 5.19 - Diz Hebreus 10.25a: *"... não deixando a nossa família como é costume de alguns..."*

E 5.20 - Paulo diz em 1Co 14.15a: *"Orarei com o espírito mas também orarei com os lábios ..."*

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.21 - Na lista de assuntos de oração, o reino de Deus deve ser

___a. igualado à justiça dos homens.
___b. comparado aos reinos dos homens.
___c. o último a ser mencionado.
___d. prioritário, antes de qualquer outro item.

5.22 - O reino de Deus é de natureza

___a. social.
___b. religiosa.
___c. espiritual.
___d. nacional.

5.23 - A igreja de Cristo é composta de

___a. grandes filósofos.
___b. espiritualistas em potencial.
___c. salvos mediante a fé no Filho de Deus.
___d. pessoas pobres.

5.24 - Entre outras razões pelas quais o crente deve orar com vistas à volta de Cristo, está

___a. orar ao Senhor da seara para que mande ceifeiros para a Sua seara.
___b. orar para que Ele se demore a vir, pois precisamos de tempo para tornarmo-nos me lhores crentes.
___c. que Ele dê um tempo, pois temos os nossos planos de vida.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.25 - Cristo está presente na assembléia dos crentes

___a. quando estes cantam em altas vozes.
___b. que se reunam em grande número.
___c. quando a Palavra de Deus é pregada no poder do Espírito Santo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

UM PLANO A SER OBEDECIDO

"... seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;" (Mt 6.10).

Para que se cumpra na terra a vontade de Deus, o processo deve começar em nosso coração. Você está disposto a fazer a vontade de Deus, e pronto a realizá-la?

Talvez você esteja dizendo: "Diga-me qual é a vontade de Deus, e depois eu lhe direi se estou disposto a fazê-la". É um pedido justo, e a Palavra de Deus tem a resposta.

A vontade de Deus é que você creia que Jesus é Seu Filho amado e que O aceite como seu Salvador. Talvez você diga: "Ah! Isto é fácil! Eu creio, sim! É só isto a vontade de Deus?"

Não, não é só isto! Vem agora a parte mais difícil. Deus quer que todos os crentes sejam semelhantes a Jesus. Então você perguntará: - "Ser semelhante a Jesus? Mas quem pode ser semelhante a Jesus?" Você mesmo! Sim, você pode ser semelhante a Jesus. Esta é a vontade de Deus para você. E o Espírito Santo fará com que ela se torne realidade.

Mas como pode ser isto?! Bem, tudo que acontece a você só é considerado "bom" se servir para torná-lo semelhante a Jesus. Isto significa que até os problemas e dificuldades que nos acontecem podem ser bons para nós. Temos, porém, que orar muito, a fim de sabermos por que Deus permite que certas coisas nos aconteçam. Durante o estudo desta Lição Deus estará falando com você. Procure ouvi-lo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Orar a Respeito da Vontade de Deus
Orar no Espírito
Submissão à Vontade de Deus
A Vontade de Deus e a Vontade do Homem
A Vontade de Deus e a Vontade do Homem (Cont.)
Em Harmonia com a Vontade de Deus
Coisas pelas Quais Devemos Orar

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Descobrir o plano de Deus para a sua vida, e sentir a operação do Espírito Santo, para o cumprimento desse plano;

2. Compreender como ser usado na oração;

3. Compreender a diferença entre submissão "plena" e "submissão" limitada;

4. Explicar como a submissão "plena" e a "limitada" podem afetar sua adoração a Deus e seu trabalho na obra do Senhor;

5. Orar com mais eficiência;

6. Explicar como a nação pode ajudar-nos a desempenhar nossa parte no plano de Deus;

7. Citar os três tipos de coisas pelas quais os homens oram, e explicar como se ora para essas coisas.

TEXTO 1

ORAR A RESPEITO DA VONTADE DE DEUS

Será que temos que orar por tudo?

Deus terá um plano para tudo que eu faço todos os dias?

Será que Ele deve determinar qual o par de sapatos que vou calçar?

Qual o caminho que devo seguir quando vou para o trabalho? O que vou comer na hora do almoço?

Será que Deus se preocupa com essas coisinhas?

Deus sabe tudo que nos diz respeito. Contudo, Ele deu-nos uma mente racional, com a qual podemos fazer nossas próprias decisões. Não é necessário orarmos acerca de coisas que não irão prejudicar ou fazer avançar o plano de Deus. São decisões que temos de tomar. Devemos, porém, sempre pensar: - "Isso afetará de alguma forma o plano de Deus? Isso fortalecerá minha comunhão com Deus?"

Deus nos deu um cérebro e Ele quer ver-nos utilizando-o.

Por Que Temos Necessidade de Orar Acerca das Coisas?

Algumas coisas que podem nos parecer pequenas, na verdade não o são, especialmente se afetarem de alguma forma o plano de Deus. Se eu disser: "Não estou com vontade de orar hoje", isso não é uma "coisinha". Se eu não orar enfraqueço minha comunhão com Deus, e deixo de crescer espiritualmente. Mas se eu disser: "Hoje não estou com vontade de comer peixe", isso é questão insignificante, e não é necessário orar a esse respeito. Comer peixe ou deixar de comer não afeta o plano de Deus.

Contudo, há ocasiões em que Deus nos livra por meio de uma convicção interior que nos adverte para não irmos a determinado lugar ou não fazermos certa coisa. Esta "convicção", na realidade, é a voz do Espírito Santo em nosso interior. Precisamos aprender a prestar atenção a tais avisos. Precisamos aprender a ouvir o Espírito. Embora haja anjos de Deus nos guardando, ainda assim precisamos ouvir a sua voz. Muitas vezes, passado o momento do perigo, descobrimos que se não houvéssemos atendido à voz do Espírito, teríamos sofrido. Os anjos de Deus guardam àqueles que ouvem a Sua voz.

Portanto, sobre as coisas que não afetam o reino de Deus, podemos tomar nossas próprias decisões. Estejamos, porém, sempre atentos à voz do Espírito, para que não tomemos nenhuma decisão errada.

Orar a Respeito do Plano Divino

Voltamos a dizer aqui, algo que estamos dizendo em todo o livro: Deus tem um plano para todos nós, e todo crente deve, em oração, procurar seguí-lo. Antes de orarmos por qualquer coisa, devemos pensar no plano de Deus, e indagar: - "Será que estou fazendo o que Deus quer? Meu trabalho é parte de Seu plano?"

Deus não tem plano apenas para os pastores. Seu plano abrange todos os crentes. É importante a um balconista que vende tecidos, por exemplo, procurar saber se está obedecendo o plano de Deus, tanto quanto é importante a um ministro do evangelho saber se está agindo de acordo com esse plano.

Então, se recebemos uma oferta de emprego, o certo é orarmos antes de aceitá-la. Nossa decisão deve ser tomada após verificarmos se o tal emprego nos ajudará na realização da vontade de Deus ou não, e, não quanto vamos ganhar.

Alguém pode aceitar emprego em lugar onde não há igreja, pois o salário é compensador. Se a pessoa abrir uma igreja nesse lugar, talvez esse emprego foi apontado pela vontade de Deus. Mas, se ela aceitar o emprego, e por causa disso for obrigada a parar de orar na casa de Deus, cometeu um tremendo erro! É melhor ganhar menos, do que ficar fora da vontade de Deus.

Qual é a vontade de Deus? Vamos dizer outra vez. A vontade de Deus é que:

1. Todos os homens creiam em Cristo;

2. Todos os crentes sejam semelhantes a Jesus.

Jesus deu-nos a Grande Comissão. Lembremo-nos de Mateus 28.19,20. A esse respeito já falamos na Lição 5. Ali Jesus está nos revelando Sua vontade em relação àqueles que ainda não ouviram o evangelho.

Isso é um mandamento de Jesus, e a vontade de Deus. Todas as outras petições que fazemos a Deus em oração, são insignificantes, se comparadas àquelas que são feitas em favor do plano de Deus. Para a realização do plano de Deus é preciso que as pessoas façam o seguinte: orem, preguem, trabalhem e dêem oferta, ensinem, testemunhem de Cristo aos seus vizinhos, testemunhem de Cristo em outras terras, construam prédios ou casas, ou façam trabalho braçal, confortem àqueles que se encontram em dificuldades.

Precisamos de tantas pessoas para a realização do plano de Deus! Cada um de nós deve orar para saber o que Deus quer que façamos. Também devemos orar para que outros se disponham a trabalhar no plano de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 6.01 - Nós devemos orar a Deus por escolhas pequenas ou grandes que temos de fazer. Não estamos habilitados a decidir coisa alguma, nem mesmo pela escolha de um par de sapatos.

C 6.02 - Devemos ter consciência quanto a determinadas decisões que temos a tomar, para que não venhamos a interferir no plano de Deus. Precisamos orar.

C 6.03 - Não basta orarmos. Precisamos estar dispostos a ouvir e obedecer à voz de Deus.

E 6.04 - Apenas os líderes da igreja devem procurar conhecer o plano que Deus tem para a sua vida.

C 6.05 - Todo o crente deve orar para que a igreja esteja coesa na disposição de evangelizar.

TEXTO 2

ORAR NO ESPÍRITO

Como devemos orar? Como podemos orar para que as pessoas sejam salvas e para que os crentes sejam iguais a Jesus, quando nossa família precisa de tantas coisas? Temos que sustentar nossos filhos, construir nossa casa, pagar as contas, comprar roupas, temos que estudar, e temos planos próprios. Será possível alguém preocupar-se mais com o plano de Deus do que com essas coisas?

Sim, é possível. Mas precisamos de auxílio de outrem. Na ocasião em que Jesus voltou para o céu, disse que mandaria o Espírito Santo. Um dos nomes do Espírito Santo é *Paracleto,* que significa *aquele que é chamado para ajudar*. É justamente do que precisamos! Precisamos de alguém que nos ajude a fazer as coisas certas; que nos ajude a dar prioridade às coisas mais importantes. Precisamos que alguém nos ensine a orar. E foi exatamente o que o Espírito Santo veio fazer, enviado por Jesus Cristo.

Precisamos do Espírito Santo. O Espírito Santo nos ajuda a orar pelas coisas certas. Vejamos o que a Bíblia diz em Romanos 8.26,27: *"Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém"*. Pense nisso! Que grandiosa afirmação! *"Mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do espírito, porque segundo a vontade de Deus é que*

ele intercede pelos santos."

Glória a Deus! Agora temos alguém que ora por nós "Segundo a vontade de Deus"! É justamente isso que precisamos. O Espírito não fará petições egoísticas. Ele pedirá que:

a) todos os homens creiam em Cristo,

b) todos os crentes sejam como Jesus.

Precisamos submeter-nos ao Espírito Santo, e deixar que Ele ore por nós, bem como por nosso intermédio. Por vezes, sentimos grande necessidade de orar pelos homens perdidos. Então o Espírito Santo orará por nosso intermédio, numa língua desconhecida. Ele orará de acordo com a vontade de Jesus, e pedimos a Deus para que possamos ser como Ele. O Espírito Santo então nos ajudará, porquanto Sua missão é interceder de acordo com a vontade de Deus.

Naturalmente, se quisermos orar pedindo o que precisamos, não devemos esperar que Ele interceda por nós, a não ser que trate de algo que diz respeito ao plano de Deus. Se estivermos pedindo ao Senhor recursos para a Sua obra, o Espírito Santo nos assistirá; se estivermos pedindo um carro com o qual pretendemos trabalhar na obra de Deus, o Espírito Santo nos ajudará. Mas, se orarmos egoisticamente, então teremos que orar sozinhos, uma vez que a obra do Espírito Santo é interceder segundo o plano de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X"A ALTERNATIVA CORRETA

6.06 - Quando Jesus estava para subir aos céus, prometeu aos discípulos a vinda do

___a. Pai.
___b. Anjo Gabriel.
_x_c. Espírito Santo.
___d. Apenas as alternativas "a" e "b" estão corretas.

6.07 - *Aquele que é chamado para ajudar* é o significado da palavra

___a. *Paulo.*
___b. *Apólo.*
_x_c. *Paracleto.*
___d. *Áquila.*

6.08 - O Espírito Santo nos ajuda

___a. a orar pelas coisas certas.
___b. a falar de Jesus aos pecadores.
___c. em nossas intercessões junto ao Pai.
_x_d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

SUBMISSÃO À VONTADE DE DEUS

Não existe lugar mais feliz do que o centro da vontade de Deus.

Quem são na verdade os infelizes? Quem são as pessoas que nunca estão satisfeitas? Quem são as pessoas de vida vazia e sem sentido? Quem são elas? São aquelas que não estão fazendo a vontade de Deus.

As pessoas que pensam que ser feliz é ter tudo que se quer, fazer tudo que na realidade se quer fazer, são as mais infelizes deste mundo. Essas pessoas aproveitam o máximo dos bens deste mundo, entretanto, têm menos alegrias.

Não se pode calcular a felicidade de uma pessoa pelo seu sorriso ou pelo que ela possui. A vida não é constituída das coisas que possuímos. Vida feliz é aquela que se acha dentro do plano de Deus, e no Seu reino, antes de tudo.

Coisas Importantes a Respeito da Oração

Algumas pessoas dizem: "Senhor, eu farei a tua vontade se..."E então apresentam uma lista de condições! Tais pessoas falam coisas assim: "Eu irei ... se houver uma casa para eu morar". Ou então: "Eu irei... se me pagarem bem". Ou ainda: "Eu irei... se minha mãe puder ir comigo". Ou, "Eu irei ... se puder ficar perto de casa".

Essa submissão é "limitada". Essas pessoas dizem "sim", mas sob a condição "se ...". A Grande Comissão de Jesus nunca será realizada por indivíduos adeptos do condicional "Se". Mas será cumprida por aqueles que dizem: "Eis-me aqui, Senhor. Envia-me a mim", sem acrescentar quaisquer condições.

No Salmo 78.41 há um versículo que diz duas coisas a respeito de Deus, e que até parecem impossíveis. Diz o seguinte: *"Tornaram a tentar a Deus; agravaram o Santo de Israel."* Eles tentaram a Deus; agravaram a Deus.

Deus pode ser tentado? Pode ser limitado?

Aqui há uma verdade que nos amedronta, pois afirma que um homem pode tentar e limitar a Deus. Como é que Deus, sendo onipotente, pode ser limitado?

Bem, Ele não poderia ser limitado, se Ele próprio não se limitasse. Mas o que Deus fez foi o seguinte: colocou o homem dentro dos Seus planos, dizendo: "Eu quero curar o homem, mas me limitarei a fazê-lo mediante a fé". Ou então: "Eu quero chamar aquele homem para o ministério, todavia depende da sua vontade de ir ou não".

Isso significa que embora Deus queira fazer determinada coisa, ela só será alcançada se o homem estiver disposto a fazer a Sua vontade.

É possível limitarmos a Deus na obra da salvação. Não é da vontade de Deus que ninguém se perca, e no entanto muitos se perdem. Por quê? Porque não submetem a sua vontade à vontade de Deus.

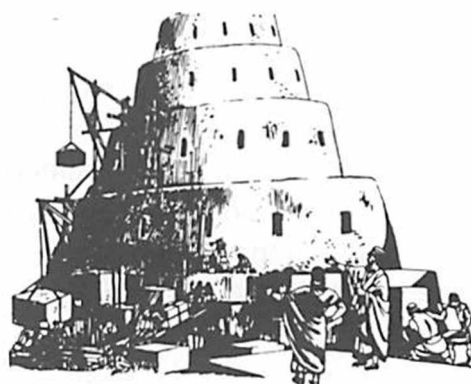
O mesmo se aplica às enfermidades. Deus quer curar todos os enfermos. Contudo, muitos continuam enfermos. Por quê? Porque eles não exercitam a fé para serem curados, unindo a fé à vontade de Deus para eles. E então continuam doentes. Eles poderiam ser curados, mas não possuem fé para que isso se dê. Assim Deus fica limitado, pois eles não crêem. É nesse sentido que Deus é limitado.

Não sabemos porque Deus resolveu operar desse modo, mas, é dessa maneira que Ele opera. Pense nisto! Veja como são importantes a fé e a vontade do homem.

Ele quer que todos os homens se salvem. Mas nem todos os homens se salvam porque não submetem Sua vontade à de Deus.

Ele quer que todos os crentes sejam semelhantes a Jesus, mas os homens não querem ser iguais a Jesus. Por quê? Porque não estão dispostos a humilhar-se. Assim Deus fica limitado, e os homens continuam diferentes de Cristo.

União de Homens Sem Deus

No relato da torre de Babel, descrito no livro de Gênesis, capítulo 11, versículos 1 a 9, lemos que os homens se encontravam todos no mesmo lugar e falavam todos a mesma língua. Eles se uniram e se rebelaram contra Deus. Eles tinham união e compromisso com uma causa, mas era uma união de homens sem Deus, e seu compromisso era com uma rebelião. O que aconteceu? Deus confundiu-lhes a linguagem, e eles tiveram que parar de construir a torre.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
D 6.09 -	Para que Deus consiga realizar a Sua vontade num servo é preciso que este	A. Jesus.
E 6.10 -	Nossa resposta à chamada para a Grande Comissão, deve ser	B. rebelião.
A 6.11-	Deus quer que todos os crentes sejam semelhantes a	C. plano de Deus.
C 6.12 -	Vida feliz é aquela que se coloca no centro do	D. deixe Deus agir em sua sua vida.
B 6.13 -	No relato da torre de Babel, a união de homens sem Deus, levou-os a uma	E. *"Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim."*

TEXTO 4

A VONTADE DE DEUS E A VONTADE DO HOMEM

Em Atos 2.4, lemos que os cristãos primitivos estavam reunidos todos em um só lugar, adorando a Deus. De repente, houve um ruído como de um vento impetuoso e todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas. Foi a união de Deus com o homem.

Quando a vontade do homem se harmoniza com a de Deus, ocorrem milagres. Os enfermos podem ser curados, os cegos podem passar a ver, os aleijados podem andar. É o plano de Deus operando - Deus e o homem andando juntos e conversando.

Este é o objetivo da oração e da adoração: adorar a Deus é conversar com Ele em louvor e ação de graças. Quando adoramos a Deus, Ele desce até nós, e nosso coração e vontade operam em conjunto com Ele. Quando nosso coração se une ao de Deus, coisas maravilhosas podem acontecer. Glória a Deus!

Plena submissão é uma união plena de duas vontades - a vontade de Deus e a do homem. Não podemos pedir a Deus que modifique Sua vontade, para que satisfaça a nossa. Nós é que temos de descobrir qual é a Sua vontade e seguí-la. Ao fazermos isto, a Grande Comissão da evangelização será realizada e o mundo ouvirá as boas novas de Jesus.

A Fé e a Vontade Deus

A adoração diz respeito às coisas que interessa a Deus. As coisas que interessam a Deus devem sempre ter o primeiro lugar em nossas orações. Não que Deus não se preocupe com as outras coisas que necessitamos - Ele se preocupa, sim, e muito! E Ele nos proverá todas as coisas, se nós buscarmos, antes de tudo, o reino de Deus e nos interessarmos pelas coisas que Ele requer de nós (Mt 6.33).

Algumas Perguntas Acerca da Oração

Hoje em dia ouve-se muita coisa acerca do poder da fé. A fé, dizem, torna possível para nós todas as coisas. E algumas palavras de Jesus e de Paulo são citadas assim:

> *"Para Deus tudo é possível"* (Mt 19.26). *"Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará."* (Mt 17.20). *"E o meu Deus ... há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades."* (Fp 4.19). *"Pedireis o que quiserdes, e vos será feito."* (Jo 15.7).

Será que as promessas transcritas acima são limitadas? Não estão sob o condicional "se"? Será que a pobreza pode ser eliminada, já que podemos ter riquezas, bastando apenas pedir? Será que devemos repreender todos os enfermos pela sua falta de fé? Será errado acrescentar às nossas orações as palavras: "se for da tua vontade"?

Essas perguntas deverão ser respondidas, para que possamos orar como devemos. Atenção, pois, aos versículos que passamos a mencionar:

> *"Deus há de suprir todas as vossas necessidades."* (Fp 4.19).
>
> *"Pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito."* (Jo 15.7).
>
> *"Se tiverdes fé como um grão de mostarda ... nada vos será impossível."* (Mt 17.20).
>
> *"Para Deus tudo é possível."* (Mt 19.26).

Será que não há condições estabelecidas para as qualificações acima? Cremos que há. Cada versículo destes é acompanhado de uma condição. Cabe ao crente, diante dessas promessas, obedecer aos mandamentos de Deus, ter fé, ofertar sem egoísmo, e conhecer as Sagradas Escrituras.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 6.14 - Atos 2.4 dá o relato da descida do Espírito Santo quando os cristãos passaram a falar em outras línguas.

C 6.15 - Adorar a Deus é conversar com Ele em louvor e ação de graças.

C 6.16 - Se quisermos que Deus ouça as nossas orações, precisamos viver em obediência à Sua vontade e guardarmos fé irrestrita.

E 6.17 - O Senhor não está preocupado em ouvir-nos quanto às coisas pequenas que precisamos.

TEXTO 5

A VONTADE DE DEUS E A VONTADE DO HOMEM
(Cont.)

Condições para Deus Responder Nossas Orações

Examinemos o versículo *"Pedireis o que quiserdes e vos será feito"*. Será que esta promessa abrange todos os pedidos que podemos fazer? Será ela um convite a que peçamos e recebamos tudo que nossa imaginação desejar? Será essa uma promessa incondicional? Não cremos que seja.

Se fosse, poderíamos pedir que nossa casa se arrumasse sozinha, todos os dias; poderíamos pedir que todas as pessoas do mundo fossem ricas; poderíamos pedir que não morresse ninguém de nossa família. Se essa promessa fosse ilimitada, isso significaria que, com fé, todas as coisas acima citadas poderiam acontecer.

Provavelmente você estará dizendo. "Oh, não! Deus não atende a orações assim!" Concordamos plenamente, Deus não atende a orações desse tipo, mas, em assim reconhecendo, temos que admitir que a promessa "nada vos será impossível" é limitada. Existem certas coisas pelas quais não devemos orar.

Agora, consideremos a promessa de Paulo em Filipenses 4.19: *"O meu Deus... há de suprir cada uma de vossas necessidades"*. É uma promessa gloriosa, mas ela é limitada pela palavra "necessidades". Existe uma grande diferença entre os desejos e as necessidades de uma

pessoa.

Quem não desejaria uma boa casa, ou dinheiro? Quem não desejaria boa saúde, sucesso e até fama? Quem não desejaria ser muito bonito?

Será que essas palavras de Paulo sugerem que peçamos tais coisas? Eu creio que não. Deus prometeu suprir nossas necessidades, mas, a idéia que temos das nossas necessidades talvez não seja a mesma que Deus tem. Podemos pedi-las em oração, mas teremos que confiar no Senhor. Ele nos dará aquilo que for bom para nós. Teremos então que acrescentar à nossa oração, as palavras "Se for da Tua vontade".

"Pedireis o que quiserdes e vos será feito." Oh, gloriosa promessa! Mas também ela é limitada. Ela inicia-se com as palavras *"Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós..."* Você notou as condições impostas?

Orações Não Respondidas

Vejamos agora dois homens de fé que pediram a Deus algo que queriam, e não lhes foi concedido. Jesus orou assim: *"Passa de mim este cálice."* (Lc 22.42). Alguém pode dizer que Jesus não tinha fé. Por que então, a oração dEle não foi atendida? A oração de Jesus não foi atendida porque era da vontade de Deus salvar todos os homens pela morte de Seu Filho. Será que a fé de Jesus estava fraca, já que todo o Seu Ser clamava contra a maldição de *"fazer-se pecado por nós"?* Nunca! Nem Ele estava errado, nem foi fraco. Na verdade, Jesus foi forte, pois Ele submeteu a Sua vontade à vontade do Pai. Como Filho do homem, Ele não queria sofrer e morrer; como Filho de Deus Ele queria fazer a vontade do Pai.

Naturalmente, preferimos ser ricos do que pobres; ser saudáveis, e não doentes. Naturalmente, preferimos ficar na pátria, do que ir para um lugar distante; preferimos viver do que morrer.

Mas, sendo filhos de Deus, preferimos, antes de tudo, fazer a vontade do Pai. É por isso que podemos afirmar como Jesus: *"Contudo, não se faça a minha vontade, e, sim, a tua."*

Paulo era um homem de fé. Contudo, nem todas as suas orações foram atendidas. Ele tinha um problema de enfermidade. Ele orou para que Deus retirasse aquilo de sua vida. Que maior homem de fé pode ter havido do que Paulo? *"Pedireis o que quiserdes"* - essa promessa era extensiva a Paulo, tanto quanto a nós. Por isso ele orou. Orou três vezes! E Deus respondeu: *"A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza."* (2 Co 12.9).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 6.18 - Quando Jesus diz *"pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito"*, compreende todo e qualquer pedido que queiramos dirigir ao Pai.

C 6.19 - Ao mencionar que Deus suprirá cada uma das nossas necessidades, Paulo quis dizer das coisas que são realmente necessárias. E Deus bem o sabe.

C 6.20 - A promessa de Jesus *"pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito"*, é antecedida por uma frase condicional muito importante: *"... se permanecerdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós ..."*

C 6.21 - Jesus mostrou-se forte ao submeter a Sua vontade à vontade do Pai, quando estava prestes a ser crucificado.

C 6.22 - Como filhos de Deus, cumpre-nos afirmar como Jesus: *"Contudo, não se faça a minha vontade, e sim, a Tua"*.

TEXTO 6

EM HARMONIA COM A VONTADE DE DEUS

Cada oração que fazemos, cada promessa de que nos apropriamos, deve estar em harmonia com a vontade de Deus. Qualquer oração que esteja contrária à vontade divina, é inaceitável diante de Deus. Tal oração é uma aplicação indevida das promessas divinas. *"... seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu"*, deve estar sempre em primeiro lugar na oração.

Por tudo isto, é da máxima importância que conheçamos a vontade de Deus.

Já sabemos de duas coisas que são sempre da vontade de Deus. Portanto, ao orarmos a respeito delas, não precisamos acrescentar as palavras "se for da tua vontade". São elas: *"Santificado seja o teu nome"* e *"venha o teu reino."*

Erramos se oramos por qualquer coisa que esteja em sentido contrário a essas duas coisas. Esta é a vontade de Deus. A promessa: *"Pedireis o que quiserdes, em meu nome"*, não pode ser usada para pedirmos algo que contribua para nossa glória própria. Eu não posso orar pedindo a Deus que meu nome seja glorificado, e, ao mesmo tempo, buscar sinceramente a glória do nome de Deus.

É também da vontade de Deus que todos os homens sejam salvos e se tornem cidadãos do reino. Também é Sua vontade que todos os cidadãos do Seu reino sejam conformes à imagem de Seu Filho. Qualquer oração que procure anular este plano de Deus, não pode se enquadrar na promessa *"se crerdes, recebereis tudo que pedirdes."* Tais promessas têm que ser reivindicadas segundo a vontade de Deus.

Então, como é que faremos uma oração assim: "Senhor, salva o João da Silva?" É lógico que não será necessário que acrescentemos a essa petição as palavras "se for da Tua vontade", pois já sabemos que é da vontade de Deus.

"Senhor, torna-me semelhante a Cristo!" Não é necessário dizer "se for da Tua vontade", pois sabemos que Deus quer que seus filhos sejam semelhantes a Seu Filho. O desejo de Cristo de fazer a vontade de Deus acarretou-Lhe sofrimentos e autonegação. Esse desejo levou-O até a cruz. Será que nós, sinceramente, queremos ser iguais a Jesus? Será que estamos dispostos a enfrentar uma cruz para que sejamos semelhantes a Cristo? *"Conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza vos tornásseis ricos."* (2 Co 8.9). Será que estamos dispostos a nos tornarmos pobres em favor daqueles que ainda não conhecem as "riquezas" da sua salvação? Estaremos dispostos a negar a nós mesmos, e deixar pai e mãe por Ele, para que a Sua vontade seja feita?

"Nada tendes porque não pedis", são palavras de Jesus. E Ele continua: *"Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres."* (Tg 4.2,3). Como é que isso se harmoniza com a promessa: *"Pedireis o que quiserdes e vos será feito?"* As duas idéias se harmonizam somente à medida que nossa vontade se sujeita à vontade de Deus. Mas não esperemos que orações egoísticas sejam atendidas. Não esperemos ser atendidos quando fizermos orações que não glorifiquem Seu nome. Nossas petições têm que estar de acordo com a vontade de Deus. Se assim não for, Deus não pode responder a oração.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

E 6.23 - Se a oração estiver de acordo com a vontade de Deus, pediremos tudo o que quisermos e conseguiremos.

E 6.24 - Quando ao orarmos, dizemos *"santificado seja o teu nome"* e *"venha o teu reino"*, não precisamos acrescentar *"se for da tua vontade"*.

E 6.25 - A promessa *"pedireis o que quiserdes em meu nome"*, deve ser usada principalmente diante de pedidos que contribuam para a nossa glória pessoal.

C 6.26 - Deus quer que nos tornemos semelhantes a Cristo.

TEXTO 7

COISAS PELAS QUAIS DEVEMOS ORAR

Seria errado pedirmos boas coisas a Deus? Deus mesmo não nos convida a que Lhe peçamos as coisas? Podemos dizer que as coisas pelas quais oramos podem ser divididas em três categorias:

1. Coisas que não temos direito de pedir, porque sabemos que não são da vontade de Deus.

2. Coisas que ao pedi-las, temos dúvida. Quando orarmos a respeito delas devemos dizer: "se for da Tua vontade".

3. Coisas das quais temos certeza de que são da vontade de Deus, e não precisamos Lhe dizer: "se for da Tua vontade".

No primeiro grupo encontram-se coisas tais como pagar o mal com o mal, vida egoística, prazeres carnais, e nossa glória própria. Elas nos são proibidas. Não devemos ter o trabalho de orar a respeito de tais coisas. Sabemos que elas são contrárias à vontade de Deus.

No segundo grupo, vêm as que nos causam dúvidas. Então, ao orarmos para pedirmos qualquer coisa relacionada com elas devemos dizer: "se for da tua vontade". São coisas tais como: sucesso nos negócios, uma vida confortável, fama, elas serão corretas, como objeto de nossa fé, se estiverem de acordo com a vontade de Deus. Precisamos orar acerca de tais coisas, mas também precisamos estar dispostos a aceitar a resposta de Deus.

O terceiro grupo diz respeito a coisas das quais Deus já declarou serem da Sua vontade. Já dissemos que é sempre da Sua vontade que Seu nome seja santificado e que Seu reino venha à terra. Também é da Sua vontade que nenhum homem se perca, mas que todos sejam salvos. Sempre que estiverem orando pela salvação dos perdidos, não é necessário acrescentar as palavras "se for da Tua vontade".

Será que cura e libertação das pessoas são da vontade de Deus? Pertencem ao segundo ou terceiro grupo? Cremos que elas se enquadram no terceiro grupo, e que as orações que fazemos pela cura ou libertação de alguém devem ser limitadas pelas palavras "se for da tua vontade".

A cura divina e a libertação nem sempre são da vontade de Deus. Um bom exemplo é o capítulo 11 de Hebreus. Metade dos homens de fé foi liberta, mas a outra metade não foi.

Já mencionamos Paulo. Ele não foi liberto de suas dores. Mas ele se submeteu à vontade de Deus e o poder divino manifestou-se com mais força por causa da fraqueza do apóstolo.

O Exemplo de Jesus

Jesus não foi liberto da cruz. Ele submeteu-se à vontade de Deus, e isso tornou possível a salvação de todo o homem que nEle crer.

Não estamos, em hipótese alguma, desmerecendo o poder de Deus. Ele realmente cura e liberta. *"O castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."* (Is 53.5). Jesus curou a todos que O procuraram. Ele curou o aleijado e o cego. Daniel foi liberto das garras dos leões. Os três jovens hebreus foram libertos do fogo. É certo orarmos pedindo cura e libertação. O que nós estamos procurando ensinar é que, em tais questões, devemos buscar a vontade de Deus, colocando-a acima da nossa. A Sua glória e o Seu reino são muito mais importantes do que o nosso conforto e nossos desejos pessoais. Devemos estar sempre preparados para tomarmos a cruz da autonegação, que está sempre associada à decisão de seguir a Cristo.

Indiscutivelmente, só podemos gozar de felicidade e contentamento se nos colocarmos no centro da vontade de Deus. Quem se encontra no centro da vontade de Deus pode até mesmo cantar em meio ao sofrimento. Estando no centro da vontade de Deus, o homem pode orar dizendo "Pai perdoa-lhes", ainda que esteja pendurado em uma cruz. Paulo se encontrava no centro da vontade de Deus, quando afirmou: *"O meu Deus... há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades."* (Fp 4.19). Ele se achava numa prisão romana, acorrentado. João se encontrava no centro da vontade de Deus quando escreveu o seguinte: *"Faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma."* (3 Jo 2). Ele se achava na isolada ilha de Patmos, onde nada poderia tirar-lhe as riquezas da glória em Cristo Jesus, nem mesmo a fome, o ódio e a pobreza. Feliz é o homem que já aprendeu a orar: *"Santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu!"*

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

E 6.27 - Os pedidos que fizermos em oração, se nos causam dúvidas, ainda que não envolvendo o nosso ego, precisam ser submetidos à

B 6.28 - *"O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas Suas pisaduras nós fomos*

C 6.29 - Se pedirmos a Deus coisas que revelem ego ísmo, não seremos ouvidos, pois

A 6.30 - Pela submissão de Jesus à vontade do Pai quanto à Sua morte na cruz, tornou-se possível a

D 6.31 - Não precisamos submeter à vontade do Pai, uma oração pela

Coluna "B"

A. salvação de todo o que nEle crer.

B. *sarados."*

C. não são da Sua vontade.

D. salvação de alguém.

E. vontade do Pai.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.32 - Deus nos deu uma mente racional com a qual decidimos a nossa própria vontade.

___6.33 - Um dos nomes do Espírito Santo é *Paracleto*, que significa *Aquele que é chamado para ajudar.*

___6.34 - Deus quer que todos os homens sejam semelhantes a Abraão, o patriarca da fé.

___6.35 - Quando adoramos a Deus, Ele desce até nós e nossa oração e vontade operam juntamente com Ele.

___6.36 - Quando Jesus diz *"pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito"*, está abrangendo todas as necessidades que temos.

___6.37 - Toda a oração que fazemos, para ser ouvida precisa estar de acordo com a vontade de Deus.

NECESSIDADE DE SUSTENTO

"O pão nosso de cada dia dá-nos hoje." (Mt 6.11).

"Dá-nos". Essa petição se parece demais com as que estamos acostumados a fazer. Dá-me alimento! Dá-me casa! Dá-me emprego! Dá-me dinheiro! Dá-me! Dá-me! Dá-me! Este é o único tipo de oração que certas pessoas sabem fazer. Aliás, tais pessoas só oram quando precisam de alguma coisa, e aí, a única petição que fazem é: "Dá-me!"

São pessoas que pensam que Deus só serve para dar-lhes as coisas que elas querem. Elas vêem Deus como se Ele fosse uma espécie de depósito onde se guarda mantimento. Então O buscam, apenas quando precisam de alguma coisa.

Deus já prometeu suprir todas as nossas necessidades. Ele tem alimento suficiente para todos. Mas Ele quer que nós O busquemos pelo amor que Lhe temos, e não por causa das coisas que queremos receber dEle.

O que Deus quer de nós é que O amemos e O adoremos. Ele galardoa aqueles que O buscam (Hb 11.6).

ESBOÇO DA LIÇÃO

Uma Questão de Desejar
Uma Questão de Desejar (Cont.)
Uma Questão de Abundância
O Dom de Repartir
Uma Questão de Pedir

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Saber que relação há entre oração e adoração;

2. Saber como somos supridos em nossas necessidades;

3. Discorrer sobre o dom de repartir com outros;

4. Reconhecer as responsabilidades e benefícios que resulta para o serviço cristão, o dom de repartir com os outros;

5. Comparar os diversos motivos pelos quais o homem reparte seus bens, e examinar os nossos próprios motivos.

TEXTO 1

UMA QUESTÃO DE DESEJAR

Nas quatro Lições seguintes vamos abordar as necessidades humanas. Jesus mencionou as seguintes: alimento, perdão, provação e libertação. Esta Lição abordará a necessidade de alimento, isto é, as necessidades referentes ao nosso "sustento". Sustento significa todas as coisas de que necessitamos para viver: alimento, roupas, escola, casa, dinheiro, etc. Deus nos dará todas as coisas de que necessitamos se nos interessarmos pelo Seu reino antes de tudo.

Deus se interessa pelas nossas necessidades. Quando oramos, Ele nos ouve. *"E esta é a confiança que temos para com ele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve."* (1 Jo 5.14). Não é errado pedirmos coisas justas.

Quando orarmos a Deus, será bom lembrarmos o seguinte: Não procuremos convencer Deus a dar-nos o que estamos a pedir. Deus é amor. Ele, mais do que nós, está interessado em suprir as nossas necessidades. Ele quer nos ajudar. Ao orarmos, não estamos dizendo a Deus algo que Ele ainda não saiba. Mesmo antes que peçamos, Ele já sabe quais são as coisas de que necessitamos. Ele disse que não deveríamos usar de *"vãs repetições"* (Mt 6.7).

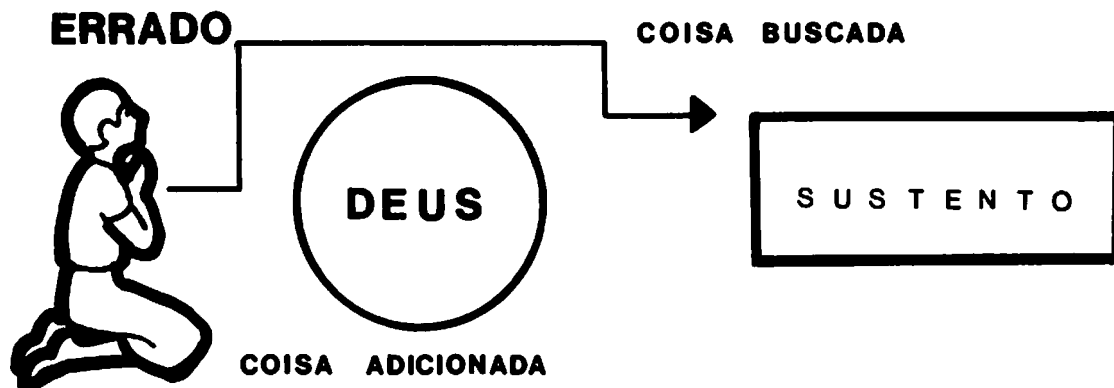
Não há nada que Ele não possa dar-nos. Nada é impossível para Deus! Mas alguém pode indagar: Mas se Deus se preocupa mais do que nós, e se Ele sabe de tudo antes de pedirmos, e, se Ele tem poder para nos atender, então, por que é necessário que oremos? Por que Deus quer que Lhe peçamos todas as coisas?

Esta é uma das grandes maravilhas do plano divino. Ele quer sempre operar em conjunto com o homem. Deus está sempre disposto a ajudar o homem, desde que este o busque. É necessário, pois, que oremos e tenhamos fé. É desse modo que nós "movemos" as mãos de Deus. Unimos a nossa vontade à dEle, e então Ele atende às nossas orações.

Mas, pedir é apenas um aspecto da oração. Louvor, adoração e ações de graça, devem vir em primeiro lugar. O Seu nome, o Seu reino, e a Sua vontade devem ter prioridade. Foi assim que Jesus orou. Ele não orou muito pedindo "coisas". E quando pediu, fê-lo em orações curtas e simples. Ele sabia que se buscasse a vontade de Deus acima de tudo, suas necessidades seriam supridas.

Vamos aplicar agora estas noções às coisas relativas ao sustento. Se nós nos interessamos antes de tudo pelo reino de Deus, elas nos serão acrescentadas. Mas temos que ser cautelosos. Não podemos buscar o reino de Deus como um "meio" para obtermos o que precisamos.

Algumas pessoas poderão dizer: "Se dermos a Deus o primeiro lugar em nossa vida, teremos um bom emprego". Ou então: "Se dermos o dízimo, ficaremos ricos". "Se orarmos bastante, teremos sucesso nos estudos". Existe erro neste tipo de raciocínio? Sim. Este tipo de

raciocínio é errado. Estaríamos "usando" Deus para obtermos aquilo que queremos! Não estaríamos buscando a Deus, mas sim, buscando emprego, riquezas, sucesso! Estaríamos "acrescentando" Deus à nossa vida como um meio de obtermos o que precisamos.

Depois que Jesus alimentou a multidão, esta O seguiu. Então Ele disse: *"Vós me procurais não porque vistes sinais, mas porque comeste dos pães e vos fartastes."* (Jo 6.26). Mais tarde Ele afirmou: *"Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome."* (Jo 6.35). E, por último, em João 6.66, lemos que *"muitos dos seus discípulos o abandonaram e já não andavam com ele"*. Jesus queria que o povo O buscasse. Entretanto, o povo buscava somente o pão.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.01 - Se pedirmos alguma coisa segundo a vontade de Deus, Ele nos ouve.

___7.02 - Deus, mais do que nós, está interessado em suprir as nossas necessidades.

___7.03 - Nós oramos a Deus por desencargo de consciência, pois Ele sabe de tudo o que precisamos e sempre nos dará tudo.

___7.04 - Deus quer sempre agir em conjunto com o homem, desde que este O busque.

___7.05 - Em nossa oração, a colocação da nossa vontade deve vir sempre em primeiro lugar.

___7.06 - O próprio Jesus sabia que se buscasse a vontade de Deus acima de tudo, as suas necessidades seriam supridas.

___7.07 - Tudo o que diz respeito ao nosso sustento físico, é preocupante, por isso devemos colocá-lo em primeiro lugar.

___7.08 - Importa ir a Deus com fé, louvando-O e glorificando-O, sem preocuparmo-nos com as demais coisas.

___7.09 - Orando a Deus com fé e humildade de coração, certamente estaremos movendo as mãos de Deus para nos abençoar.

TEXTO 2

UMA QUESTÃO DE DESEJAR
(Cont.)

Coisas Que os Incrédulos Buscam

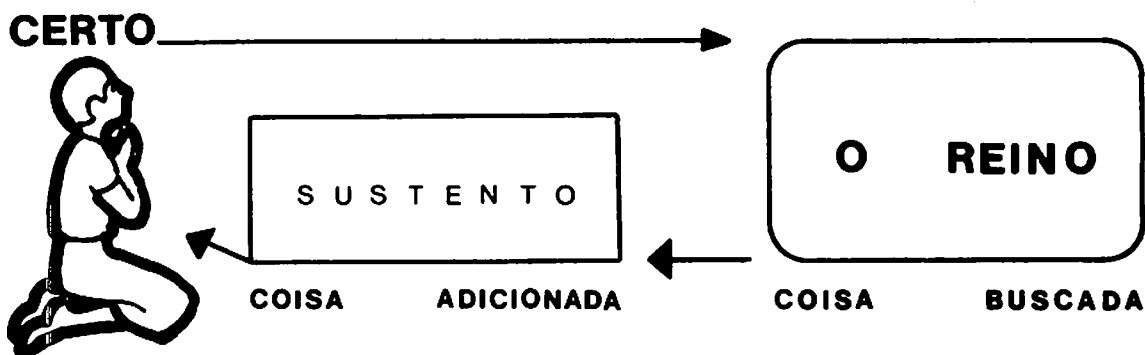
Os filhos de Deus não devem ser como os incrédulos quanto aos seus interesses. Jesus disse: *"Não só de pão viverá o homem"* (Mt 4.4). Estas palavras foram ditas ao Diabo quando o tentou a usar o poder de Deus a fim de obter alimento para si.

A vida é mais que um mero emprego. É mais do que o alimento. Foi por isso que Jesus nos ensinou a orar pelas coisas que são mais importantes.

Disse Ele: *"Não ajunteis tesouros na terra,"* (Mt 6.19). E disse também: *"Não podeis servir a Deus e às riquezas,"* (Mt 6.24). E também: *"Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber."* (Mt 6.25). Em Mateus 6.31,32 Ele falou das coisas que revelam a diferença que existe entre o crente e o incrédulo, entre o filho de Deus e o filho do Diabo. *"Não vos inquieteis pelo dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal,"* (Mt 6.34).

Coisas que Devem Ser Seguidas

> *"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."* (Mt 6.33).

O crente deve buscar o reino de Deus. Alimento, roupa e outras coisas necessárias ao sustento ser-lhe-ão acrescentadas.

Será que o crente procedendo assim dará certo mesmo? Será que o homem que realmente dá toda prioridade ao reino de Deus, receberá o seu "sustento"? Será que ele não deveria preocupar-se primeiro com a sua subsistência? Certamente Deus sabe que temos que sustentar nossa família e que temos que comer. Será errado ganhar dinheiro? Será errado economizar dinheiro? Será que não devemos nos preocupar com o sustento de nossa esposa e filhos?

Com certeza, Deus se interessa pelas nossas necessidades. Ele se preocupa com isso. Em seu grande amor Deus se interessa mais por nós do que qualquer ser humano pode interessar-se. E Ele quer que também tenhamos esse cuidado. Ele quer que sustentemos nossa família. Quer que amemos nossa esposa e filhos e que cuidemos deles. Aliás, devido a esse seu interesse foi que Ele nos ensinou a orarmos da maneira certa. Então quando oramos da maneira que Ele determinou, recebemos o suprimento de todas as coisas de que necessitamos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.10 - É próprio do incrédulo

X_a. procurar ajuntar tesouros na terra, achando que está garantindo a felicidade da família.
___b. ter medo da riqueza.
___c. não se preocupar com as coisas deste mundo.
___d. Apenas as alternativas "b" e "c" estão corretas.

7.11 - Jesus ensinou ao crente que

___a. não há porque preocupar-se em ajuntar tesouros na terra.
___b. não se deve colocar o coração nas riquezas que porventura venha a adquirir.
___c. não há porque ficar ansioso pelo que há de comer ou de vestir.
X_d. Todas as alternativas estão corretas.

7.12 - Deus realmente está interessado em tudo que diz respeito aos Seus filhos. Ele quer

___a. que sustentemos a nossa família.
___b. que demos amor a todos da nossa família.
___c. que O busquemos de coração e com fé, colocando em Suas mãos as nossas necessidades. Ele nos ouvirá.
X_d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

UMA QUESTÃO DE ABUNDÂNCIA

A Medida da Fé

Romanos 12.3 afirma que cada um pense de si mesmo "segundo a medida da fé", que Deus repartiu a cada um. A fé é repartida a cada um, para ajudá-lo a realizar a parte que lhe cabe no plano de Deus. É certo que alguns recebam mais fé do que outros. Para o exercício de alguns dons, é necessário mais fé que para outros.

O apóstolo Paulo diz o seguinte: *"Entretanto, procurai com zelo os melhores dons."* (1 Co 12.31). Para exercitarmos os melhores dons adequadamente é preciso perseverança na oração. Certos dons podem tornar-nos orgulhosos. Provavelmente foi esta a razão de ter Deus permitido que Paulo tivesse um doloroso mal físico. *"Para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações."* (2 Co 12.7).

Há um dos dons espirituais que está sujeito a muitas tentações: é o dom de repartir com outros (Rm 12.8), dom esse dado apenas a poucos crentes. Por quê? Vejamos alguma coisa a respeito dele.

Um Vaso de Bênçãos

O Senhor disse palavras duras acerca dos homens ricos. *"É mais fácil passar um camelo no fundo de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus."* (Mt 19.24).

Em Tiago 5.1-6 lemos acerca dos ricos que obtinham suas riquezas ao reterem o pagamento devido aos seus trabalhadores. Depois de haverem amealhado riquezas roubando os operários, eles não utilizavam o dinheiro acumulado com coisas boas. *"O vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos, e há de devorar, como o fogo, a vossa carne. Tesouros acumulastes nos últimos dias"*.

O pecado desses homens ricos não se prendia ao fato de serem ricos, mas ao fato de obterem suas riquezas roubando de outras pessoas.

Poucas pessoas conseguem resistir à tentação de levar uma vida egoística, proporcionada pela riqueza. *"Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação e cilada."* (1 Tm 6.9). Portanto, a maioria das pessoas só recebe de Deus o suficiente para suprimento de suas necessidades, para que não aconteça de, ao receberem elas muita riqueza, se prenderem às coisas materiais, esquecendo-se do reino de Deus.

São poucos os crentes nos quais Deus confia que utilizam suas riquezas de maneira certa, para o Seu reino. A esses Deus concede o dom de "repartir com outros". Que maravilhoso dom é este, mas quanta oração é necessária para que seja usado corretamente!

Existem homens de Deus que, sem dúvida, sabem ganhar dinheiro. Se eles buscarem em primeiro lugar o reino de Deus, certamente o Senhor abençoará seus negócios. Tais homens não cometem certamente erros dos indivíduos descritos em Tiago 5.1-6. Eles não obtêm suas riquezas pelo roubo; não acumulam dinheiro para usá-lo egoisticamente. Eles se consideram despenseiros de Deus, e a eles o Senhor confia riquezas que devem ser usadas para o Seu reino. As pessoas que possuem este dom liberam os recursos necessários à obra de Deus. São qual canal, através do qual a água é conduzida de uma extremidade à outra. São vasos de bênçãos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.13 - *"... mas que saibam com temperança, conforme a medida da vossa fé."* Palavras de

___7.14 - *"Portanto, procurai com zelo os melhores dons ..."* Palavras de

___7.15 - *"E para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações..."* Palavras de

___7.16 - *"É mais fácil passar o camelo no fundo de uma agulha, do que o rico entrar no reino de Deus."* Palavras de

___7.17 - *"O vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugem e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos ..."* Palavras segundo

___7.18 - *"Ora, os que querem ficar ricos, caem em tentação e cilada".* Palavras de Paulo a

Coluna "B"

A. Paulo aos coríntios, devido o seu mal físico.

B. Paulo aos coríntios, sobre a diversidade de dons.

C. Tiago, aos opressores dos trabalhadores

D. Jesus aos discípulos, após o diálogo com o mancebo rico.

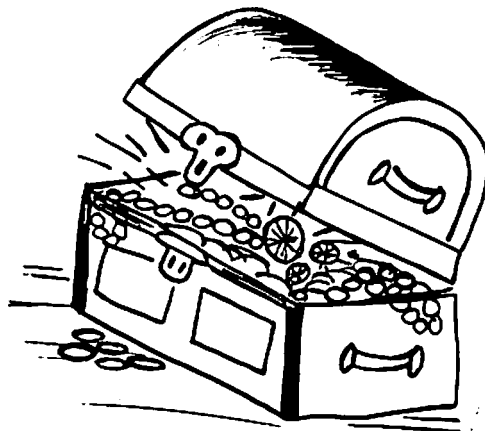
E. Paulo aos romanos.

F. Timóteo, com relação aos deveres de servo.

TEXTO 4

O DOM DE REPARTIR

As pessoas que têm o dom de repartir com outros, que o fazem com lealdade, não guardando as riquezas para si, são aprovados por Deus; deixam que elas passem de suas mãos para a obra do reino de Deus.

É importante observar que essa regra se aplica tanto ao pobre como ao rico. O homem "pobre" que obtém seu dinheiro por meios desonestos, é tão errado quanto o rico que faz o mesmo. O pobre que usa seus "tostões" de maneira egoística, é tão errado quanto o rico que emprega suas riquezas apenas para si próprio.

Ao darmos a nossa oferta, para a obra de Deus, o importante não é a quantidade de dinheiro que ofertamos. mas, sim, a atitude do nosso coração, e nossa disposição de dar. Por exemplo, a viúva pobre deu apenas duas moedas - tudo que possuía (Mc 12.42-44). Jesus afirmou que a contribuição dela foi maior do que a dos homens ricos. Por quê? Porque eles estavam apenas dando do que lhes sobrava, ficando com o principal para si mesmos. A viúva deu de sua pobreza, e deu tudo quanto possuía. É esse o segredo do dom de repartir com os outros.

Quando fazemos de Cristo, o Senhor de tudo que possuímos, torna-se mais fácil contribuir - passamos a fazê-lo sob a orientação do Senhor, sejamos ricos ou pobres.

Deus está procurando homens em quem Ele possa confiar, quanto ao emprego do dinheiro, seja muito ou pouco, para o Seu reino. A eles, o Senhor dá o dom de repartir com outros.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.19 - Aquele que reparte com lealdade, tem o dom de repartir, certamente tem a aprovação de Deus.

___7.20 - Se a pessoa, ainda que tenha o dom de repartir, for pobre, poderá colocar um pouco mais para si.

___7.21 - A viúva devia ter pensado melhor antes de ofertar apenas duas moedas para a obra de Deus, pois era tudo o que ela tinha.

___7.22 - Jesus alegrou-se com a oferta da viúva pobre, ao mesmo tempo que condenou os ricos, os quais davam apenas do que lhes sobrava.

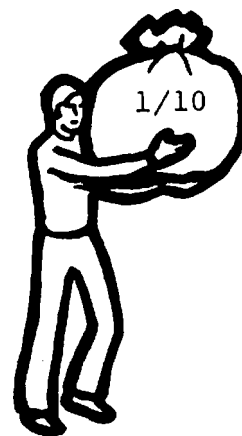
___7.23 - Uma vez que Jesus é o nosso Senhor absoluto, não há razão alguma que justifique dificuldade em contribuir, sejamos ricos ou pobres.

TEXTO 5

UMA QUESTÃO DE PEDIR

No dinheiro está a solução relativa para muitos problemas. O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males, entretanto, o dinheiro em si mesmo, não é um mal. A maneira como gastamos o dinheiro, revela quais são nossas prioridades, bem como o nível da nossa vida espiritual.

A Motivação da Lei

Todo crente deve entregar a Deus um décimo de sua renda. Chama-se a isso "dízimo". Mas por que deve o crente entregar o dízimo? Será porque a Bíblia ensina que devemos fazê-lo? Será que devem fazê-lo porque o estatuto de sua igreja assim o determina? Qual deve ser a motivação deles ao entregarem o dízimo? O dízimo é um gesto de adoração a Deus. Entregamos o dízimo porque amamos a Deus, e queremos agradecer-Lhe por todas as coisas que nos dá. Dar desta maneira é adorar a Deus. Adorar a Deus não é apenas dirigir-Lhe palavras, mas também entregar-Lhe nosso dinheiro.

A Bíblia ensina que devemos entregar o dízimo. Abraão entregou o seu dízimo a Melquisedeque, que era um tipo de Cristo (Gn 14.20).

Jacó propôs entregar o dízimo antes de existir a lei de Moisés (Gn 28.22). O profeta Malaquias afirmou que o homem que não entrega o dízimo está roubando a Deus (Ml 3.8).

Disse Jesus: *"Se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus."* (Mt 5.20).

Os fariseus davam o dízimo. Nós que somos da igreja temos que ser mais fiéis do que eles. Eles davam o dízimo apenas porque a lei o determinava. Se não houvesse a lei, eles não o dariam. Então eles não davam o dízimo simplesmente por sua boa vontade. Faziam tão somente o que a lei determinava! Sua motivação era errada.

Os fariseus eram bem parecidos com alguns crentes de hoje. Eles querem as bênçãos decorrentes do fato de entregarem o dízimo, mas não se interessam por Aquele que os abençoa. Eles "usam" a Deus como um "meio" de atingirem seus "fins". Eles conhecem a promessa de Deus para aqueles que entregam o dízimo, e por isso eles entregam um décimo da sua renda a Deus, esperando que Ele os torne ricos. E Deus os abençoa, pois Ele não quebra Suas promessas. Entretanto, a motivação deles é errada, e quando tal se dá, perde a bênção maior, decorrente da contribuição desinteressada.

É possível uma pessoa entregar o dízimo, sem contudo estar adorando a Deus. Também é possível adorá-lO sem entregar o dízimo. A adoração fará com que o crente dê a Deus mais do que o dízimo. Aliás, quando uma pessoa busca o reino de Deus em primeiro lugar, ele se dá a si mesma a Deus, e tudo quanto possui. Ela se torna mordomo do dinheiro que recebe, e emprega-o todo de acordo com a vontade de Deus. E diz: "Ele é todo Teu, Senhor; e eu sou todo Teu também". Isto é mordomia! O mordomo pertence ao seu Senhor. Ele não possui riquezas próprias. Ele é responsável pela administração da riqueza de seu Senhor, e emprega-a segundo as suas ordens. Ele não se preocupa consigo mesmo, pois sabe que o seu senhor suprirá todas as suas necessidades. Ele sabe que a riqueza do seu Senhor é muito maior do que a sua, e que, se ele for fiel, nada lhe faltará.

Que belo quadro do cuidado de Cristo pelos crentes! Nosso Senhor cuida de nós. Ele supre nossas necessidades. E nós, por nosso lado, temos a responsabilidade de ser diligentes mordomos da riqueza do nosso Senhor. Temos que nos lembrar sempre que tudo o que possuímos, por direito, pertence a Deus.

Então o que queremos ensinar nesta Lição é que o crente que coloca em primeiro lugar o reino e a glória de Deus, não precisa preocupar-se com o seu sustento. Toda a sua vida consiste de adoração e louvor. Deus cuidará dele.

Estamos querendo ensinar também que não se pode separar a oração e a adoração a Deus, dos atos do crente. Se orarmos corretamente, isso modificará nossa atitude. Quando buscamos antes de tudo o reino de Deus em atitude de oração, Ele supre as nossas necessidades.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.24 - Cabe ao servo do Senhor dar o dízimo, porque

___a. isto é bíblico.
___b. é um gesto de adoração.
___c. é o mínimo que se pode dar para o Senhor, que nos tem dado tanto amor.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

7.25 - Exemplos na contribuição do dízimo, segundo a Bíblia:

___a. Os fariseus
___b. Os ricos do Antigo Testamento
_✓_c. Abraão
___d. Pôncio Pilatos

7.26 - A finalidade da contribuição dos fariseus e de certos crentes, hoje, é

_✓_a. receber em troca, bênçãos que sejam do seu interesse.
___b. esperar de Deus, meios que atinjam seus fins.
___c. dar satisfação à sociedade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.27 - Deus está interessado nas nossas necessidades, sem dúvida; quando oramos com fé, Ele nos ouve.

___7.28 - Cabe ao crente buscar primeiro o reino de Deus e a Sua justiça. Então todas as demais coisas de que necessita, Ele envia.

___7.29 - Ter o dom de repartir significa aproveitar a oportunidade para acrescentar para si, além do que, por direito lhe cabe.

___7.30 - O dom de repartir se assemelha ao gesto da viúva pobre, que deu tudo o que possuía; ela sabia que, o montante do que viesse a ser angariado seria então dividido fielmente com os outros.

___7.31 - Dar o dízimo era prática do Antigo Testamento. Nós, que somos do Novo Testamento, não temos qualquer compromisso nesse sentido.

CARÊNCIAS DE ORDEM SOCIAL

"Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores."
(Mt 6.12)

O estudo desta Lição deverá servir para tornar-nos mais humildes. Segundo o versículo acima, somos nós que estabelecemos as condições para o nosso próprio perdão. Perderemos o perdão de Deus pelo fato de não perdoarmos aos outros? Será que Deus nos perdoará, mesmo que não perdoemos aos nossos devedores? A resposta é: Não, se é que estas palavras registradas na Bíblia são verdadeiras. E elas o são!

É possível a alguém que ora com espírito rancoroso, esperar que Deus lhe atenda? Será que podemos adorar a Deus em verdade, e ao mesmo tempo odiar nosso irmão? Será que podemos orar por pessoas de quem realmente não gostamos? Será que podemos adorar o Criador de todos os homens, e recusar-nos a evangelizar todos os povos de outras raças, nações e tribos?

A oração e adoração a Deus afetam nossa atitude para com os outros. Pense nisto. Como seres humanos, temos certas necessidades de ordem natural que precisam ser atendidas. Qual é o valor da oração e adoração a Deus, se isso não puder ajudar-nos a amar nosso próximo?

ESBOÇO DA LIÇÃO

As Condições para o Perdão
Pedindo o Perdão de Deus
As Condições para se Ter Paz
O Homem Egocêntrico
O Jugo de Cristo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Reconhecer como o perdão de Deus está relacionado com o perdão que concedemos aos outros;

2. Explicar o que é a nossa cruz, e como teremos que carregá-la;

3. Dar as condições para o perdão, que Jesus mencionou em Mateus 6.14,15;

4. Descrever o homem egocêntrico quanto à sua atitude perante Deus e seu semelhante;

5. Escrever uma frase explicando como Cristo pode tornar a nossa cruz mais fácil de ser carregada.

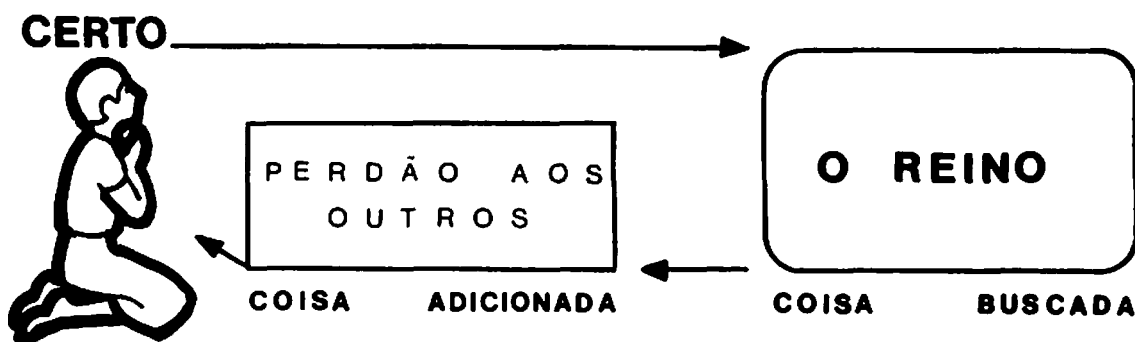
TEXTO 1

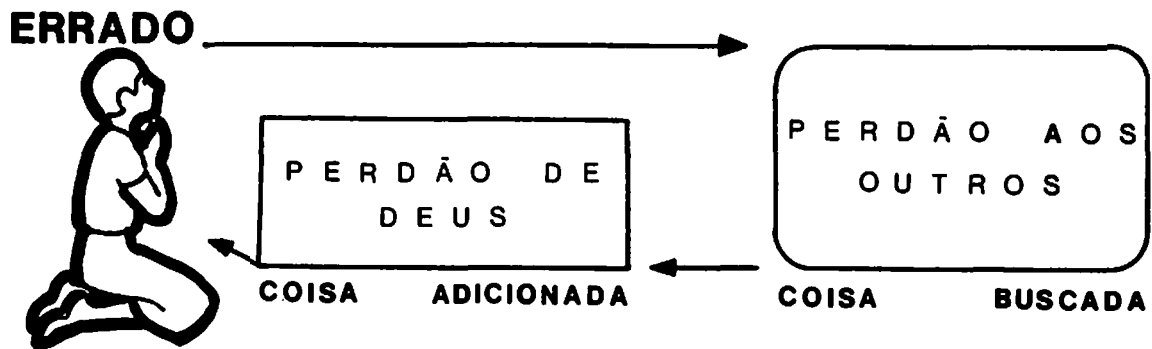
AS CONDIÇÕES PARA O PERDÃO

Nos seus ensinamentos, Cristo deixa claro que existe um relacionamento entre perdão, oração e adoração. Ele fez referência a isso ao orar, e fez uma menção especial a respeito, após orar.

Qualquer pessoa ama seus amigos, e a maioria dos homens consegue perdoar àqueles a quem ama. Mas o perdão de que Jesus fala em Mateus 6.14,15, é o perdão que concedemos àqueles que nos prejudicam. Ele não diz: *"... temos perdoado aos amigos"*. Não. Ele diz apenas: *"aos nossos devedores"*. Isso inclui também nossos inimigos, e mesmo aqueles que se recusam a se desculpar conosco.

Notemos ainda que Ele não disse: "Perdoa-nos como pedimos perdão a quem devemos." Não. É o contrário. Temos que perdoar àqueles que nos prejudicam. Sendo crentes, temos que pedir perdão não somente a Deus mas também àqueles a quem temos prejudicado. O perdão de Deus não se baseia no fato de nós apenas pedirmos perdão àqueles a quem ofendemos. Ele é baseado no fato de perdoarmos aos nossos devedores, quer eles nos peçam perdão ou não. Pode ser que eles se recusem a pedir perdão a nós e a Deus. Isso nada tem a ver com o que temos a fazer. Importa que temos que perdoar-lhes, se quisermos ser perdoados por Deus.

É muito fácil perdoar uma pessoa que nos diz: "Perdoa-me!" Mas é muito difícil perdoar àquele que se recusa a arrepender-se. Na verdade, nós, de nós mesmos, não conseguimos perdoar ninguém. O espírito humano não é inclinado ao perdão. É por isso que a nossa oração e a adoração a Deus são tão importantes nesse assunto do perdão. Nosso relacionamento com Deus precisa estar correto, para que nosso relacionamento com o homem seja igualmente acertado. É por isso que afirmamos que o fato de perdoarmos àqueles que nos ofendem, só é possível se buscarmos o reino de Deus em primeiro lugar. Só então seremos capazes de perdoar àqueles que nos prejudicam. Esta é uma das coisas que Deus nos ajuda a fazer, quando o adoramos antes de mais nada. Portanto, perdoamos àqueles que nos ofendem do seguinte modo:

É estranho, não é? Talvez alguém pense que, como Jesus disse que devemos perdoar aos

outros, esse seja o alvo que buscamos. Então o diagrama seria assim:

Isto parece certo, mas há um problema. Não estamos buscando o perdão daqueles que nos prejudicam. Deus está dizendo que perdoemos àqueles que nos prejudicaram! Então, não estamos buscando o perdão dos outros! É por isso que a segunda ilustração está errada. Por nós mesmos, não temos condições de perdoar aos outros. Precisamos, pois, do auxílio do alto - auxílio de Deus! Assim encontraremos a solução, conforme a primeira ilustração. Cumpre-nos buscar primeiro o reino de Deus e a Sua glória; então Ele nos ajudará a perdoar até nossos inimigos! E Ele então nos perdoará!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 8.01 - É Jesus quem nos ensina que devemos perdoar os que nos fazem mal, assim como queremos que Deus nos perdoe.

___8.02 - Como crentes, precisamos ser suficientes para pedir perdão à pessoa que talvez tenhamos ofendido.

C 8.03 - Quando nos apropriamos do reino de Deus, dando-Lhe o primeiro lugar no nosso viver, fica muito mais fácil perdoarmos pessoas que venham a ofender-nos, mesmo que elas não venham pedir-nos perdão.

___8.04 - O nosso compromisso de perdão é só com aqueles que nos têm perdoado.

E 8.05 - A Palavra de Deus ensina que devemos perdoar apenas pessoas cuja amizade é do nosso interesse.

TEXTO 2

PEDINDO O PERDÃO DE DEUS

Naturalmente, a nova vida do crente tem seu início com a fé e a obtenção do perdão de Deus. O pecador busca o perdão. Deus o perdoa, quer ele tenha perdoado aos outros ou não. Deus perdoa porque o homem crê em Cristo - não porque ele parou de pecar.

Depois que o pecador crê em Cristo, ele não é mais pecador perdido. Ele é um crente! E as palavras de Jesus registradas em Mateus 6.5-13 foram dirigidas a crentes. Jesus disse: *"Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."* (Mt 6.33). É assim que Ele torna possível a nós perdoarmos aos outros. Deus assim nos dará graça e poder para perdoar.

Pedindo Graça para Perdoar

Você tem abrigado ódio em seu coração? Existe alguém a quem você se recusa a perdoar? Então você que se diz cristão, não está agindo como filho de Deus! Não se engane! Não passe mais um dia sequer abrigando amargura no coração, e com espírito rancoroso contra alguém. Peça a Deus que você possa ser semelhante a Jesus. Peça-Lhe que lhe conceda ser perdoador, ser cheio de amor, ser cheio de paz. Peça-Lhe que seja cheio de retidão, cheio de alegria. Peça-Lhe a graça de perdoar, de ser semelhante a Cristo.

Foi isso que Jesus quis dizer quando falou que devemos buscar o reino de Deus antes de tudo.

O reino de Deus é justiça, paz e alegria no Espírito Santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

____ 8.06 - Deus perdoa o pecador a partir do momento em que ele diz que deseja crer, mas duvida sobre Jesus Cristo.

____ 8.07 - O filho de Deus precisa pedir-Lhe graça para perdoar os seus ofensores.

____ 8.08 - O reino de Deus compreende justiça, paz e vingança.

TEXTO 3

AS CONDIÇÕES PARA SE TER PAZ

Não é fácil viver em paz com todos os homens. Cada pessoa é diferente das demais. As tribos, as nações e raças, todas são diferentes umas das outras! As culturas são diferentes. O mundo é constituído de vários tipos de pessoas - sábios e ignorantes, ricos e pobres, e outros mais. Ah, não é fácil viver em paz com todos os homens!

Os líderes mundiais lutam constantemente com este problema, entretanto alcançam o mínimo de sucesso. O homem se levanta contra o próprio homem. Mulheres levantam-se contra seus maridos. Filhos contra os pais. Nação contra nação. Onde está a solução para os conflitos? A solução está em deixarmos que Jesus nos ajude a carregar a nossa cruz.

A Cruz do Homem

Disse Jesus: *"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me."* (Mt 16.24). A cruz do homem significa a renúncia, o negar-se a si mesmo. Para quem é egocêntrico, isto é impossível. A cruz do homem é difícil de ser carregada, pois exige renúncia aos desejos egoístas, a fim de viver em paz com os outros! Por isso é que todos os esforços das nações, para viverem em paz entre si, têm sido infrutíferos! E o mundo continua cheio de ódio, guerra e violência!

Consideremos o problema do homem egocêntrico. Suponhamos que houvesse apenas um homem no mundo. Não haveria ninguém para opor-se à sua vontade, nem para argumentar com ele, ninguém para perturbá-lo ou dizer "não" aos seus desejos egoístas.

Agora suponhamos que houvesse mais uma pessoa neste mundo. Seriam então duas vontades em jogo. Principalmente se os dois fossem egocêntricos, não poderiam viver muito perto um do outro - suas vontades entrariam em choque. Teriam então que ser colocados em lados opostos do mundo.

Mas o que acontece quando existem muitos homens egocêntricos na terra? Eles têm que viver próximos uns dos outros; torna-se então inevitável o conflito de suas vontades, gerando muitos problemas. Num mundo com milhões de pessoas que só querem viver para si, não há paz, não há tranqüilidade.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.09 - A solução para os conflitos está em

___a. Jesus Cristo.
___b. buscarmos a justiça dos homens.
___c. deixarmos como está para ver como é que fica.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.10 - Ao dizer *"se alguém quer vir após mim"*, Jesus deseja

___a. que essa pessoa renuncie a família.
___b. que essa pessoa esteja disposta a tomar a sua própria cruz.
___c. que, seja quem for, procure primeiro alcançar posição social.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.11 - A cruz do homem é difícil de ser carregada,

___a. por quem não está disposto a renunciar seus desejos egoístas.
___b. se ela pesar mais de vinte quilos.
___c. razão porque Jesus está pronto a carregá-la, sozinho.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.12 - A existência de muitos homens egocêntricos na terra,

___a. é de grande importância.
___b. os conduz a um viver sem paz e sem alegria, inevitavelmente.
___c. os leva à prática de poderosas obras.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

O HOMEM EGOCÊNTRICO

Examinemos mais detidamente o homem egocêntrico. Ele é o centro de tudo que vê e de tudo que conhece. Ele considera os outros "bons" ou "maus" de acordo com a maneira como o tratam. Os membros da sua família são bons ou maus dependendo do respeito que lhe devotam, e do qual ele se julga merecedor.

Ele vê todas as pessoas ao seu redor, com certas reservas.

No campo político, por exemplo, o egocêntrico vê os elementos dos outros partidos como adversários em potencial, e não como pessoas normais, "boas", como os do seu próprio partido. Os que pertencem ao seu partido são "os melhores que todos os demais". Isto é um julgamento próprio do egocêntrico.

Em tempo de guerra, um homem honrado pode ser considerado "mau" pelo inimigo, não porque ele seja mau, mas simplesmente porque pertence à nação que está em guerra com a sua.

Quando o ego de uma pessoa se torna a coisa mais importante da sua vida, ela se torna o objeto de seus próprios interesses e é isso que ela busca. O seu conceito de "bom" depende daquilo que ocupa o centro de sua vida.

Então o homem, que tem preferido o seu "eu", colocando-o acima de todas as demais pessoas, está condenado à permanente falta de paz. Nada o satisfaz, em tempo algum, e está fadado a cair no ceticismo ou no desespero. "Afinal, quem sou eu?" ele perguntará em tais circunstâncias. "Em que consiste o significado da minha vida?"

Entretanto, a partir do momento em que Cristo passa a ser o verdadeiro centro de sua vida, tudo se transforma.

Sem Cristo no centro de sua vida, o homem está arruinado, confuso, vazio e frustrado. Sem Cristo a vida não tem significado. Mas, com Cristo no meio dela, existe vida, vigor e paz internos - uma satisfação profunda, uma alegria perene, conhecida só daqueles que conhecem Jesus Cristo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
C 8.13 - O egoísmo quer, por todos os meios, ser	A. falta de paz.
A 8.14 - Aquele que coloca o seu "eu" acima das demais pessoas, está condenado à permanente	B. Jesus Cristo.
B 8.15 - Se o homem vive em paz, é amável, é alegre é porque, no centro da sua vida, está	C. o centro de tudo.

TEXTO 5

O JUGO DE CRISTO

Segundo o ensino de Jesus, a condição para termos a verdadeira paz é retirar o nosso eu do trono do nosso coração, a família e quaisquer outras coisas que nos pareçam demasiado importantes, e nele entronizar Cristo e Seu reino (Rm 8.6).

Se fizermos isso, as coisas, a partir daí, serão consideradas "boas" ou "más", em relação ao modo em que elas se relacionam com o reino de Deus.

Assim poderíamos dividir o mundo em dois grupos: aqueles que são filhos do reino de Deus, e aqueles que são filhos do Diabo.

"Vinde a mim", disse Jesus. *"Tomai sobre vós o meu jugo"* (Mt 11.28,29). Para o crente, Cristo usa a palavra "jugo". Por quê? Porque o jugo é um fardo que partilhamos com outrem - é carregado por duas pessoas. Por isso, Jesus nos diz: "Traga sua cruz para mim ... vamos carregá-la juntos ... meu jugo nos unirá, sob um mesmo fardo ... e você verá que meu jugo é suave e meu fardo é leve".

E mais uma vez vemos o valor da oração e adoração. Elas são esse *"vinde a mim"*, que Jesus nos dirige. Quando vamos a Ele em oração, o fardo da convivência com as pessoas se torna mais leve. Aqueles que estão lutando com pessoas de outras famílias, tribos, nações e raças, descobrem que Jesus tem a solução para os seus problemas. Colocando Cristo no centro da sua vida, eles conseguem viver em paz com os homens. Estando interessados pelo reino de Deus antes de tudo, abrimos a porta do perdão uns para os outros, e daí, recebemos o perdão de Deus.

Embora Cristo seja o centro da nossa vida, a família, nação, tribo, raça e religião, são também importantes para nós. Amamos os nossos filhos e nossa família, mas eles não ocupam o centro de nossa vida. Cristo sim, é quem ocupa. Isto significa que todos os que crêem em Jesus são irmãos, não importa qual seja sua nação, raça ou tribo.

A oração e a adoração são, pois importantes. Elas nos ajudam a colocar Cristo no centro de nossa vida. Quando Cristo ocupa o centro da nossa vida, podemos viver em paz com todos os homens.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.16 - Quando o crente decide por entronizar Jesus em seu coração,

___a. ele supera todo e qualquer sentimento egoísta.
___b. sua vida é de perfeita paz, e ainda transmite-a aos que o cercam.
___c. ele é dominado pelo amor que emana do Senhor.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

8.17 - O convite de Jesus: *"vinde a mim ... tomai sobre vós o meu jugo"*, se atendido, leva o homem

___a. a ver solucionado o seu problema de pecado.
___b. a dividir com Jesus o peso do fardo que é seu.
___c. a glorificar a Deus.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

8.18 - O crente em Jesus deve apropriar-se da importância da oração e da adoração, porquanto,

___a. é o meio de alcançar sucesso social-fmanceiro.
_X_b. é um meio especial de ficar bem junto de Deus.
___c. sem isto, ele está condenado.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.19 - Jesus ensinou que há marcante relacionamento entre perdão, oração e adoração.

___8.20 - Desde o momento em que o pecador aceita a Jesus Cristo como Seu Salvador, já não está mais sob a condição de pecador perdido.

___8.21 - A decisão que o homem toma de assumir a sua própria cruz, significa renúncia pessoal.

___8.22 - Tão logo o homem aceita a Jesus como Seu Salvador, torna-se auto-suficiente.

___8.23 - Todos os que crêem em Jesus, são irmãos, independentemente da nação, raça ou tribo à qual pertença.

LIÇÃO 9

CARÊNCIA DE SANTIDADE

"E não nos deixeis cair em tentação;" (Mt 6.13).

Como a oração é prática! Como tem relação com nossa vida diária! Mas também, como precisamos do poder de Deus para sermos vencedores! Uma coisa que precisamos sempre dizer em oração é: "Eu nada posso por mim mesmo. Sozinho, nada posso fazer. Preciso do auxílio do Senhor".

Já vimos que o Espírito Santo é denominado *Paracleto - Aquele que é chamado para ajudar*. Para sermos vencedores, temos que deixar que Jesus nos batize com o Espírito Santo, e então Ele nos ajudará.

Eis uma maravilhosa promessa: *"Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar."* (1 Co 10.13).

Mas observemos o seguinte: Este livramento é um auxílio que nos vem de fora, isto é, o auxílio do Espírito Santo. Por nós mesmos não podemos fazer nada.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Caminho para a Vitória Espiritual
Os Desejos Naturais
Os Desejos Naturais (Cont.)
A Armadura de Deus
O Caminho para a Maturidade Espiritual
O Caminho para a Maturidade Espiritual (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

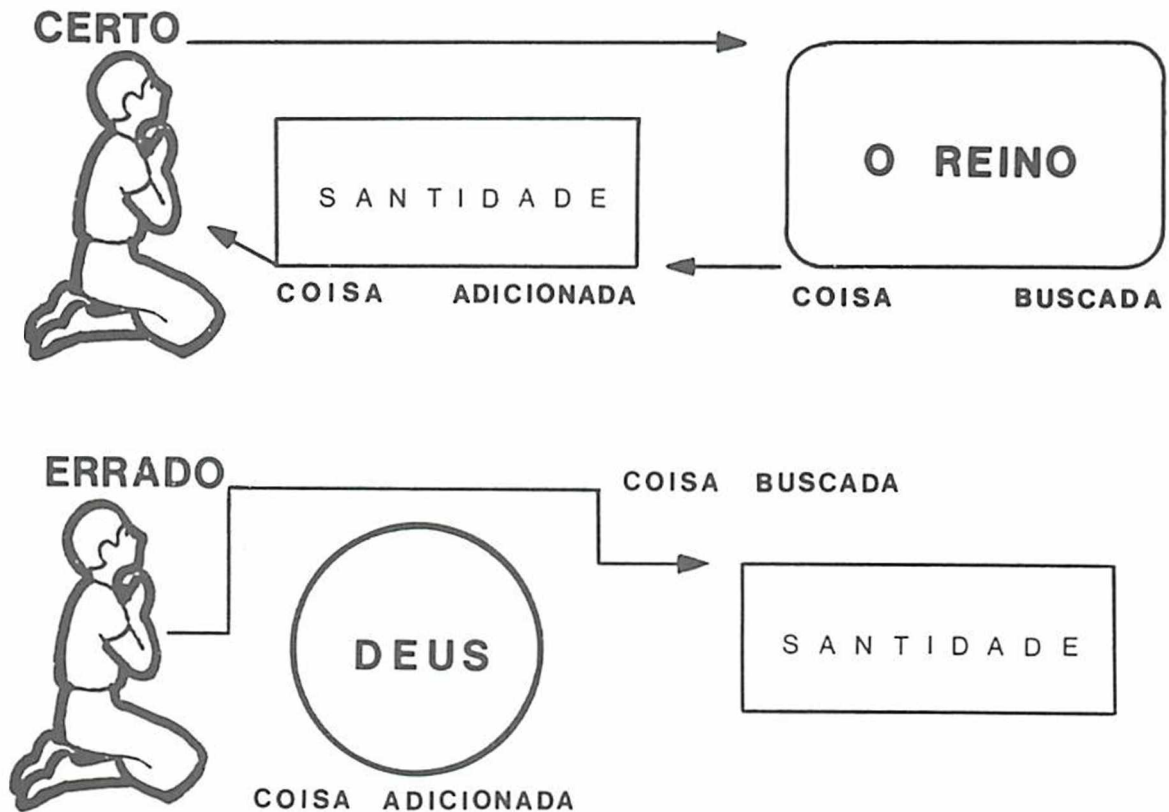
1. Compreender a forma de vencer as tentações;
2. Explicar a diferença entre tentação e pecado;
3. Conhecer as duas coisas relacionadas a tentação;
4. Descrever os estágios do processo de crescimento espiritual pelos quais passa o filho de Deus;
5. Comparar as três leis mencionadas em Romanos 7.23 e 8.2, com os três estágios do crescimento espiritual;
6. Verificar como se processa a maturidade espiritual;

TEXTO 1

O CAMINHO PARA A VITÓRIA ESPIRITUAL

Já falamos sobre as necessidades e carências humanas. Dissemos que o sustento é acrescentado àqueles que buscam antes de tudo o reino de Deus. Também a possibilidade de vivermos em paz com os outros nos é concedida do mesmo modo.

Agora falaremos da luta interior que o crente trava para viver retamente e em santidade, a fim de agradar a Deus. Conservemos em mente que quando falamos em santidade, referimo-nos à pureza interior que Deus quer que tenhamos.

Examine o diagrama abaixo.

Vemos novamente que preciosidade é o reino de Deus. Se buscamos o reino de Deus, a santidade nos é acrescentada.

O que queremos dizer quando falamos em santidade?

Todas as pessoas enfrentam lutas interiores para viverem corretamente. Contudo, o pecador não tem a solução para esse dilema. Ele conhece a diferença entre o que é certo e o que é errado, mas não tem força para fazer o bem. Sozinho, ele não consegue vencer o pecado.

O crente, entretanto, tem a solução. Como vimos nas Lições anteriores, a primeira coisa que aprendemos é que não somos capazes de vencer o pecado, sozinhos. Precisamos do auxílio de outrem. É Jesus quem nos aponta o caminho da vitória espiritual. Sem dúvida precisamos do auxílio do alto. Então o recurso de que dispomos para vencer a tentação é o mesmo que temos para obter o sustento ou para termos paz com os outros. Assim, obtemos a vitória sobre as tentações, buscando, acima de tudo, o reino de Deus. Quando nossos interesses estão voltados para as coisas do alto, Deus nos dá forças para superarmos as coisas desta vida.

O Inimigo Que Enfrentamos

Para que possamos orar como devemos com respeito à vitória espiritual, precisamos saber algo acerca do inimigo que enfrentamos e de como é que ele luta.

Poucas pessoas já viram o Diabo. Contudo ele é real e seu poder pode ser visto e sentido por toda a parte. Isto significa que o inimigo com quem lutamos mantém-se invisível. Vemos apenas as coisas de que Ele lança mão para derrotar-nos. Uma das coisas que o Diabo utiliza contra nós é a tentação.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 9.01 - Qualquer pessoa enfrenta lutas interiores se quiser viver corretamente.

C 9.02 - O pecador, ainda que reconheça os seus erros, sente dificuldade para corrigi-los, pois desconhece a fonte onde encontrar forças para vencê-los.

C 9.03 - O crente não terá dificuldade em derrotar o pecado se buscar forças diretamente do Senhor Jesus Cristo.

C 9.04 - Apenas Jesus Cristo é o caminho para a vitória espiritual.

C 9.05 - Poucas pessoas já viram o Diabo, no entanto, ele é real e seu poder se faz sentir em muitos lugares.

TEXTO 2

OS DESEJOS NATURAIS

Há muitas coisas que devemos saber a respeito da tentação. Lemos em Tiago 1.14 o seguinte: *"Cada um é tentado ..."* Este versículo nos ensina duas coisas:

1. Todo homem é portador de desejos naturais. Se não tivéssemos tais desejos não poderíamos ser tentados. O próprio Jesus tinha desejos naturais.

2. Todo homem é tentado. Se até Jesus foi tentado, significa que não é pecado ser tentado.

E o texto continua: *"... pela sua própria cobiça quando esta o atrai e seduz. Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte"*. Este trecho nos ensina várias outras verdades.

1. Todo homem é tentado quando é atraído pela sua própria cobiça e seduzido por ela. Jesus foi tentado, mas Ele não se afastou da Sua posição de obediência à vontade de Deus.

2. Ser "atraído" significa desviar, utilizar os desejos naturais de modo errôneo. Foi Deus quem nos deu esses desejos naturais. Eles são puros e bons, porém devemos usá-los segundo a vontade de Deus. O plano de Deus é que nós os usemos segundo seus propósitos.

3. Cobiçar é ser atraído e induzido a usar os desejos naturais de modo impróprio. Quando ficamos presos nas malhas dos desejos maus, então a cobiça se torna pecado.

4. A cobiça é o começo do pecado: *"a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado"*.

5. A tentação não se faz pecado, se não cedermos a ela.

Os desejos naturais sempre estarão presentes em nosso corpo. Foi Deus quem os colocou em nós, e, em si mesmos, não são errados. Não devemos envergonhar-nos deles. Contudo, esses desejos, que são bons, se tornarão maus se permitirmos que nos dominem e nos levem a usá-los erradamente. Eles se tornam então em cobiça, que é o começo do pecado.

Jesus foi tentado mas não cedeu à tentação. Ele foi tentado, mas não foi seduzido. Isto é, Ele nunca cedeu à tentação a fim de satisfazer a Seus desejos naturais de maneira incorreta.

Talvez você esteja perguntando: "Jesus teve os mesmos desejos naturais que temos?" Sim, Ele teve os mesmos desejos naturais que temos. Ele foi tentado em todas as coisas que nós somos tentados. Lemos isso em Hebreus 4.15. Como foi que Ele resistiu à tentação? Ele orava o

tempo todo. Ele disse: *"Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca."* (Mt 26.41). Lembre-se, ser tentado não é pecado - a não ser que deixemos que nossos desejos naturais se tornem cobiça e nos façam pensar ou agir de modo pecaminoso. Se nossos desejos naturais se transformarem em cobiça, então teremos entrado no terreno do pecado.

Portanto, nossos pensamentos devem ser puros e nossos desejos naturais devem estar sempre sob o controle do Espírito Santo. Uma pessoa guiada pelo Espírito não deixará que seus desejos naturais se transformem em cobiça, o que o levará a desejos e atos pecaminosos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X"A ALTERNATIVA CORRETA

9.06 - Tiago 1.14 diz: *"cada um é tentado"*, o que significa que

___a. se somos tentados, logo, somos condenados.
_X_b. até mesmo Jesus foi tentado, o que não o fez pecador e, nem nós nos tornaremos pecadores, ao sermos tentados.
___c. Deus também é tentado.
___d. Apenas as alternativas "a" e "c" estão corretas.

9.07 - Toda e qualquer pessoa é tentada,

_X_a. pois que é portadora de desejos naturais.
___b. portanto, já está condenada.
___c. por ser irresponsável.
___d. basta ser crente.

9.08 - Jesus foi tentado,

___a. porém, não cedeu à tentação.
___b. muitas vezes, sem jamais deixar-se seduzir pela tentação.
___c. pelas mesmas coisas que nós temos sido tentados.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

OS DESEJOS NATURAIS
(Cont.)

Alguns crentes pensam que, após serem salvos, nossos desejos naturais desaparecem. Isso não é verdade. Deus nos ensina como devemos controlar nossos desejos e utilizá-los de maneira pura e reta. Mas Ele não os retira de nós. Se nós não tivéssemos esses desejos, também não teríamos que nos esforçar para vivermos uma vida santa. Os momentos em que somos tentados são ocasiões em que Deus tem oportunidade de demonstrar o Seu poder. Vamos, então, utilizar esse "livramento" (1 Co 10.13) que Deus nos proporciona.

É muito perigoso pensar que o crente não possui desejos naturais após experimentar a salvação. Se um crente pensar assim, ele não reconhecerá que está sujeito a tentações e, portanto, não vigiará devidamente. Aquele que reconhece que é portador de desejos naturais tem mais probabilidade de ser um homem de oração. Ele se apropriará da força que Deus concede ao homem, por meio do Espírito Santo, para controlar-se. Os momentos de tentação são ocasiões em que Deus tem oportunidade de demonstrar Seu poder. É nos momentos em que estamos mais fracos que o poder de Deus atinge seu ponto máximo.

As duas coisas que devemos sempre lembrar com relação à tentação, são:

1) Todos nós somos portadores de desejos pelos quais somos tentados, mas Cristo nos concede poder para controlá-los.

2) O Diabo realmente existe e nos tenta, mas Jesus nos concede poder para resisti-lo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
E 9.09 - Aquele que reconhece que está sujeito à tentações, não descuidará de manter-se	A. Espírito Santo.
	B. Seu poder.
A 9.10 - O homem que sempre vigia e ora para não cair em tentação, é fortalecido pelo	C. desejos naturais.
C 9.11 - O fato de sermos salvos não nos livra dos	D. de Jesus.
B 9.12 - É quando o homem enfrenta momento de tentação que Deus tem oportunidade de mostrar-lhe o	E. em oração.
D 9.13- O Diabo existe e sempre nos tenta, porém, podemos resistí-lo através	

TEXTO 4

A ARMADURA DE DEUS

Os recursos de poder de que dispomos para vencer as tentações do inimigo são a oração e a adoração a Deus. Repetimos aqui o que já dissemos antes com relação ao "sustento" e às necessidades de ordem "social". Se quisermos santidade, se quisermos uma vida vitoriosa, se quisermos a vitória, temos que buscar a Deus, Seu reino e Sua vontade antes de tudo.

E, o que é que recebemos na oração e adoração que nos auxiliará nos momentos de "batalha" espiritual?

1. Aprendemos a conhecer Jesus, nosso Guia, e a confiar em Sua liderança.

2. Ficamos sabendo quais são Seus planos e qual é a Sua vontade para nós, para que possamos obedecer as Suas ordens.

3. Somos cheios do poder do Espírito Santo para que, quando vierem as lutas, possamos ter forças para lutar.

4. Recebemos armas espirituais com as quais podemos lutar, bem como instruções como usá-las.

Paulo nos fala das armas que temos, em Efésios 6.14-18: *"Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade, e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos."*

Observemos duas coisas: Primeiro, essa armadura é espiritual e nos é dada por Deus para resistirmos ao Diabo. A armadura é verdade, justiça, paz, fé e salvação. Segundo, as armas são espirituais. São elas: a Palavra de Deus e a oração. Tanto uma como outra são usadas com o auxílio do Espírito Santo.

Notemos também que a oração é mencionada três vezes. Sem oração, nunca estaremos convenientemente preparados para as batalhas espirituais. Não poderemos vencer as tentações, sem a oração.

Não é bastante termos a espada em nossas mãos, contar com o auxílio do Espírito Santo e orar antes de sair para a batalha. Temos que nos revestir da armadura de Deus para estarmos cobertos e protegidos. Temos que ter a justiça, a paz e a alegria que o Espírito Santo nos concede.

Foi por isso que Jesus disse: *"Buscai, pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça."* (Mt 6.33). Se tivermos a armadura de Deus, o Espírito nos ajudará a ganhar a vitória, quando empregamos a espada: a Palavra de Deus.

Portanto, ore! ore! ore! Ore como Jesus ensinou. Ore em favor do reino de Deus, e você será vencedor.

O Lugar da Vitória

Existem várias coisas que precisamos aprender acerca da vida vitoriosa. Primeiro, não poderemos vencer "exteriormente", enquanto não aprendermos vencer "interiormente".

O meio de vencermos as tentações é colocarmos a vontade de Deus antes de qualquer coisa.

A segunda coisa que precisamos aprender com relação às vitórias espirituais é que elas são conquistadas no campo de batalha - no local onde temos que lutar contra o inimigo. Alguns crentes pensam que obtemos vitórias espirituais "de joelhos". Mas a verdade é que quando nos encontramos em oração, não estamos de fato lutando contra o Diabo. Estamos conversando com o nosso Chefe. Estamos nos abastecendo de um novo suprimento de munições. Estamos recebendo as ordens de batalha. Estamos obtendo poder e conhecimento. Mas não estamos vencendo a batalha. É certo que, pela oração, é fortalecida a nossa confiança, pois reconhecemos o grande poder que Deus nos dá.

As batalhas são ganhas no campo de luta. Se não nos apropriarmos da força e sabedoria que Deus nos dá quando estamos de joelhos, e formos para a batalha munidos delas, seremos constantemente abatidos. A oração é uma preparação para a batalha. Mas a "oração" de alguns crentes nada mais é que um amontoado de confissões de fracasso e de súplicas de perdão. Tais pessoas não conseguem obter vitórias porque não se apropriam do poder divino que se acha à disposição, no momento da tentação.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

__ 9.14 - Quando estamos em oração e adoração a Deus, aprendemos a conhecer Jesus e nEle confiar.

__ 9.15 - O fato de vivermos em oração e adoração a Deus, ajuda-nos a conhecer os Seus planos a nosso respeito.

__ 9.16 - Se nos aplicarmos detidamente ao nosso trabalho secular, não passaremos pela experiência da tentação.

C 9.17- O meio de vencermos a tentação, é colocarmos a vontade de Deus acima de qualquer coisa.

TEXTO 5

O CAMINHO PARA A MATURIDADE ESPIRITUAL

A maturidade espiritual nos é acrescentada quando buscamos o reino de Deus em primeiro lugar. É pela Palavra de Deus e pelo conversar com Ele que nos tornamos semelhantes a Cristo. É isso que queremos dizer quando falamos em maturidade espiritual.

O processo de crescimento do filho de Deus realiza-se em três estágios. Ele começa como uma criancinha espiritual, depois passa a um estágio de juventude espiritual, para depois tornar-se adulto espiritual. Comparemos esses três estágios com as três leis mencionadas em Romanos 7.23 e Romanos 8.2. São elas:

a) A lei da carne
b) A lei da mente
c) A lei do Espírito

O crente que ainda se acha controlado pela lei da carne é uma criancinha espiritual. É uma pessoa sem lei. Só faz aquilo que sente vontade de fazer. Sua filosofia de vida é a seguinte: "Se você se sente bem, faça". Na verdade, ele age como um incrédulo.

O crente controlado pela lei da mente é um jovem espiritual. Ele obedece à lei, mas não de coração. Ele faz o que é certo, porque a lei assim o exige, seja a lei do seu lar, a lei da igreja.

O crente controlado pelo Espírito é um adulto espiritual. Ele obedece a lei de Deus por amor a Deus. Ele busca o reino de Deus antes de qualquer coisa. Ele tem a justiça, a paz e a alegria que o Espírito Santo concede.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.18 - Quando falamos em maturidade espiritual

___a. estamos nos referindo àquele que busca primeiramente o reino de Deus.
___b. falamos de quem se aplica ao estudo da Palavra de Deus.
___c. incluímos aquele que tem vida de oração.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.19 - O filho de Deus cresce gradativamente:

___a. à medida que se alimenta bem.
___b. tornando-se um jovem espiritual, sob o controle da mente, apenas.
_X_c. chega à estatura de adulto espiritual, sob o domínio da lei de Deus.
___d. Apenas as alternativas "a" e "b" estão corretas.

9.20 - Temos estudado que a nossa maturidade espiritual nos leva à semelhança de Cristo. Isto significa que devemos

___a. amar como Ele amou.
___b. orar como Ele orou.
___c. colocar o reino de Deus em primeiro lugar.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.21 - O crente controlado pelo Espírito,

___a. terá tal certeza através da sua vida contemplativa.
___b. poderá desprezar quem quiser.
_X_c. difundirá gozo, paz e bondade por onde andar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 6

O CAMINHO PARA A MATURIDADE ESPIRITUAL
(Cont.)

Como é que uma criancinha espiritual pode crescer e tornar-se um adulto espiritual? O segredo disso encontra-se na maneira como ela ora. Se ela ora corretamente, viverá corretamente. Orar corretamente resulta viver corretamente. Viver corretamente resulta orar sem cessar. A criancinha espiritual não consegue controlar seu gênio sem o auxílio de outrem. Tampouco ela conseguirá controlar a natureza carnal por meio de leis e de correção para os que as transgridem. Quando uma igreja tem muitas criancinhas espirituais, muitas vezes, ela emprega os mesmos métodos do mundo com os transgressores das leis. Ela estabelece padrões de comportamento e leis, com o objetivo de controlar a indisciplina das criancinhas.

Quando alguém obedece às leis, já não é mais uma criança, mas, um jovem. Ele age inteligentemente, como deve agir um ser humano, e reage bem às argumentações. O mesmo se aplica no campo espiritual. Quando uma criancinha espiritual se torna um jovem espiritual, ele reconhece a autoridade da igreja e obedece às suas leis. Ele é um bom membro de igreja e torna-se bastante respeitado, pois obedece às leis.

Mas a mera obediência às leis não significa necessariamente maturidade, nem para o cidadão comum, nem para o crente. Um cidadão só é adulto quando faz o que é certo não porque a lei assim ordena, mas porque ele quer agir acertadamente, quer a lei exija ou não. Esta é a característica de um homem amadurecido, e também a de um cristão. Ele só é adulto espiritual quando é motivado em tudo que faz, pelo amor de Cristo. Ele é cheio de amor, gozo, paz, longanimidade, bondade, benignidade, fé, mansidão e domínio próprio. Ele não precisa de lei alguma para fazê-lo agir como Jesus (Gl 5.23).

Então, como é que uma criancinha espiritual cresce e se torna um adulto espiritual? Esforçando-se para ser perfeito? Lutando contra seus desejos? Obedecendo às leis? Indo à escola? Nada disso. A resposta é oração e adoração a Deus; é apresentar-se ao Filho de Deus. O apóstolo Paulo explica isso muito bem em 2 Coríntios 3.18: *"E todos nós com o rosto desvendado, contemplando como por espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito."*

Santidade, semelhança de Cristo, maturidade espiritual - tudo isso nos é proporcionado por meio do Espírito do Senhor. E só podemos receber tais coisas orando corretamente. Só podemos recebê-las depois que buscarmos o reino de Deus em primeiro lugar, santificarmos o Seu nome, e fazendo a Sua vontade.

Adoremos ao Senhor com um viver santo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

D 9.22 - A criancinha espiritual depende do auxílio de pessoa experiente, a fim de controlar sua

B 9.23 - Quando a criancinha se torna um jovem espiritual, ele reconhece a autoridade

A 9.24 - Santidade, semelhança de Cristo e maturidade espiritual, nós as conseguimos

C 9.25 - Um homem só é reconhecido como adulto espiritual, quando é motivado em tudo o que faz, pelo

Coluna "B"

A. por meio do Espírito Santo.

B. da Igreja.

C. amor de Cristo.

D. natureza carnal.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.26 - "Carência de Santidade" é o tema da Lição 9, a que ora estudamos.

___9.27 - Somente Jesus Cristo nos aponta o caminho da vitória sobre o pecado.

___9.28 - A tentação não se faz pecado, se não cedermos a ela.

___9.29 - A partir do momento em que o homem se converte a Jesus, não corre mais o risco de ser tentado.

___9.30 - O meio de vencermos às tentações é observarmos a vontade de Deus sobre todas as coisas.

___9.31 - O crente controlado pelo Espírito Santo, tem a justiça, a paz e a alegria, por Ele concedidas.

CARÊNCIA DE SEGURANÇA

"... mas livra-nos do mal; ..." (Mt 6.13).

O Diabo é um ser real. Ele é como um leão que ruge, buscando alguém para devorar, mas que se apresenta com pele de ovelha. Ele é o príncipe das potestades espirituais do ar.

O Diabo tudo faz para derrotar o crente. E ele conseguiria isso, não fosse a "muralha" de proteção que o Senhor ergue à nossa volta. Deus sabe que não poderemos crescer espiritualmente, se não passarmos por provas e tribulações. Por isso, de tempos em tempos, Ele retira essa barreira e permite que Satanás nos perturbe. Isso ocorre para o nosso bem, mas nós só podemos reconhecer o bem dessas coisas através da oração e adoração a Deus. Quando estamos em dificuldade, a primeira coisa que devemos perguntar a Deus é: "Senhor, que é que queres ensinar-me com isso?"

As dificuldades podem operar em nosso favor. *"Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda comparação."* (2 Co 4.17).

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Fonte de Libertação
A Fonte de Libertação (Cont.)
O Segredo da Segurança
O Segredo da Segurança (Cont.)
O Modelo do Pai Nosso

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Compreender o poder da oração e que temos de buscar o reino de Deus em primeiro lugar;

2. Explicar sobre o poder do amor, baseando-se em 1 João 4.18 e apontar a solução para a libertação do medo, existente em tantas pessoas;

3. Mencionar o segredo da segurança do crente;

4. Mostrar o que é que pode nos separar do amor de Deus;

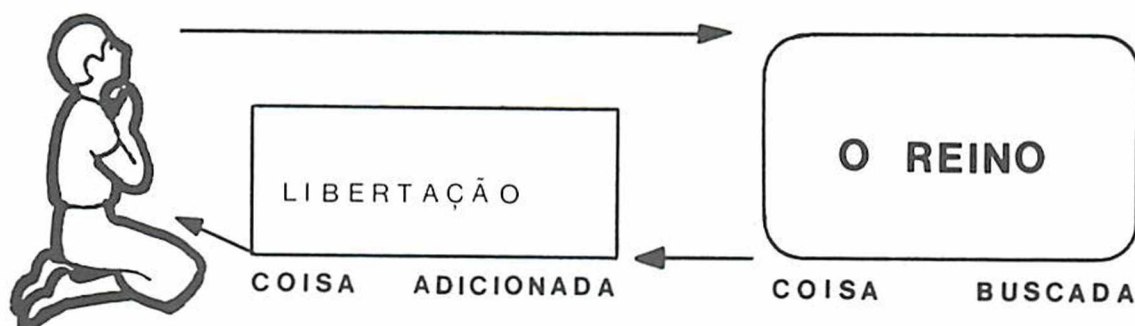
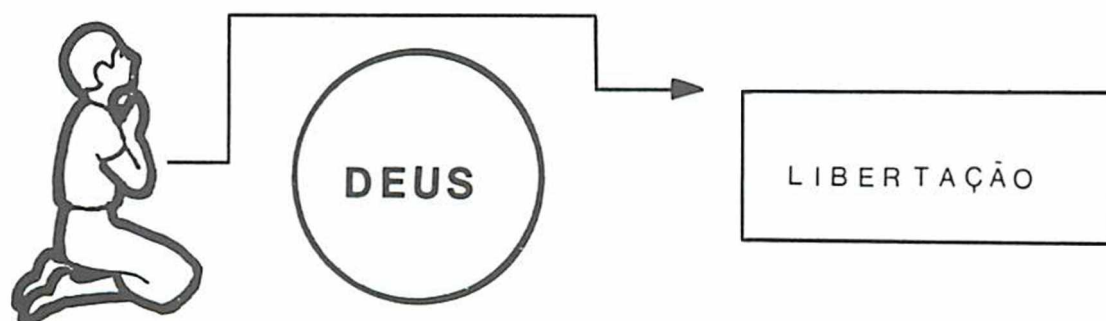
5. Dizer qual é o tema central da oração do Pai Nosso.

TEXTO 1

A FONTE DE LIBERTAÇÃO

Chegamos agora à última Lição deste livro-texto. Nela falaremos de coisas que afetam a vida de todos nós. Falaremos sobre os problemas e dificuldades que vêm de fora - maus espíritos, enfermidades, e dificuldades de toda espécie. Podemos ser protegidos de todas essas coisas, também. Glória a Deus!

Uma coisa que devemos sempre lembrar é: o Diabo não pode perturbar-nos, a menos que Deus o permita. E, se Ele o permitir, é porque tem um propósito nisso. Mais uma vez temos então que buscar o reino de Deus em primeiro lugar, e então saberemos o que pode nos resultar de bom, naquilo que nos sucede no reino de Deus.

Nossa ilustração será, então, da seguinte maneira:

Tenhamos cuidado para que não procuremos "usar" Deus para obtermos a libertação de que precisamos. Ele sempre deve ser o objeto da nossa busca. Não podemos nunca fazer isto:

O Poder da Oração

Há o mundo invisível dos seres espirituais, em relação ao qual é muito importante a oração. Esse mundo é bem real para os que conhecem o poder de Satanás e de seus espíritos maus. Jesus sabia da existência dos espíritos maus; sabia que eles existem. Sabia também que

eles afligem os homens que não se acham protegidos por Deus. O Senhor Jesus expulsou muitos demônios. Todos o temiam muito, pois sabiam que Seu poder era maior que o de Satanás.

Glória a Deus porque podemos ter o poder de Jesus em nossa vida! Esse é o poder que os demônios temem! Eles não nos temem; entretanto, temem Aquele que está em nós! *"Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo."* (1 Jo 4.4).

Para que tenhamos o mesmo poder que Jesus teve sobre os demônios, precisamos buscar antes de tudo, o reino de Deus, para que nossa vontade seja exatamente igual à dEle. Seu Espírito só pode operar por nosso intermédio, se nossa vontade estiver em harmonia com a vontade de Deus. E mais uma vez queremos salientar a necessidade de oração e adoração. Temos que conversar com Deus freqüentemente, para que saibamos utilizar Seu poder.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 10.01 - Por sermos crentes, podemos ser perturbados pelo Diabo, porém, só com o consentimento de Deus.

C 10.02 - Se Deus permite que nós sejamos perturbados pelo Diabo é porque existe um propósito nisso.

C 10.03 - Quando colocamos o reino de Deus em primeiro lugar em nosso viver, tornamo-nos capazes de enfrentar os momentos de provações.

C 10.04 - Com Jesus está o poder de expulsar os demônios, por isso eles O temem.

TEXTO 2

A FONTE DE LIBERTAÇÃO
(Cont.)

O Poder do Amor

Ao falarmos sobre os demônios e sobre a libertação do poder do mal, precisamos falar também acerca do poder do amor. Referimo-nos, naturalmente, ao nosso amor por Deus. Uma vez mais vemos a necessidade de adorarmos a Deus, para que nosso amor por Ele cresça.

O verso de 1 João 4.18 é maravilhoso! Fala sobre o poder do amor. Diz o seguinte: *"No*

amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo."

Aqueles que crêem no mundo invisível dos espíritos, mas não conhecem o poder de Deus, têm como seu rei, o medo. Por causa do medo, eles criam uma porção de superstições. Não siga pelo caminho por onde passou um gato preto. Não coma alimentos preparados por uma mulher doente. Não passe por baixo de uma escada. Não use seu apelido de criança. Não plante roça antes do dia tal. Não trabalhe em noite de lua cheia. Não! Não! Não! Toda tribo e nação tem suas superstições, e todas elas derivam do medo. Medo dos espíritos e medo da morte.

"O medo produz tormento." (1 Jo 4.18). Medo! Como deve ser horrível viver em constante medo! Há pessoas que têm medo de morrer. Então procuram amuletos e drogas para quebrarem o poder dos maus espíritos. Estão sempre procurando coisas que as livrem das coisas que temem. Podemos ilustrar sua condição da seguinte maneira:

"... aquele que teme não é aperfeiçoado no amor."
(1 João 4.18).

Tudo que acabamos de dizer não ocorre apenas entre pessoas ignorantes. Muitas dessas coisas acontecem também entre pessoas cultas e até entre pessoas que ocupam altos cargos. O medo não aflige apenas os pobres e ignorantes. Ele chega aos gabinetes governamentais, aos palácios reais; navega em grandes navios pelos mares. O medo está em toda a parte, pois Ele se encontra sempre nos lugares onde há pessoas que não conhecem o poder do amor.

Como solucionar o problema do medo? O apóstolo João nos dá a resposta: *"No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo."* (1 Jo 4.18).

Quanto mais amarmos a Deus, menos medo teremos. Quanto menos amarmos a Deus, mais medo teremos. Aprenda a amar a Deus, e o medo fugirá, pois o amor o expulsará. Agora,

podemos ver a importância da oração e adoração a Deus. Pela oração e adoração é que aprendemos a conhecer e amar a Deus. Então, com a presença do amor, nossa ilustração fica da seguinte maneira:

Você têm medo da morte? Tem medo da pobreza? De guerras? De maus espíritos? De doenças? De acidentes? De relâmpago? De ventanias? De escuridão? Tais coisas não podem ser evitadas. Elas sempre existirão. Mas Deus pode retirá-las de nós. Conhecer e amar a Deus e ter Seu reino em nosso coração implicam no afastamento do medo. Deus nos libertará do medo. *"E bendito seja para sempre o seu nome glorioso, e encha-se toda a terra da sua glória."* (Sl 72.19).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.05 - Ao falarmos sobre os demônios e sobre a libertação do poder do mal, precisamos falar também acerca

___a. do poder da nossa força.
___b. da nossa fidelidade.
_x_c. do poder do nosso amor.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.6 - O medo se faz presente em toda parte, isto é,

___a. nos lugares onde as pessoas não conhecem o poder do amor.
___b. entre as pessoas que não têm parte no reino de Deus.
___c. menos nos lugares onde Deus está.
_x_d. Todas as alternativas estão corretas.

10.7 - O poder do amor se faz presente

___a. quando buscamos a Deus em adoração e louvor.
___b. espantando qualquer medo que tende nos atingir.
___c. entre os salvos por Jesus Cristo.
_x_d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

O SEGREDO DA SEGURANÇA

Comecemos analisando aquilo de que precisamos ser libertos. Qual é a pior coisa que pode acontecer a uma pessoa? Alguns responderão que a pior coisa que pode suceder a alguém é morrer. Outros dirão que a pior coisa que pode acontecer é ficar cego ou aleijado. Outros ainda dirão que a pobreza é pior do que a morte.

Mas, o que é que Jesus diz?

"Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo."
(Mt 10.28)

"Pois, que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?"
(Mt 16.26)

"Não escolheu Deus os que para o mundo são pobres, para serem ricos em fé?"
(Tg 2.5)

"Conheço a tua tribulação, a tua pobreza, mas tu és rico." (Ap 2.9)

Deus está dizendo aqui que há uma coisa que é pior do que a morte do corpo. Existe algo que vale mais do que as riquezas. É essencial que saibamos quais as coisas que têm valor verdadeiro e duradouro, para que saibamos orar corretamente.

Quando Paulo recebeu uma mensagem dizendo que se ele fosse a Jerusalém seria morto, ele respondeu o seguinte: *"Que fazeis chorando e quebrantando-me o coração? Pois estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus."* (At 21.13). O que Paulo estava dizendo era: Não importa o que possa acontecer-me. O que realmente importa, é o que possa acontecer ao nome de Jesus".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

C 10.08 - Diz o Senhor Jesus que devemos temer aquele que pode fazer perecer no inferno, tanto a

A 10.09 - Segundo as palavras de Mateus, não há proveito algum para aquele que desprezar a sua alma em troca da conquista do

D 10.10 - A escolha de Deus caiu sobre os pobres para que tenham a fé

B 10.11 - Deus fala em Apocalipse 2.9, que somos ricos embora Ele conheça a nossa pobreza e a nossa

E 10.12 - *"Estou pronto não só para ser preso, mas até para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus."*

Coluna "B"

A. mundo inteiro

B. tribulação.

C. alma, como o corpo.

D. enriquecida.

E. Palavras de Paulo.

TEXTO 4

O SEGREDO DA SEGURANÇA
(Cont.)

A Segurança da Alma

O segredo da segurança da alma é ter vida eterna. *"E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."* (Jo 17.3). A vida eterna é uma questão de tempo, mas também significa conhecer. Viver para sempre não é algo que deva ser desejado, a menos que a vida eterna seja uma boa vida. Quando reconhecemos a Deus como nosso Pai, temos a vida eterna. Se voltarmos as costas para Deus e nos recusarmos a conhecê-lO, então perderemos a segurança que Ele nos prometeu.

A pior coisa que pode suceder a um crente é ficar separado de Deus. Se uma doença fizer com que nos aproximemos de Deus, então essa doença não é um mal. Se a pobreza fizer com que confiemos mais em Deus, também essa pobreza não é um mal. Se um acidente servir para despertar-nos de nossa maneira despreocupada de viver, esse acidente também não é um mal.

O mal de que realmente precisamos ser libertos é aquele que venha a separar-nos do Senhor. Se o prazer nos separa de Deus, então esse prazer é um mal. Se as riquezas nos separam do amor de Deus, essas riquezas são um mal. Se a boa saúde faz-nos esquecer de Deus, também a boa saúde torna-se um mal para nós.

O apóstolo Paulo foi um homem que passou por muitas tribulações. Ele esteve num naufrágio, foi açoitado, foi aprisionado e apedrejado. Contudo, nunca procurou livrar-se dessas coisas. Ele aceitou-as como sendo parte de seu viver para Cristo. Ele conhecia o segredo da segurança. Ele tinha a vida eterna, e dele ninguém poderia tomá-la. Ele só queria *"conhecer (Cristo) e o poder da sua ressurreição e a comunhão dos seus sofrimentos."* (Fp 3.10). Conhecendo a Jesus, Paulo estava seguro.

Aqueles que buscam o reino de Deus antes de qualquer coisa, já aprenderam que orar, dá segurança. Esses sobrevivem aos dardos inflamados do maligno, e, certamente serão chamados de vencedores, junto ao trono de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

C 10.13 - A vida eterna se resume em conhecer o Deus verdadeiro e O que foi enviado por Ele, que é

A 10.14 - Ao reconhecermos Deus como nosso Pai, temos

E 10.15 - O mal do qual precisamos libertar-nos, é aquele que pode separar-nos do

B 10.16 - Se o prazer, assim como as riquezas, nos separam do amor de Deus, são em si um

D 10.17 - Os que oram, têm segurança, sobrevivem aos dardos inflamados do maligno e, certamente serão chamados vencedores junto ao trono de

Coluna "B"

A. vida eterna.

B. mal.

C. Jesus Cristo.

D. Deus.

E. Senhor.

TEXTO 5

O MODELO DO PAI NOSSO

A oração que Jesus nos ensinou termina com as palavras: *"Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém."* (Mt 6.13).

Portanto, o modelo de oração dado por Jesus, inicia com palavras de adoração, e encerra com palavras de adoração. Depois que dermos o primeiro lugar em nossa vida ao Nome de Deus, ao Seu reino e à Sua vontade, poderemos fazer-Lhe as petições que quisermos. Sabemos que Ele nos concederá todas as coisas que necessitamos.

O Tema Central

Adorar é reverenciar a Deus. A adoração a Deus é uma forma de culto. Portanto,

1. A oração implica também em adoração. Conversamos com Deus freqüentemente e então aprendemos a utilizar o Seu poder.

2. Adorar a Deus requer dar o primeiro lugar ao Seu nome, ao Seu reino e à Sua vontade, sempre que oramos.

Uma Oração para Nós

Encerraremos este livro sobre oração e adoração a Deus com a seguinte oração:

"Pai nosso, chegamos a Ti como Teus filhos, que fazem parte da família dos céus. Nós Te adoramos. Que Teu bendito nome seja santificado. Venha o Teu reino. Tua vontade seja feita. E que estas coisas sempre tenham o primeiro lugar em nossa vida. Temos realmente necessidades definidas. Pedimos a Tua providência nesse sentido, de acordo com Tua vontade e Teus planos. Necessitamos do sustento para nossa família e para nós. Precisamos conviver bem com aqueles que nos cercam. Precisamos vencer o pecado. Precisamos de libertação das enfermidades e perigos que nos rodeiam. Rogamos-Te que nos concedas estes pedidos, enquanto continuamos a buscar o Teu reino, acima de tudo. Amém!"

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

C 10.18 - Se quisermos ser ouvidos por Deus em nossas orações, demos a Ele o primeiro lugar em nossa vida - ao Seu nome, ao Seu reino, à Sua vontade.

E 10.19 - Ao desejarmos uma bênção, oremos a Deus e Ele sempre nos atenderá imediatamente.

C 10.20 - Adorar é reverenciar a Deus. A adoração a Deus é uma forma de culto.

- REVISÃO GERAL -

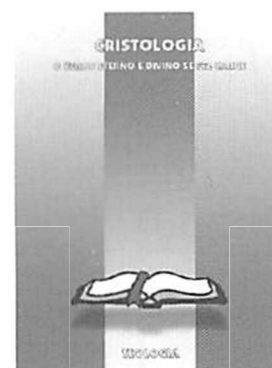
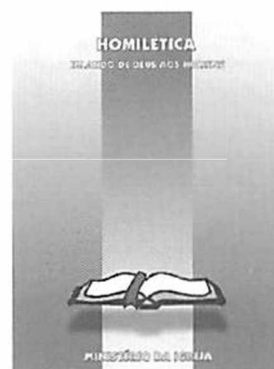
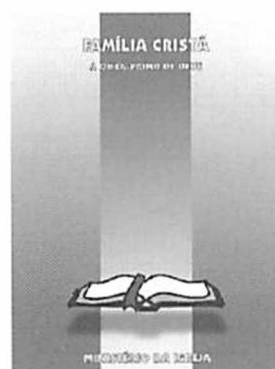
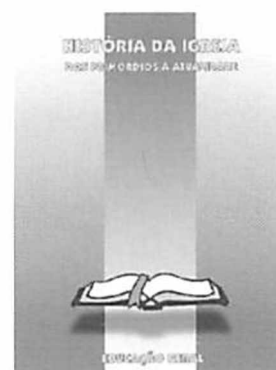
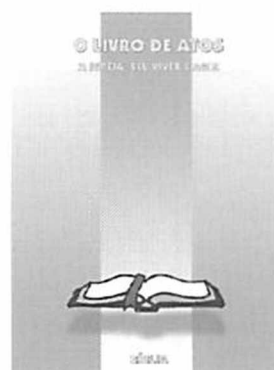
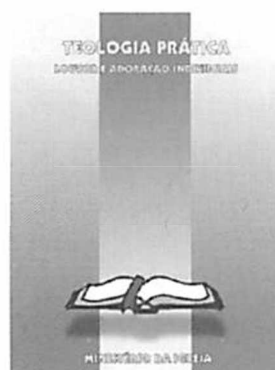
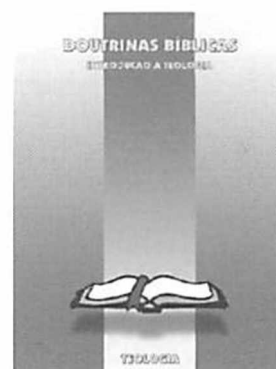
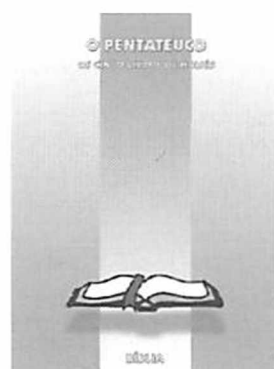
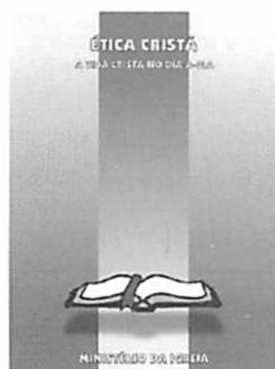
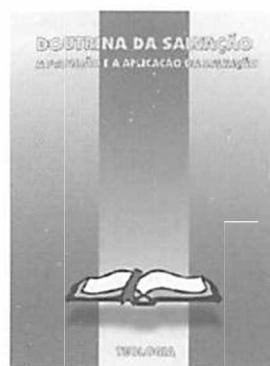
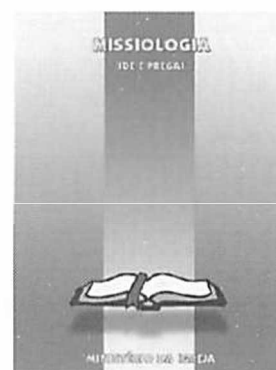
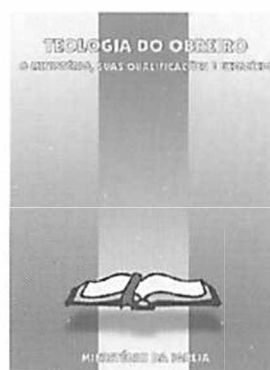
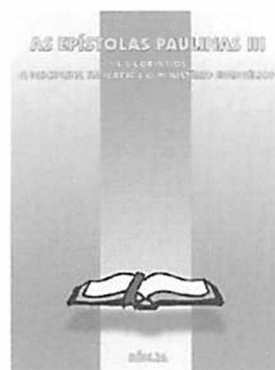
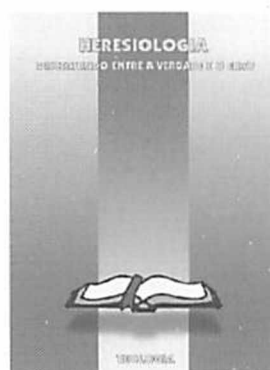
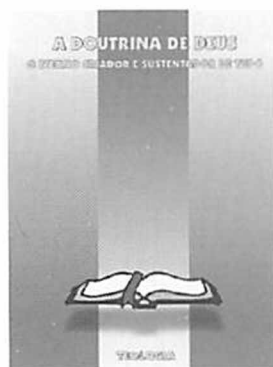
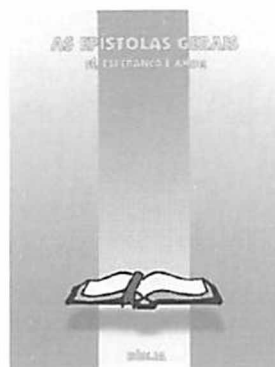
ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___10.21 - O estudo deste livro tem por objetivo induzir o crente ao	A. superstições.
	B. *mundo."*
___10.22 - *"Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no*	C. *alma?"*
___10.23 - As pessoas que não conhecem o poder de Deus criam uma porção de	D. louvor e adoração a Deus.
___10.24 - *"... que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua*	E. culto.
___10.25 - A adoração a Deus é uma forma de	

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 1	LIÇÃO 2	LIÇÃO 3	LIÇÃO 4	LIÇÃO 5
1.21 - b	2.16 - c	3.19 - d	4.20 - C	5.21 - d
1.22 - a	2.17 - b	3.20 - b	4.21 - E	5.22 - c
1.23 - b	2.18 - b	3.21 - a	4.22 - C	5.23 - c
1.24 - a	2.19 - c	3.22 - a	4.23 - E	5.24 - a
1.25 - a	2.20 - c	3.23 - a	4.24 - C	5.25 - c
1.26 - b				

LIÇÃO 6	LIÇÃO 7	LIÇÃO 8	LIÇÃO 9	LIÇÃO10
6.32 - C	7.27 - C	8.19 - C	9.26 - C	10.21 - D
6.33 - C	7.28 - C	8.20 - C	9.27 - C	10.22 - B
6.34 - E	7.29 - E	8.21 - C	9.28 - C	10.23 - A
6.35 - C	7.30 - C	8.22 - E	9.29 - E	10.24 - C
6.36 - E	7.31 - E	8.23 - C	9.30 - C	10.25 - E
6.37 - C			9.31 - C	

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito por Morris Williams, tem como objetivo levar-lhe a uma vida de louvor e adoração.

Através do estudo, você verá a apresentação da oração como um preparo para a adoração e o louvor, atos extremamente necessários para entender o plano de Deus na vida do cristão.

Você estudará também a maneira de como se deve orar conforme a vontade de Deus, no que tange a "ganhar o pão", à convivência com os outros, à vitória sobre a tentação e à vida triunfante.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil